ANNO XXXVIII. NUMERO 197

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres meze vencidos 6$000

QUARTA FEIRA 27 DE AGOSTO DE 1862.

Por anno adiantado 19$600
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9½ horas do dia.
Iguarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth. Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhaêm, Rio Formoso, Una, Barreiros Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

2 Quarto crescente as 2 horas e 15 minutos da tarde:
9 Lua cheia as 7 horas e 12 minutos da man.
16 Quarto minguante as 5 horas e 5 minutos da tarde.
24 Lua nova as 6 horas e minutos 59 da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 6 horas e 6 minutos da manhãa,
Segundo as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas á 5 e 20; para o norte até a Granja á 14 e 29 de cada mez.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do *Apipucos* ás 6 1|2, 7, 7 1|2, 8 e 8 1|2 da m.; de *Olinda* ás 8 da m. e 6 da t.; de *Jaboatão* ás 6 1|2 da m.; do *Cazangá* e *Varzea* ás 7 da m.; de *Bemfica* ás 8 da m.

Do Recife: para o *Apipucos* ás 3 1|2, 4, 4 1|4, 4 1|2, 5, 5 1|4, 5 1|2 e 6 da t.; para *Olinda* ás 7 da m. e 8 1|2 da t.; para *Jaboatão* ás 4 da t.; para o *Cazangá* e *Varzea* ás 4 1|2 da t.; para *Bemfica* ás 4 da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

25 Segunda. S. Luiz rei de França f.
26 Terça. S. Zeferino p. m.; S. Constancia m.
27 Quarta. S. José de Calasans; S. Eulalia v.
28 Quinta. S. Agostinho b. doutor da egreja.
29 Sexta. Degolação de S. João Baptista.
30 Sabbado. S. Rosa de Lima v. americana.
31 Domingo. S. Raymundo Nonato b. card.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 23 de agosto de 1862

Officio ao Exm. presidente das Alagoas. — Seguindo para essa capital no vapor *Mamanguape* uma força de primeira linha composta de um 2º cirurgião de saude, um capitão, dous subalternos, tres inferiores, oito cabos, sessenta e nove anspeçadas e soldados e um tambor, a qual vai render uma outra do corpo de guarnição desta provincia existente na villa de Tacaratú, vou rogar a V. Exc. a expedição de suas ordens para que as mencionadas praças, bem como as suas respectivas familias constantes da relação junta por copia e uma pequena ambulancia, sejam facilitados os meios de transporte até Penedo, servindo-se V. Exc. de enviar-me a competente conta para ser satisfeita nesta provincia.

Dito ao presidente da relação.—Sirva-se V. S. de informar ácerca dos papeis juntos.

Dito ao procurador da corôa soberana e fazenda nacional.—Sirva-se V. S. de interpor o seu parecer sobre a materia da inclusa petição de Ignacio José Barbosa.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda. — Annuindo ao que requereu o alferes do 9º batalhão de infantaria Thomé Gomes Vieira Lima, que destaca para Tacaratú, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens para que nos devidos tempos se abone a prestação mensal de 30$, que de seu soldo pretende o mesmo alferes consignar nesta capital a ser entregue ao tenente quartel mestre daquelle batalhão.

Dito ao mesmo.—Declarando-me o engenheiro civil Gervasio Rodrigues Campello em officio de 11 do corrente, que naquella data se encarregara da direcção das obras que se executam nesta provincia por conta do ministerio da marinha, para que fôra designado por portaria de 9 deste mez, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—Devolvo a V. S. organisados em duplicata nos termos de sua informação de 19 de maio ultimo, sob n. 434, os recibos e attestados relativos ao aluguel da casa que serve de quartel ao destacamento da villa do Exú, a contar do 1º de janeiro de 1861 até o ultimo de junho proximo passado, afim de que proceda a esse respeito de conformidade com o officio do meu antecessor de 23 de abril deste anno.

Dito ao mesmo.—Restituo a V. S. os papeis sobre que versa a sua informação de 25 de julho ultimo, sob n. 682, afim de que mande pagar ao tenente Luiz José Ferreira Junior a quantia de 90$ a que tem direito por haver apresentado na qualidade de recrutador na freguezia de S. José desta cidade quatro voluntarios e um recruta para o serviço do exercito, como se vê de taes papeis.

Dito ao inspector da thesouraria provincial. — Estando em termos os inclusos documentos que me foram remettidos pelo delegado encarregado do expediente da secretaria da policia com officio de 21 do corrente, sob n. 1,298, mande V. S. pagar ao Dr. Tristão de Alencar Araripe, a quantia de 12$, proveniente do aluguel vencido nos mezes de janeiro a junho deste anno da casa que serve de cadeia na villa do Exú.

Dito ao commandante do presidio de Fernando. — Remetto a V. S. cinco guias, sendo tres dos sentenciados Rufino Marques de Castro, Miguel Archanjo Monteiro e Manoel José Gomes da Silva, que seguem no brigue escuna *Fidelidade*, afim de cumprirem as penas a que foram condemnados, e duas dos sentenciados Joaquim José de Santa Anna e Cosme Soares de Azevedo, que ahi se acham sem ellas.

Dito ao capitão do porto. — Não sendo vedado aos estrangeiros ainda os das nações com quem não ha tratado, terem embarcações miudas que se empreguem no trafico commercial de uns para outros pontos dentro da barra, como declaram a ordem de 12 de fevereiro de 1839 e a de n. 213 de 18 de maio de 1860, não pode ser embaraçada a matricula da canôa *Rio Formoso* de que são proprietarios os negociantes hespanhóes desta praça Aranaga Hijo & C., conforme solicitam elles no requerimento sobre que versa a informação de V. S. de 22 do corrente, sob n. 110, o que declaro a V. S. para seu conhecimento e fim conveniente.

Dito ao director do arsenal de guerra. —Tendo em vista as informações do inspector da thesouraria de fazenda de 20 do corrente, sob n. 791, e do director das obras militares de hontem datada, sob n. 135, concedo a autorisação que V. S. solicitou em seu officio de 18 deste mez, sob n. 220, para dispender até a quantia de 100$ com a execução de alguns pequenos melhoramentos de que precisa o armazem em que se guardam as bombas de apagar incendios e seus respectivos accessorios.

Dito ao mesmo.—Contrate V. S. com o mestre do hiate nacional *Piedade* a conducção da madeira e mais objectos que existem nesse arsenal com destino ao presidio de Fernando.

Dito ao commandante da estação naval.—Communico a V. S. que, segundo declarou-me o brigadeiro commandante das armas em officio de 19 do corrente, sob n. 1,593, não ha presentemente praças do exercito que se destinem ao presidio de Fernando.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Para cumprimento do aviso do ministerio da justiça de 29 do mez passado junto por copia, faz-se necessario que V. S. informe sobre o que pede o africano livre Henrique no incluso requerimento, declarando se foi o governo imperial ou provincial quem dispôz de seus serviços.

Dito ao gerente da companhia pernambucana. — Pode Vmc. fazer seguir para os portos de seu destino os vapores *Mamanguape* e *Iguarassú* nos dias e horas indicados em seu officio de hoje.

Portaria. — O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar transporte para Maceió por conta do ministerio da guerra no vapor *Mamanguape*, uma força de linha composta de um 2º cirurgião do corpo de saude, um capitão, dous subalternos, tres inferiores, oito cabos, sessenta e nove anspeçadas e soldados, e um tambor, a qual segue para Tacaratú com escala pela provincia das Alagoas, e bem assim as familias dos officiaes e praças mencionadas na relação junta por copia e uma pequena ambulancia.

Santa Casa da Misericordia do Recife 25 de agosto de 1862.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo sido estabelecidos os collegios dos orphãos e das orphãas para asylo dos meninos desvalidos de um e outro sexo, filhos de pessoas casadas, cujos pais tiverem fallecido, pois que meninos em outras circumstancias não se entende orphãos mesmo no sentido juridico; com o andar do tempo tem-se admettido filhos illegitimos em ambos os collegios. No principio devia o numero dos orphãos ser de 50, e no collegio das orphãas haviam 45, e hoje no collegio dos primeiros ha mais de 70, e no das orphãas mais de 100 educandas, quando no Rio de Janeiro, capital tão rica e populosa apenas ha 89 orphãas, segundo consta do relatorio do Exm. Sr. ministro do imperio.

Pela extincção do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos foi recolhida ao cofre da thesouraria provincial a quantia de 19:625$825, inclusive 7:000$ que S. M. o Imperador deu a ambos os collegios, e 5:000$ que João Vieira Lima deixou ao collegio das orphãas com o fim especial de se dotar a dez primeiras orphãas que casassem, e tendo a mesma thesouraria entregue a junta administrativa desta santa casa o saldo de 15:627$645, é visto que deduzindo-se desta quantia os 12:000$ ácima referidos, fica sendo de rs. 3:998$180 o saldo propriamente pertencente a renda do predito patrimonio, e esta mesma quantia veio sujeita á diversas dividas pertencentes ao anno de 1861 a 1862, das quaes já tem sido pagas por ordem da junta aquellas cujos credores se tem apresentado, na importancia de rs. 3:624$919.

Assim, pois, é tambem evidente que as despezas de ambos os collegios tem breve de ultrapassar e cobrar as rendas de seu patrimonio, tanto mais quanto muitas das casas que formam esse patrimonio estão por alugar, e não terão de ser arrendadas por preços tão elevados como no passado triennio, porque em geral ainda os melhores predios estão actualmente arrendados por preço menor que o que outros logravam, sendo que além das despezas do costeio de ambos os estabelecimentos, é necessario fazer consideraveis despezas com o concerto dos predios do patrimonio que necessitem de reparos

A' vista do exposto rogo a V. Exc. que se digne vedar o ingresso nos collegios de meninos de ambos os sexos filhos naturaes, e a admissão dos legitimos sempre que houver em cada um dos preditos collegios mais de 50 educandos; dignando-se V. Exc. mandar para qualquer dos arsenaes, quando nelle houver vaga os meninos orphãos que requererem a sua admissão no respectivo collegio, ou mandar entregar os de ambos os sexos que estiverem desamparados ao juiz de orphãos para cumprir a respeito delles o que as leis determinam.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Francisco Correia, presidente da provincia.—O provedor, Anselmo Francisco Peretti.

Despachos do dia 23 de agosto.

Requerimentos.

Antonio Melquiades da Silva.—A' vista da informação não tem lugar o que requer.

Alexandrino Martins Corrêa Barros. — A' vista da informação concedo o prazo improrogavel de dous mezes.

Antonio Gonçalves de Azevedo.—Informe o Sr. Dr. delegado encarregado da repartição da policia.

Aranaga Hijo & C. — Ficam expedidas as convenientes ordens no sentido do que requerem os supplicantes.

Affonso de Paula de Albuquerque Maranhão.—Informe o Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda:

Luiz do Rego Barros. — Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Miguel Pereira Geraldes. — Informe o Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda.

Pedro Baptista de Santa Rosa. — Concedo ao supplicante até o fim de janeiro de 1863, o uso do theatro de Santa Isabel logo que deixar o emprezario Marinangeli; devendo porém prestar fiança idonea pelos objectos pertencentes ao mesmo theatro de que ficar de posse, e dar espectaculos pelo menos nos prazos que lhe forem marcados pela respectiva directoria, á qual se dará conhecimento desta concessão.

Alferes Thomé Gomes Vieira Lima. — Ficam expedidas as convenientes ordens no sentido que requer o supplicante.

EDITAL.

Secretaria do governo de Pernambuco 23 de agosto de 1862.

Pela secretaria do governo se faz publico, que se achando em concurso o officio de partidor e distribuidor do termo do Brejo, creado pela lei provincial n. 504 de 29 de maio de 1861. Os pretendentes hajam de apresentar os seus requerimentos instruidos na forma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 e aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1851, no prazo de 60 dias contados desta data.

INTERIOR

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Rio Grande do Norte, 24 de agosto de 1862.

Acha-se surta neste porto, procedente dos do norte, a curveta de guerra *Belmonte*, do commando do 1º tenente Antonio Carlos de Mariz Barros, filho do honrado ex-ministro da marinha Joaquim José Ignacio, havendo entrado por escalla, e mesmo para concertar uma pequena avaria no cano de seu helice.

No mesmo dia de sua entrada, 21 do corrente, recebeu ella á seu bordo pelas 3 horas da tarde o Exm. presidente da provincia, acompanhado de seu secretario, ajudante de ordens, chefe de policia interino, inspector da thesouraria geral e engenheiro das obras publicas, e seguio em viagem de exploração para o novo porto dos Guararapes, á duas leguas e meia á cima do desta capital, onde sob os auspicios e incansavel actividade commercial do major Fabricio Gomes Pedrosa se está formando um nucleo de grande exportação futura dos generos de producção desta provincia, e que parece destinado á arrastar para alli o seu commercio, e até a sua propria capital. Não obstante estar a maré somente á pouco mais de meia altura, e calar a curveta 9 pés de agua, subio ella incolume, e galharda até aquelle nascente emporio de commercio, que já tendo recebido as aguas do baptismo pelas mãos da escuna de guerra *Tetis*, acaba agora de receber o oleo da confirmação pelo dedo da curveta *Belmonte*, que o proclamou porte franco e sem risco para a entrada e sahida das embarcações de alta arqueação. Este reconhecimento da fundura do canal do rio até Guararapes, isto é, até além morros de areia, que circundam esta cidade, é de grande vantagem á lavoura, que assim poupa duas leguas e meia de caminho por areiaes mortificantes para chegar á esta capital, e que extenuam as forças dos animaes, que conduzem para ella os generos de exportação.

Creio, que bastam estas duas palavras para fazer ver, que aquelles, á quem de direito for, devem auxiliar os esforços do major Fabricio, e com elle concorrerem para elevarem aquella localidade ao alto fastigio, á que parecem chama-la os destinos da provincia.

No dia seguinte pelas 2 horas da tarde estava a curveta outra vez ancorada no porto em frente á alfandega desta capital, havendo gasto 1 hora em cada uma das marchas, sem embargo da pouca força de que somente podia usar por causa da avaria apontada, e não tendo encontrado o menor obstaculo em seu caminho.

Nesta curta digressão, á que, além das pessoas apontadas, teve tambem a honra de assistir, tanto para satisfazer a minha curiosidade, como para contar á Vmc., o que visse, observei o desempenho completo das maneiras as mais delicadas, das cortezias as mais attenciosas, que formavam uma especie de synthese de tudo, quanto a educação tem de mais polido, e a civilisação de mais apurado, por parte do digno commandante o Sr. Mariz Barros, e de sua lustrosa officialidade para com os distinctos hospedes, que conduziam a seu bordo.

O aceio do navio, a rapidez das manobras e a exemplar disciplina de toda a tripolação, revelaram-nos um commando illustrado, cuidadoso e sollicito, que tanto abona a intelligencia, de que elle parte, como acredita o zelo dos que o executam.

Hospedados durante as vinte horas mais ou menos, que estivemos no Guararapes, em casa do referido major Fabricio, fomos tão generosamente obsequiados por este cavalleiro, que sem duvida teriamos deixado alli os nossos corações, se o Sr. commandante Mariz Barros e sua officialidade, prudentemente prevendo esta hypothese, não os houvessem com antecipação hypothecado para si.

Na defficiencia de outros meios mais amplos, e correspondentes, para authenticar ao Sr. commandante Mariz Barros o meu reconhecimento e gratidão, assim como á seus dignos officiaes, eu lhes offereço este tributo, que é o unico, de que posso dispor, certo de que se nenhum valor tem pelo lado de utilidade, tudo merece pelo da sinceridade, com que o faço; e para que Vmc. comprove pessoalmente a verdade de tudo quanto digo, peço-lhe, que visite a *Belmonte*, quando por ahi passar, e me diga o que vio.

— Com uma invernada, que tivemos aqui em principio deste mez, reappareceu o cholera nesta cidade, e na freguezia de S. Gonçalo, tendo morrido sete pessoas em cada uma destas localidades: não é porém assustador o nosso estado de saúde, e tão acostumados já estamos á ver o cholera, que ninguem mais se alvoroça com a presença delle; e como já está restabelecido o verão, é provavel, que muito breve nos deixe.

Os medicos queixam-se, e creio que com muita razão, do pouco cuidado dos doentes, e dos que os tratam, assim como das violações repetidas das prescripções, que lhes são impostas: por via de regra, quando se chama o medico já o enfermo está em estado algido, e algumas vezes até o cijanotico, de forma que já lhe é inutil toda e qualquer applicação; e quando o chamam antes deste periodo, parece que não é senão para contrariarem os seus mandatos. Com estas repetições, pois, ninguem pode dizer firmemente, quando está extincto o cholera nesta provincia.

— Consta que fôra preso na Parahiba o escravo, que no dia 3 de junho ultimo matou a seu senhor na villa de Aviz; e ainda assim mesmo queixam-se os amanuenses das secretarias de policia do grande trabalho das circulares! Nam eu conheço rêde de arrasto, de cujas malhas escapem menos camarões! E' preciso, que nos desenganemos, que o homem vale tudo pelo trabalho, e nada sem elle; e que se um nos parece perdido, o que o segue compensa por si, e pelo que o precedeu.

— Chegam neste momento noticias de um barco, que naufragou nos parrachos das Garças, 16 leguas ao norte desta cidade, e 2 ao sul da villa de Touros. Ora bem, pode ser, que agora a nossa alfandega dê um pucho; a nossa alfandega, que só se ri, quando os outros choram.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

A' semana passada demos nesta *Revista* a noticia da modificação realisada no orçamento da ponte do Recife, modificação que se fizera de ordem do Exm. Sr. presidente; e é de suppor, portanto, que seja agora adoptado o orçamento em sua forma actual pela diminuição da despeza, sem detrimento da obra em si. No entanto seria para desejar, que o respectivo contrato fosse effectuado nesta provincia de preferencia á côrte, como já deu-se para com a ponte da Aurora.

Occorre-nos esta lembrança, porque reflectimos que contratada a construcção aqui, onde é o local conhecido, pode ser attendida facilmente qualquer circumstancia; e assim serem evitadas duvidas futuras.

Não póde esta circumstancia de local para a effectuação do contrato, ser em cousa alguma prejudicial a este com relação aos interesses da fazenda, quando aliás pensamos que ella dará maior expansão á concurrencia tanto mais quanto temos nesta cidade casas commerciaes, que se acham autorisadas para contratarem obras deste genero, além de existirem grandes fundições relacionadas com casas da Europa; o que por certo são condições de manifesta vantagem, e que aconselham a pratica da idéa que nos foi suggerida pelo estudo da situação.

— O Sr. José Maria da Conceição Junior entrou em exercicio do lugar de director das officinas de machinas do arsenal de marinha, para que fôra ultimamente nomeado.

— No dia 25, depois de lido o relatorio da directoria da *Associação Commercial Beneficente*, relativo ao anno findo, procedeu-se a eleição da nova direcção, sahindo mais votados os nove seguintes senhores, que compõem a direcção, e d'entre os quaes serão escolhidos o director, vice-director, secretario e thesoureiro, na forma dos respectivos estatutos:

João Matheus.	28 votos.
João da Silva Regadas.	24 «
João José de Amorim.	17 «
H. Swift.	16 «
Francisco João de Barros.	15 «
José Ignacio de Medeiros Rego.	15 «
Manoel Gonçalves da Silva.	14 «
Luiz José da Costa Amorim.	12 «
Domingos Alves Matheus.	12 «

— Pelas 11 horas da manhãa do domingo vindouro fazem os proprietarios do *Grande laboratorio de lavagem de roupa á vapor*, sito no Arraial, uma exposição do machinismo e do processo da lavagem.

Os mesmos proprietarios nutrem a esperança de que haja concurrencia de visitantes, afim de que por si mesmo examinem as vantagens, que lhes proporciona a empreza, convencendo-se de uma vez para sempre do quanto é ella util.

Para o transporte haverá ás 9 ½ horas alguns omnibus á disposição dos visitantes.

— Acha-se em exercicio da direcção das obras que nesta provincia se executam por conta do ministerio de marinha, o Sr. engenheiro Gervasio Rodrigues Campello.

— Está á concurso o officio de partidor e distribuidor do termo do Brejo, com o prazo de 60 dias.

— Foi concedido o uso do theatro de Santa Isabel ao Sr. Pedro Baptista de Santa Rosa, para nelle dar alguns espectaculos dramaticos. Esta concessão deve ter principio de execução logo que terminem os espectaculos lyricos, e finalisará no fim de janeiro futuro.

— Pelo vapor *Jaguaribe*, entrado hontem dos portos do norte de sua escala, recebemos noticias do Ceará até 18, do Rio-Grande até 24 e da Parahiba até 25 do corrente.

Nada occorrera no primeiro e ultima, após a vinda do ultimo vapor.

Do Rio-Grande referimo-nos á carta de nosso correspondente, que vai transcripta sob a rubrica —Interior.—

— Por motivos justos deixou de seguir, na segunda-feira, para Fernando de Noronha o brigue-escuna de guerra *Fidelidade*, cuja commissão passou em continente a ser desempenhada pelo vapor *Ypiranga*, que fará a viagem á vela, segundo as ultimas disposições de lei.

Este navio sarpou hontem á tarde para alli, conduzindo tres sentenciados de justiça, alguns objectos do estado, e uma somma de contos de réis, para as despezas do presidio.

— Hontem compareceu perante o tribunal da relação o juiz municipal e d'orphãos do termo de Nazareth, por lhe haver-sido designado esse dia para o julgamento do processo instaurado por crime de responsabilidade, em consequencia de denuncia do Sr. João Cavalcanti de Albuquerque Mello.

O meretissimo tribunal, depois de ouvir em defeza ao Sr. Dr. Cypriano Fenelon G. Alcoforado, absolveu o referido juiz municipal Dr. Joaquim José de Oliveira Andrade, por unanimidade, no que nos affirmam, procedeu com justiça e imparcialidade.

— Temos sciencia que na povoação de Gameleira do termo de Serinhãem, fôra descoberto pelo respectivo delegado um mulatinho livre de nome Braz, que se achava hypothecado como escravo a João Rufino da Silva, pela quantia de trezentos mil réis, por Antonio José de Azevedo residente em S. Bento, comarca de Garanhuns, e que a dita autoridade depois de obter a carta de liberdade do menor, o depositara, na forma lei, até que sejam dadas as providencias, pelo Dr. juiz de orphãos e trata de instaurar o competente processo assim como tambem diligencia á captura do réo.

— REPARTIÇAO DA POLICIA.—(Extracto das partes dos dias 26 de agosto.)

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 25 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto, Nicoláo de Souza, crioulo, de 32 annos de idade, sapateiro, e Antonio Martins de Mello, pardo, de 22 annos, dado á agricultura, vindos do termo do Rio Formoso, o 1º como desertor do exercito, e o 2º para recruta, assim como Bernardo José Miguel, ou Fernando José Miguel tambem pardo, de 50 annos, pescador, por crime de defloramento.

A' ordem do subdelegado do Recife, o inglez William Etoaden, de 35 annos, marujo por embriaguez e disturbios, e o pardo Eloy, de 23 annos, escravo de Manoel Felippe de Souza Leão, por andar fugido.

A' ordem do de Santo Antonio, Thomaz José de Oliveira, pardo, de 38 annos, sapateiro, e a africana Delphina da Costa, de 30 annos, quitandeira, por desordem.

A' ordem do de S. José, Felicidade Pires da Luz, parda, de 25 annos, fateira, tambem por desordem.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 25 de agosto.

Existiam	349	presos.
Entraram	8	»
Sahiram	20	»
Existem	337	»

A saber:

Nacionaes	228
Mulheres	5
Estrangeiros	34
Escravos	60
Escravas	10
Total	337

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 138

Movimento da enfermaria do dia 24.

Tiveram baixa:

Justina Maria do Espirito Santo, indigestão.
José Vieira Rosende, intermitente.
Innocencio José Tavares, idem.
Lourenço, escravo de José Manoel de Barros Wanderley, intermitente.
Eloy, escravo de Manoel Felippe de Souza Leão, intermitente.

Teve alta:

Manoel Luiz Lourenço.

MOVIMENTO DO HOSPITAL PEDRO II DE 21 AO DIA 25 DE AGOSTO DE 1862.

DIA 21 A 25.		Existiam	Entraram	Sahiram	Morreram	Existem
Nacionaes.	Masculino.	48	8	[illegible]	3	46
	Feminino.	40	5	«	«	45
Estrangeiros.	Masculino.	15	«	1	«	14
	Feminino.	«	«	«	«	«
Escravos.	Masculino.	«	«	«	«	«
	Feminino.	«	«	«	«	«
Mendicidades.	Masculino.	12	2	1	«	13
	Feminino.	13	«	«	«	13
Somma total.	Masculino.	75				75
	Feminino.	53				58

Na totalidade dos doentes existem 131, sendo 4 homens e 14 mulheres alienados.

Foram visitadas as enfermarias estes 5 dias: ás 7 1|4 e 7 1|2 horas da manhãa pelo Dr. Villas Boas, no impedimento do Dr. Dornellas; e 7 1|4, pelo cirurgião Pinto Guimarães.

As visitas da tarde ás 5 1|2, 5 3|4 e 6 horas, pelo Dr. Moscozo.

— Passageiros do vapor nacional *Jaguaribe*, vindo do Aracaty e portos intermedios:—Antonio Pereira Gotato, Dr. Francisco de Sampaio, Antonio Caetano de Abreu, João Rodrigues Pimentel, Dr. Thomaz de Bom fim, Espindola, Raymundo José Loureto, João Luiz Alves, Manoel da C. Ribeiro, José Alves da Silva, Manoel Alves da Silva, José Pedro C. da Cunha, João Francisco Pereira, Lourenço Rodrigues Pereira, Manoel Soares Couto, Fabricio Gomes Pedrosa, um filho menor e um escravo, padre Pedro da Silva Brandão, Luiz Soares L. da Camara, Joaquim José da Silva Barroca e um escravo, Paulino C. do Rego Barros, José Paulino C. Medeiros, Francisco M. de Castro, Pedro Rodrigues e uma escrava, Lourenço José Carneiro, Manoel da C. Monteiro, José Barroso de Carvalho, Pergentino A. F. Franco, José Rufino Rangel, Manoel M. Carvalho, Manoel Antonio Pires, José Joaquim P. Miranda Henriques, Fisela, Nicoláo Fisela, John Henrick Meser Jacob Keel, Leandro Agostinho, um preso escoltado por duas praças, duas praças de linha, dous escravos a entregar.

— Passageiros do hiate nacional *Invencivel*, vindo de Aracaty:—D. Leonilla Eudocêa de Moraes Ribeiro, um filho menor e 7 escravos, D. Ranulfa Theotonia Bezerra, D. Jacintha Bezerra de Mello, um criado e uma escrava.

— Passageiros do vapor nacional *Iguarassú*, sahido para os portos do norte:—Rvd. Ignacio H., Francisco Ferreira Gomes, Manoel Basilio de Brito Guerra, André Alves de Oliveira, Martinha de Oliveira e 2 filhos menores, Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão, Francisco de Paula Albuquerque Maranhão, Antonio Gonçalves Carneiro de Andrade; D. Maria Nazareth de Albuquerque Maranhão, Inacio Francisco Pereira de Souza, Antonio Candido Antunes de Oliveira, José Bento de Souza, Dr. João Henrique Mafra, sua senhora e 2 escravas, Francisco Bernardino de Souza, Antonio Ferreira Antero, e um criado, Francisco José da Costa Barros, Domingos Henrique Mafra, Fabricio Gomes Pedrosa, seu filho e 1 criado, os criminosos Manoel Luiz Lourenço, José Joaquim do Nascimento, Vicente Ferreira Lima, escoltados por 4 praças e 1 cadete.

— MATADOURO PUBLICO:

Mataram-se para o consumo desta cidade no dia 26 do corrente—78 rezes.

— OBITUARIO DO DIA 24 DE AGOSTO, NO CEMITERIO PUBLICO:

Eugenio Duperron, França, 52 annos, casado, S. José, astiozcerco.
Emiliana Maria da Conceição, Goianna, 20 annos, solteira, Recife, variolas.
Bernardino Dias Ferreira, Portugal, 35 annos, casado, Boa-Vista, indecardito.
Alexandre José de Carvalho Souza, Pernambuco, 78 annos, casado, Boa-Vista, inflammação chronica.
Estevão, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio, espasmo.
Francisco, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista, variolas.
Fortunata, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista, dentição.
Felismina, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista, hydropisia.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal da Relação.

SESSÃO EM 26 DE AGOSTO DE 1862.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ERMELINO DE LEÃO.

A's 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Caetano Santiago, Silveira, Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Peretti, Accioli, Pereira Jorge, e Guerra, procurador da corôa, e os juizes de direito Costa Doria e Neivas, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, e entregues os distribuidos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recurso crime.

Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel Alves de Mello.

Relator o Sr. desembargador Silveira.

Sorteados os Srs. desembargadores Motta, Peretti e Lourenço Santiago.

Improcedente.

Aggravo de petição.

Aggravante, Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Silveira.

Sorteados os Srs. desembargadores Pereira Jorge e Peretti.

Negou-se provimento.

Foram propostas as petições de Francisco José da Costa Germano e João Leandro de Barros, pedindo ordem de habeas-corpus, que lhe foi concedida para o dia 2 de setembro futuro, ás 10 horas do dia, ouvidas as autoridades competentes.

Na denuncia que deu João Cavalcanti de Albuquerque e Mello, contra o juiz de direito interino do termo de Nazareth, bacharel Joaquim José de Oliveira Andrade, que foi pronunciado no artigo 139 do codigo criminal, julgou-se absolvendo o denunciado, fazendo-se apenas um pequeno reparo, sendo sorteado o Sr. desembargador Peretti, e juizes os Srs. desembargadores Silveira, Motta, Pereira Jorge, e os juizes de direito Doria e Neiva.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça as seguintes

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellados, José Gertrudes da Silveira.

Appellante, o juizo; appellado, José Bernardo da Silva.

Appellante, José Antonio de Santa Anna; appellado, o juizo.

Appellante, o promotor; appellado, Manoel Tavares de Araujo.

Appellantes, o promotor; appellado, Antonio Rodrigues Pinheiro.

Appellante, Rufino Pereira da Silva; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, José Antonio Viegas.

DESIGNAÇÃO DE DIA:

Assignou-se dia para julgamento das seguintes

Appellações crimes.

Appellante, Manoel Pereira da Silva; appellado, Antonio Donato Pessoa.

Appellante, o promotor; appellado, José Bezerra de Inojosa.

Appellações civeis.

Appellante, José Theotonio da Silva Borges; appellado, João Duclas da Silva Borges.

Appellante, padre Emydio do Rego Toscano de Brito; appellada, a irmandade de Nossa Senhora do Livramento.

Appellante, a camara municipal; appellado, Antonio José de Oliveira Braga.

Appellante, Felix da Conceição Barreto; appellado, Francisco Antonio Coutinho.

DISTRIBUIÇÕES

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Caetano Santiago:

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Pereira do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Silveira:

Appellante, o juizo; appellado, José Caetano de Farias.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Joaquim de Campos Rios.

Ao Sr. desembargador Motta:

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Gonçalves de Queiroz.

Ao Sr. desembargador Peretti:

Appellante, o juizo; appellada, D. Joaquina de Siqueira Leite.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellante, o promotor; appellado, o escravo Luiz.

Ao Sr. desembargador Pereira Jorge:

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Antonio.

Ao Sr. desembargador Motta a prorogação do inventario de João Anastacio Camello Pessoa.

A' uma e meia horas da tarde, encerrou-se a sessão.

Tribunal do commercio.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 25 DE AGOSTO DE 1862.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR F. A. DE SOUZA.

A's 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rego, Lemos, e Malveira, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Pela secretaria de estado dos negocios da justiça, dous exemplares do relatorio apresentado á assembléa geral.

Um officio do deputado José Joaquim Dias Fernandes, de 22 do corrente, communicando que o seu estado de saude não lhe permitte continuar a tomar parte nos trabalhos do tribunal.

Foram presentes as cotações officiaes dos preços correntes da praça, da ultima semana.—Ao archivo.

DESPACHOS

Um requerimento de Joaquim da Cunha Freire, satisfazendo o despacho de 27 de março ultimo, para ser registrado o seu contrato de sociedade com José Barroso.—Registre-se.

Outro do presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil, pedindo o registro de uma escriptura de hypotheca.—Registre-se.

Outro de Saunders Brothers & Companhia, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro João Leopoldo Lopes da Silva. — O mesmo despacho.

Outro de Francisco Lucas de Souza Rangel, pedindo providencias sobre o producto do brigue nacional *Parahibano*, apprehendido e arrematado, como incurso no artigo 454 do codigo. — Tirem-se duas copias, para serem remettidas ao juizo municipal e do commercio da Parahiba, e a conservatoria do commercio da mesma provincia para informarem.

Outro de Ricardo Hugles, pedindo ser admittido a matricula na qualidade de commerciante.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro de Barbosa & Simões, pedindo por certidão o theor do seu contrato de sociedade.—Como requerem.

Outro de Manoel Pedro de Mello, pedindo por certidão o contrato de sociedade de Antonio Joaquim de Mello & Companhia.—Como requer.

Outro de Silvino Guilherme de Barros, pedindo ser desonerado da responsabilidade como testemunha da fiança, prestada pelo agente de leilões Luiz Antonio Rodrigues de Almeida.—Fica desonerado da responsabilidade pelos actos do agente de leilões que se seguirem a esta data, conservando-a, porém por seis mezes pelos actos anteriores. Notifique-se ao agente de leilões para substituir a testemunha responsavel, que pedio desoneração.

Outro de Francisco Alves da Cunha e Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, entregando a carta de registro do brigue *S. José*, que se acha desmanchado, afim de ficarem isentos da responsabilidade.—Façam-se as annotações como requerem.

Outro de João Francisco Pontes, pedindo carta de registro para o hiate *Dous Irmãos*, que comprou a Manoel José Martins. — Prestado o juramento e assignado termo de obrigação, como requer.

Outro de Manoel José Martins, recolhendo a carta de registro do hiate *Dous Irmãos*, que vendeu a João Francisco Pontes.—Feita uma annotação em ordem a prohibir o uso da carta, seja ella entregue ao supplicante para desoneração de sua responsabilidade na conservatoria da provincia de Santa Catharina.

Sendo conclusos os autos de moratoria de Joaquim José Silveira, o tribunal á vista da resolução dos credores e da informação do juizo especial do commercio, concedeu.

Para preencher a falta de um deputado no tribunal foi sorteado dentre os eleitos com a mesma votação o negociante José Francisco Lavra, a quem se mandou officiar, convidando a comparecer á primeira sessão.

SESSAO JUDICIARIA EM 25 DE AGOSTO DE 1862.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

Secretario, Julio Guimarães.

A' meia hora, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão, estando presentes os senhores desembargadores Villares, Gitirana e Silva Guimarães, e os Srs. deputados Rego, Lemos, e Malveira.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS.

Appellante, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago; appellado, José Joaquim da Cunha.

Relator o Sr. desembargador Silva Guimarães.

Sorteados os Srs. deputados Rego e Lemos.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, José Joaquim Rodrigues de Souza; appellados, Ferreira & Martins.

Relator o Sr. desembargador Silva Guimarães.

Sorteados os Srs. deputados Rego e Lemos.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, João Pinto de Oliveira e Souza; appellado, Manoel Januario Bezerra.

Relator o Sr. desembargador Silva Guimarães.

Sorteados os Srs. deputados Rego e Lemos.

Foi reformada a sentença appellada.

Appellantes, Merbeau & Norris, por seu procurador; appellados, Seve, Filhos & C.

Foi assignado o accordão.

Appellante, Antonio Emygdio Ribeiro; appellados, José de Alenquer Simões do Amaral, Manoel de Azevedo Pontes, e Amaral, Alves & Companhia.

Assignou-se o accordão.

Appellante, Manoel Rodrigues Costa Magalhães; appellados, Carlos José Astley & Companhia.

Relator o Sr. desembargador Silva Guimarães.

Sorteado o Sr. deputado Malveira em substituição ao Sr. Basto.

Desprezaram-se os embargos.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellantes, Antunes & Irmão; appellados, Seve, Filhos & C.

Appellante, Sebastião José da Silva; appellado, Izidoro Bastos de Oliveira.

Appellante, Antonio José Dias; appellado, Manoel Joaquim Dias de Castro.

Appellante, o Dr. Antonio de Menezes Vasconcellos de Drummond; appellados, a viuva e herdeiros de João Henriques da Silva.

Designado o primeiro dia util.

PASSAGENS.

Appellante, Antonio José de Castro; appellado, Francisco José Leite.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Villares.

Appellante, D. Delphina Marinha Tavares Cordeiro; appellados, Braga & Antunes.

Appellante, José Joaquim da Cunha; appellados, Tisset Frères.

Appellantes, Joaquim Juvencio da Silva e outros; appellado, Vicente Nunes da Serra.

Do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellantes, Manoel Joaquim da Silva Leão & Companhia; appellado, Dionizio Rodrigues de Mello Castro.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante, Manoel Joaquim da Silva Leão; appellados, Manoel Fonton & Companhia.

Ao Sr. desembargador Villares.

Aggravo de petição.

Aggravante, Joaquim da Silva Mourão; aggravado, José Dias da Silva.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Aggravante, Francisco Santiago Ramos; aggravado, Manoel Alves Ferreira.

Deu-se provimento.

Aggravante, José Pinto da Costa; aggravado, José Dias da Silva Guimarães.

Deu-se provimento.

Aggravante, Servulo Pereira da Silva: aggravado, Manoel Theodoro Rodrigues Pinto.

Deu-se provimento ao aggravo.

Aggravante, Joaquim Juvencio da Silva; aggravado, Vicente Nunes da Serra.

Deu-se provimento.

Aggravante, João Luiz Vianna; aggravados, N. O. Bieber & C., successores.

Deu se provimento.

Aggravante, José Antonio Ferrão de Figueiredo; aggravados, Henry Forster & C.

Negou-se provimento.

Aggravante, Eustaquio Antonio Gomes; aggravado, Manoel de Barros Cavalcanti.

Negou-se provimento.

Aggravante, Luiz Antonio de Souza; aggravado, Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.

Negou-se provimento.

Aggravante, Luiz José Marques; aggravado, João Jacintho de Medeiros Rezende.

Manda os autos ao contador para fazer a conta.

Aggravante, João Manoel de Siqueira; aggravado, José Nunes de Paula.

Negou-se provimento.

Aggravante, Moreira & Duarte; aggravado, Tiburcio Valeriano Baptista.

Negou-se provimento.

Aggravante, Guilherme Jorge da Motta; aggravado, Lino José da Costa Araujo.

Deu-se provimento.

Aggravo de instrumento.

Aggravante, Simplicio Pereira da Rosa Calheiros; aggravados, Silva, Leão & C.

Do juizo municipal de Maceió.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais houve.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSA'O EXTRAORDINARIA AOS 14 DE JULHO DE 1862.

Presidencia do Sr. Barros Rego.

Presentes os Srs. Henriques da Silva, Maia,

MUTILADO

Seve, Cesario de Mello, Barata, Rego e Mello; faltando com causa o Sr. Rego e Albuquerque, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte :

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, dizendo que para satisfazer a exigencia constante do aviso circular do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 13 de junho proximo findo, cumpre que a camara lhe ministre com a possivel brevidade, todos os dados estatisticos, e esclarecimentos que poder colher sobre os productos da lavoura neste municipio, e da industria de mineração, commercio e navegação, que sirvam para facilitar uma estatistica regular que o governo pretende organisar dos mesmos productos e industria.—Que se officiasse aos fiscaes, afim de que com as suas informações habilitem a camara a satisfazer o que recommenda S. Exc. no officio acima citado.

Outro do mesmo, declarando ser conveniente começar quanto antes a colher-se noticias e informações minuciosas acerca dos productos do reino mineral, vegetal e animal desta provincia, que habilitem o governo imperial a promover o desenvolvimento das differentes industrias, a que elles dão origem, recommenda a camara, em observancia do aviso do ministerio de agricultura, commercio e obras publicas, de 18 de junho ultimo que pelos meios ao seu alcance, procure obter e enviar a presidencia minuciosos esclarecimentos sobre este objecto, e bem assim quando for possivel, amostras do productos, para serem submettidos a analyse chimica ; devendo merecer entre tudo especial attenção a parte relativa a agricultura e a mineração do ferro, e carvão de pedra, e de terra, devendo indicar-se a respeito destas suas posições topographicas, e as distancias que existirem entre ellas, e os mercados ; e os meios de transporte dos productos.—Igual destino.

Outro do subdelegado da freguezia dos Afogados, cidadão Antonio Gonçalves de Moraes, communicando que tendo cessado os seus incommodos reassumira no dia 7 do corrente o exercicio.—Inteirada.

Outro do juiz de paz do 1º districto da mesma freguezia, dizendo que tendo cessado os incommodos, pelos quaes deixará o exercicio, havia no mesmo dia 7 do corrente reassumido ao dito exercicio.—Inteirada.

Outro do procurador, communicando que tendo se entendido com Domingos Antunes Villaça, sobre a desapropriação de um terreno que lhe pertence junto ao matadouro publico, exigira elle a quantia de 9$ por cada palmo do dito terreno, o qual segundo a medição feita pelo engenheiro cordeador mostra uma extensão de 230 palmos, que formam dous retangulos, um de 170 de largura pelo lado do norte, e outro de 60 pelo do sul, sendo por conseguinte toda a area do terreno 1,380 braças quadradas ; diz o procurador que o proprietario desse terreno sujeita-se a receber a importancia da desapropriação em quatro prestações, e com os prasos de 6, 9, 12 e 15 mezes, mas que nada ha feito acerca de semelhante negocio sem que primeiro fosse autorisado pela camara.—Posto em discussão o Sr. Barata pedindo a palavra, declarou que achava o preço pedido pelo proprietario não só caro, como até um pouco excessivo, por quanto o terreno de que se trata, banhado como sempre é pelas agoas da maré, nenhuma bemfeitoria apresenta que mereça tão elevado preço, pelo que lhe parecia que de novo se entendesse o procurador com o mesmo Villaça, afim de que modificasse o preço pedido para ter assim lugar a desapropriação amigavel, do contrario seria ella feita judicialmente.—Assim se resolveu, e neste sentido se communicou ao procurador.

Outro do mesmo, participando que se achava esgotada a quantia orçada para a obra do aterro do cemiterio de S. Lourenço da Matta, bem como excedida a quota marcada na lei do orçamento para o do Poço da Panella, havendo ainda a pagar a quantia de 2:520$, importancia da arrematação do muro.—Posto em discussão deliberou-se officiar ao procurador, dizendo-lhe que as obras continuariam a ser executadas até a sua conclusão.

Nesta occasião o Sr. Maia encarregado das obras do cemiterio do Poço, pedindo a palavra, fez ver a camara que aquelle estabelecimento precisava de uma pessoa para tratar de sua conservação e asseio, e bem assim para marcar os lugares onde se deviam sepultar as pessoas que alli fallecessem, e propoz o actual administrador que ficaria vencendo o mesmo jornal que antes vencia.—Assim se resolveu e mandou-se officiar ao procurador.

Outro do mesmo, remettendo o balancete da receita e despeza municipal no mez de junho ultimo.—A commissão de policia, (Rego e Albuquerque e Henriques da Silva.)

Outro do fiscal do Recife informando a petição de Antonio Alves Barbosa, que requer para demolir a casa que possue na rua do Brum, e bem assim fazer um telheiro, é de parecer que se pode conceder ao peticionario a licença pedida.—Concedeu-se com a condição de ser feito o telheiro no quintal da mesma casa.

Outro do fiscal de Santo Antonio, informando o requerimento, no qual João Pedro das Neves pede para ser dispensado do pagamento do imposto que ficou devendo Joaquim Pereira na Silva Santos quando occupou com um estabelecimento de louça a casa onde se acha presentemente o armazem do supplicante, diz o fiscal que é razoavel a pretenção do supplicante, porquanto não substituio ao referido Silva Santos.—Despachou-se no sentido da informação.

Outro do fiscal de S. José, participando que o ladrilho da praça da farinha continúa a arruinar-se, e a não serem quanto antes feitos os reparos necessarios, irá augmentando.—Que se ordenasse ao procurador para mandar fazer.

Outro do fiscal da Boa-Vista, communicando que a ponte denominada do Maduro acha-se arruinada, em estado de não dar mais transito.—Que se officiasse ao engenheiro para orçar os reparos que forem precisos.

Principiando-se a leitura dos pareceres apresentados pelos dous membros da commissão especial encarregada de ajustar com o proprietario do engenho Peres, o terreno necessario para logradouro publico ; um delles, o Sr. Henriques da Silva, pedindo a palavra, declarou que o proprietario daquelle terreno o tinha autorisado a scientificar a camara de que não lhe convinha mais vender o dito terreno ; pelo que requeria se não tratasse dessa questão.—A' vista de uma tal exposição, julgou a camara de nenhum effeito o contrato que pretendia fazer.

Tendo Flavio Ferreira Catão requerido para que se espaçasse a arrematação no imposto de aferições, que estava hoje em praça, allegando não poder concorrer em consequencia das estações competentes não lhe terem dado a tempo as certidões, com as quaes se mostrasse habilitado para poder lançar no dito imposto ; a camara attendendo a seu pedido resolveu que não houvesse praça, e que de novamente se annunciasse para o dia 21 do corrente.

A commissão especial de tres membros, nomeada em sessão de 30 de junho ultimo, para dar seu parecer a respeito da petição de Manoel Coelho Pinheiro, replicando da licença que fora concedida a Joaquim José Pereira Alhandra para estabelecer um forno e chaminé de padaria na rua do Brum, pede a camara que reconsidere nessa concessão, revogue o despacho pelo qual a permittio, e determine que Alhandra não effectue a construcção do forno e chaminé no lugar em que pretende, e vá colloca-lo na direcção da linha onde fica o da padaria do peticionario, porque assim o fumo que delle sahir não só deixará de prejudicar o seu predio e torna-lo inhabitavel, apresentou o resultado de seu trabalho em dous pareceres, pelos quaes se vê que houve divergencia entre seus membros. No primeiro destes pareceres, assignado pelos Srs. Barata e Henriques da Silva, são os seus autores de opinião que se não deve permittir que Alhandra colloque o forno de sua padaria no lugar em que pretende, mas naquelle em direcção do da padaria de Pinheiro pelas razões que se seguem :

Primeira.—Que Pinheiro é proprietario de um importante predio de dous andares novamente construido, tendo no andar terreo o seu estabelecimento em grande escalla e n'um pé de aceio e ordem dignos de louvor.

Segunda.—Que no fundo do dito predio, e com um intervallo de 60 palmos pouco mais ou menos tem Pinheiro um outro sobradinho, que é habitado por gente de sua familia, limpo e em bom arranjo.

Terceiro.—Que o estabelecimento de padaria de Pinheiro, collocado no andar terreo, abrange todo o comprimento dos dous predios, sendo collocado o forno no fundo do sobradinho, e o bueiro ou chaminé um pouco distante, ficando a poucos palmos na linha da rua da parte do oriente e em situação tal, que o fumo que por elle sahe do forno não pode offender a visinhança com o calor do bueiro esquentar a casa do mesmo Pinheiro.

Quarta.—Que a casa onde Alhandra pretende estabelecer-se é alugada, fica ao sul da de Pinheiro e paredes meias e com um fundo igual a Pinheiro, e todo desembaraçado.

Quinta.—Que nenhum inconveniente ha em que Alhandra colloque o seu forno e bueiro na mesma direcção em que está o de Pinheiro.

Sexta finalmente.—Que collocando Alhandra o forno e bueiro no lugar onde pretende, incontestavelmente incommoda a Pinheiro, pelas seguintes razões :

Primeira ; porque sendo certo que nesta cidade os ventos mais frequentes vem do quadrante do sul e da parte d'oeste á que chamam *terral*, é fóra de duvida que, sendo collocado o bueiro que Alhandra quer edificar, no lugar em que pretende, fica pouco mais ou menos pelo meio dos dous sobrados de Pinheiro, e sendo a casa daquelle do lado do sul, é claro que a fumaça soprada com os ventos desse lado, ou com o terral, infallivelmente ha de encommodar a familia de Pinheiro e damnificar os seus predios e moveis.

No segundo, assignado pelo Sr. Rego, diz elle que, sendo nomeado para fazer parte desta commissão, não póde concordar com a opinião de seus illustres collegas, visto que no seu entender os motivos por elles apresentados em favor da pretenção de Pinheiro são inteiramente contrarios á dita pretenção, e promette combatê-los e analysa-los na discussão.

Em seguida são os ditos pareceres postos em discussão.

O Sr. Barata, pedindo a palavra, desenvolve largamente o seu pensamento, e sustenta com diversas razões, além das expendidas no parecer, a opinião em que se firma para pensar que Alhandra não deve ter licença para construir o forno no lugar onde quer.

O Sr. Rego tambem pede a palavra, e com a planta na mão combate o parecer da commissão, affirmando que o Sr. Barata está em erro, quando diz que os ventos geraes nesta cidade são os do sul, pois que os que sopram são quasi sempre de nordeste a lesueste ; mas que, quando assim fosse, pela altura da chaminé que deve exceder a casa, e pela posição em que deve ser collocada, relativamente a dita casa, isto é, 70 palmos ao sul e 50 a oeste, seja qual fôr o vento que sopre, não póderá chegar á casa de Pinheiro de modo que encommode ; e por isso entende o Sr. Rego que se deve conceder a licença a Alhandra.

O Sr. Mello tambem fallou no sentido do Sr. Rego.

Achando-se a materia bastante discutida, o Sr. presidente poz a votos os pareceres, e foi approvado o primeiro, ficando prejudicado o segundo.

Despacharam-se as petições de Antonio da Silva Ferreira, Antonio Moreira de Mendonça, Caetano de Mattos Simões, Francisco José Raposo, irmandade do Rosario do Recife, José de Freitas Barbosa, João Pedro das Neves, Leocadio Joaquim da Conceição, Manoel Pereira Lemos, Manoel Figueirôa de Faria & Filho, Manoel Luiz Coelho de Almeida, Octavio da Cunha Guianna, Paulo José Gomes, Theotonio Telles de Mello, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, official-maior a subscrevi no impedimento do secretario.—Barros Rego.—Cesario de Mello.—Rego Maia.—Rego Albuquerque.—Henriques da Silva.—Barata de Almeida.—Mello.—Rego.

Correspondencias

Srs. redactores.—Não ha ainda muitos dias que Vv. Ss., noticiando um espancamento que de Manoel da Silva Ancião recebera Maria Joaquina da Conceição na freguezia da Boa-Vista, reclamaram para este facto a attenção da autoridade policial competente. Esse desagradavel acontecimento deu por certo modo motivo ao ferimento grave que José Tiberio Alves, marido da offendida, commetteu á 24 do corrente na pessoa do offensor de sua mulher.

Relevem, pois, Vv. Ss. que para conhecimento de todos lhes communique que, datando o primeiro delicto do dia 19 do corrente, n'esse mesmo dia me foi entregue uma queixa por José Tiberio Alves, em que reclamava a intervenção do ministerio publico para a punição do offensor, attento o estado de miseria da offendida. Não me demorei em dar cumprimento á disposição do artigo 73 do codigo do processo, que colloca os miseraveis ao abrigo do ministerio publico para a punição dos crimes particulares. Com o designio deliberado de promover a desafronta legal, requeri para logo ao Dr. juiz municipal da segunda vara (Araujo Barros), que fizesse proceder á corpo de delicto, no qual officiaram como peritos os Drs. Seve, Bracante e Carneiro Monteiro. Entregou-se-me o original d'este auto no dia 25, e hontem interpuz a queixa perante o mesmo juiz.

Isto posto, espero que me façam a justiça de acreditar que, se José Tiberio Alves commetteu um grave crime em desafronta á offensa recebida por sua mulher, não se deve esse triste resultado á pouca vigilancia da autoridade, da qual partiram em tempo as providencias que o caso pedia.

Recife, 26 de agosto.

F. L. de Gusmão Lobo.

Publicações á pedido

PROJECTO
do Imperial Instituto Agricola Normal a fundar em Pernambuco com pessoal de lentes, professores e mestres de officinas, mestres de assucar, e mestres de todos os ramos da industria agricola, engajados em França por tres a seis annos.

Tivemos a honra, em nosso artigo de 6 de agosto corrente, publicado no *Diario de Pernambuco* de 9 do mesmo mez, de apresentar á consideração do illustrado governo de S. M. I. differentes melhoramentos, que julgamos de natureza a auferir ao Brasil prompto nivellamento em suas finanças, e certeza de grande augmento futuro em sua receita annual, augmentando a producção de cada um dos generos de exportação ; porém, dir-se-ha, como á este resultado se ha de poder chegar, se todos os dias vê-se diminuir o numero de braços escravos, e por conseguinte a definhada e acabrunhada agricultura levada de dia á dia á seu aniquilamento completo ? A isto cabe-nos responder que a culpa não é nossa, por em outras occasiões ter indicado os meios proprios a empregar ; tambem, não diremos que, de todo seja ella do governo, como geralmente se comprazem a dizê-lo todos os que não acham que as cousas andam conforme seus desejos.

Em nossa opinião os culpados são os governados, pois que, se assim como diz um rifão do paiz: quem tem dôr de dentes procura o barbeiro, os governados procurassem o governo para os curar dos males que soffrem, de certo que elle trataria de sana-los ; os meios e modos de curar os males diversos que tem se apoderado e deslocam o corpo social da nação brasileira, estão nas mãos dos governados como dos governantes.

Tendo o Brasil a felicidade de ter seu governo monarchico-constitucional, e para reger-se, uma das mais sabias constituições que possa haver, culpados, tornamos a dizê-lo, são os governados, de não saber aproveitar-se das prerogativas e beneficios que a constituição lhes outorga ; verdade é que para o maior numero ella se torna o mesmo que espada em mão de caboclo.... á minoria portanto, por ser mais instruida nas sciencias, nas letras e na pratica do mundo, compete tomar a iniciativa, e fazer á bem de todos e que as circumstancias exigirem, dirigindo ao governo todas as vezes que o julgar preciso, petições em termos respeitosos, claros e concisos, tratando especialmente de um ou outro melhoramento á introduzir no imperio ; maior será o numero e cathegoria das assignaturas dos peticionarios, maior será tambem o peso e consideração que o governo se dignará dar ao objecto da petição.

Neste ponto importante tanto os governados como o governo brasileiro, deveriam imitar os usos adoptados na constitucional Inglaterra ; e para que a mocidade actual brasileira e as gerações vindouras deste joven e viçoso imperio, que debalde seus governantes procuram conter e atrazar em sua marcha no caminho do progresso, cujo exemplo e propulção é-lhe impellido pela velha e progressiva Europa, possam apreciar devidamente as instituições existentes, é necessario antes de tudo, tratar de melhorar a educação e generalisar a instrucção publica o mais possivel, apropriando-a as diversas classes da crescente população brasileira, todavia, bem acanhada por ora, em relação á vastidão deste grande imperio, que muito á larga poderia conter mais de trezentos milhões de habitantes no emtanto que apenas terá oito milhões.

Depois de completada a instrucção primaria, a mocidade brasileira que quizer frequentar as escolas secundarias ; em seguimento deverá applicar-se particularmente aos estudos da instrucção theorica e pratica agricola e industrial ; assim generalisar-se-ha com toda efficacia em todo o imperio, os beneficos effeitos da industria agricola, que em menos de dez annos centuplicará a fortuna publica e privada, logo que, o numero dos agronomos instruidos e habilitados pelos estudos theoricos e praticos da agricultura, terá attingido o numero demasiado dos bachareis, doutores em direito e em medicina, que hoje superabundam em todas as provincias a ponto de não saber em que empregar-se.

O meio que muitas vezes temos ouvido lembrar por pessoas mais habilitadas do que nós, para evitar e pôr termo a esta triste e insupportavel situação de muito numerosos jovens brasileiros, formados em direito ou em medicina, será o fechar-se, por dez annos, as faculdades de direito e de medicina do imperio. Respeitando os justos direitos adquiridos, o governo mandará exactamente pagar durante o mesmo periodo de dez annos os ordenados dos illustrissimos senhores lentes e mais empregados destes estabelecimentos, sem todavia substituir os que morressem no intervallo indicado ; desta suppressão decenal resultará dous beneficios :

O primeiro será a possibilidade de os bachareis e doutores melhorar de posição, achando com mais facilidade em que empregar-se utilmente.

O segundo, dará por resultado a formação do maior numero possivel de agronomos instruidos e habilitados, para dirigir com grande vantagem engenhos de assucar, colonias de proletarios nacionaes e fazendas agricolas cujo pessoal, tanto de directores, quanto de mestres diversos, trabalhadores terá recebido o ensino no Imperial Instituto normal de Pernambuco.

Em muitas occasiões temos demonstrado as razões que sempre nos levaram a fazer observar ao illustrado governo de S. M. I., o jus a preferencia sobre as outras provincias que nos parece assistir a de Pernambuco, para a fundação, na mesma, do unico Imperial Instituto Agricola normal completo, como o de Grignon, de que tanto precisa este rico imperio, sem embargo do Imperial Instituto Agricola do Rio de Janeiro, que o magnanimo monarcha acaba de remunerar com um novo donativo pessoal de cem contos de reis ; esta nova, louvavel e generosa demonstração de seu amor e dedicação aos melhoramentos da sciencia da agricultura no imperio, é para nós uma prova que S. M. I. está acompanhando o progresso do seculo, imitando nesta parte o progressista e grande protector da industria agricola Napoleão III.

Louvamos a feliz lembrança do desenvolvimento que S. M. I. mostra querer dar ao Imperial Instituto Agricola do Rio de Janeiro, onde S. M. I. poderá pessoalmente, apreciar os progressos do dito instituto, que de modo nenhum dispensará o governo geral da urgente necessidade de fazer as despezas indispensaveis para a fundação do Instituto Agricola normal nesta provincia de Pernambuco, que respeitosamente tornamos á lembrar ao paternal governo de S. M. Imperial.

A nossa experiencia de vinte e oito annos de estada neste imperio e as sérias observações que nestes ultimos oito annos, temos feito nesta provincia sobre as precisões de melhoramentos de toda especie, e considerando o Brasil como nossa segunda patria, onde passamos mais annos do que em França, e sendo ligado neste paiz pelos laços da familia, teremos muita satisfação em ver nossas bem intencionadas indicações aproveitar ao paiz onde nossos filhos viram a luz.

Se o paternal governo de S. M. I. se dignar concorrer com os meios pecuniarios indispensaveis para a realisação e explotação o mais breve possivel do imperial instituto normal cuja utilidade palpitante temos demonstado em muitos artigos publicados nos diarios de Pernambuco de 28 de março 3, 11, 19, 26 e 27 de abril, 10, 17 e 18 de junho, 3 de julho e 30 de outubro de 1861, realisar-se-hão as nossas previsões de proximo augmento da riqueza publica.

Sem o poderoso auxilio do illustrado governo de S. M. I., impossivel se tornará a fundação de uma instituição agricola normal como a de Grignon.

O instituto normal de Pernambuco deverá ter proporções sufficientes para commodamente admittir até 600 alumnos pensionistas, provenientes de todas as provincias do imperio, tanto para estudar preparatorios, como para seguir os cursos, além de outro igual numero de pessoas, formado pelo pessoal da direcção, ensino professional, padre capelão, medico, pessoal de enfermaria, machinista, fabricantes de assucar, mestre de officinas, mestre agricolas, trabalhadores, serventes e aprendizes diversos, commodos necessarios para as diversas repartições do instituto e dependencias, para acommodar os utencilios, material agricola, officinas, fabrica de assucar pelos processos aperfeiçoados e outros, dos animaes diversos de serviço ou creação do instituto.

Um estabelecimento da ordem deste, será logo mais importante do que muitas povoações, e não se poderá realisar a expensas de particulares, nem mesmo dos cofres provinciaes ; compete por tanto ao governo geral fazer as grandes despezas de installação e costeio, por inteiro, do primeiro anno ; d'ahi por diante, o governo continuará a mandar pela thesouraria geral, fazer ao instituto, adiantamentos mensaes com 30 dias de antecipação do importe da despeza provavel orçada para o mez seguinte. No principio de cada mez o governo receberá do thesoureiro do instituto o importe das vendas de productos agricolas ou industriaes do instituto effectuadas até o fim do mez anterior, assim como da receita proveniente das mensalidades pagas adiantadas trimestralmente pelos alumnos pensionistas.

Quando o numero fôr de 400 pensionistas para cima pagando 50$ rs. por mez cada um é provavel que esta verba de receita junta a da venda dos productos do instituto normal ha de vir a pagar a despeza annual do estabelecimento, como acontece no bem dirigido e administrado imperial instituto de Grignon.

Se o governo geral fôr servido acolher o plano de organisação que temos a honra de submetter a sua alta e sabia apreciação, somos certos que um instituto montado em Pernambuco com todo o pessoal de ensino vindo de França, ha de dar ao Brasil os mais lisongeiros e reaes resultados.

As relações amigaveis do imperio do Brasil com o da França, tem dado por resultado, nestes ultimos annos, a admissão no imperial instituto agricola de Grignon e outras escolas de agricultura fundadas em outros lugares de França aos poucos jovens Brasileiros, de diversas provincias, que seus respectivos paes, mandaram para ellas, e lá os sustentam com muito maior despendio do que lhes custaria no instituto de Pernambuco ; além dessa vantagem a mocidade brasileira teria, a de applicar em seu proprio paiz, seus estudos, ao conhecimento local das diversas qualidades de terrenos, e de influencia climaterica sobre as plantas diversas proprias o indigenas do Brasil ; com toda facilidade aclimatar se-hiam nos campos do instituto, as plantas de toda especie, selvagens ou cultivadas, oriundas de todas as outras provincias deste vastissimo imperio, e mesmo de fóra, particularmente d'Africa e d'Asia.

Talvez até hoje, não existam em todo o Brasil dez alumnos com diploma das escolas de agricultura de França, em tanto que, no fim do terceiro anno do curso e da fundação do imperial instituto normal em Pernambuco, poderão sahir formados, e com diploma, 100 ou mais, e no mesmo periodo poder-se-hia amestrado, no trabalho material e na pratica do emprego dos instrumentos agrarios aperfeiçoados, muito maior numero de trabalhadores agricolas, mestres de assucar, assim como de muitas artes e officios ensinados no mesmo instituto, á aprendizes, filhos de familias menos abastadas ou mesmo pobres, orphãos, expostos, tanto da capital como do mato ou mesmo filhos das outras provincias.

A vista do que acabamos de expender, quem não saberá apreciar as vantagens incalculaveis que resultarão da vinda de França do pessoal de lentes professores e mestres diversos de todos os ramos da industria agricola ? Não será este acto uma prova palpitante de sabedoria, sapiencia e solicitude da parte do paternal e sabio governo de S. M. Imperial em gastar utilmente e com o maior proveito os dinheiros do estado ?

Não se tornará infinitamente mais economico e conveniente para os contribuintes das rendas do estado, que o governo faça a despeza dos engajamentos em França vinda aqui e estipendio de todo o pessoal ácima indicado ?

Deste dispendio, qualquer, grande que venha a ser não será o governo embolçado com uzura em poucos annos, com o enormissimo augmento de receita publica proveniente da centuplicada producção da industria agricola ?

Para chegar a este nosso desideratum que é tambem o dos nossos numerosos conhecidos que nos honram com sua amisade e consideração, tem muitas difficuldades a vencer.... nós o sabemos perfeitamente, mas ellas não nos intimidem. A que nos oppõe maior obstaculo, é o atrazo e a má educação da maior parte da população, cuja indole é muito boa e sua docelidade tão extraordinaria, que ella se deixa levar e enthusiasmase facilmente, portanto somos convencidos, que a população brasileira estará prompta a sahir do estado de torpor, de inercia, de inactividade em que se conserva, e a razão de a população livre desse esperançoso imperio tanto das classes inferiores como das classes pobres, não se entregar mais do que o faz, ao trabalho industrial e agricola, é por existir ainda, no seclo XIX, neste imperio constitucional e puramente catholico romano como é o Brasil, a *escravatura* longe de a ter, como muitos dizem, por um mal necessario, reputamos ser a existencia da escravatura, o principal motivo da repugnancia que no Brasil resente para o trabalho, a população livre, de todas as classes em geral e em particular as pobres. No entanto que o governo imperial procure e adopte um meio conveniente e adequado, de acabar com a escravatura em um tempo que não seja muito remoto, continuaremos a apresentar os meios que nos parecem mais apropriados, de incutir na população de todas as classes, as idéas de progresso e de melhoramento, que possa generalisar o goso e bem-estar no meio das familias laboriosas, por meio do trabalho intelligente.

Para chegar a este fim tão desejado talvez o meio pareça um pouco attentatorio ao direito e liberdade de cada um ; o nosso desejo não é certamente de prejudicar a quem quer que seja, porém para o caso vertente parece-nos dever recorrer a remedio efficaz (aux grand maux les grands remedes) fechando temporariamente as faculdades de direito e de medicina, mandando fundar sem demora o instituto normal em Pernambuco ; montando o pessoal de ensino com lentes e mestres mandados vir, ad hoc de França, para Pernambuco.

Em nosso artigo publicado em 3 de abril de 1861 na revista do *Diario de Pernambuco* apresentamos pela primeira vez a idéa da utilidade que resultaria para o Brasil em montar o pessoal de ensino de lentes e mestres francezes.

Sabemos perfeitamente que não faltam no imperio lentes aproveitaveis, para o imperial instituto normal de Pernambuco, porém como se costuma dizer : santo de casa não faz milagre, achamos mais acertado que todo o pessoal venha de França.

Assim, a mocidade estudiosa e a rapaziada laboriosa aproveitarão mais as lições recebidas no Brasil, do que muitas vezes elles aproveitam em França.

O preço da pensão sendo de 600$000 annuaes, muitos paes de familias, abastados somente, poderão mandar instruir seus filhos em Pernambuco emtanto que, só os ricos podem os mandar para as escolas de França.

Os aprendizes trabalhadores serão admittidos gratuitamente no instituto agricola, onde durante sua aprendizagem, terão casa, roupa, mesa, roupa lavada e engommada e tratamento nas molestias.

Não sendo admittido escravo nenhum no instituto normal, os estudantes acostumar-se-hão a viver e lidar com os obreiros e trabalhadores livres, e os bons exemplos, que terão a vista do bom modo que os lentes e professores lhes darão de tratar e dirigir os obreiros e trabalhadores do instituto, habilitarão os estudantes á tratar e dirigir os differentes trabalhadores, com que se acham em serviço as horas do trabalho ou estudos praticos ; do bom modo e do tratamento conveniente dos alumnos para os obreiros e trabalhadores, depende a melhoria e prosperidade que esperamos acompanhará a explotação dos engenhos, colonias e fazendas agricolas, que pretendemos dar a dirigir depois de formados e munidos de diplomas de engenheiros agricolas, aos jovens agronomos, acompanhados de 12 a 14 trabalhadores amestrados no dito instituto, e produzir annualmente maior somma de trabalho util do que costumam dar 40 a 50 negros de enxada.

As vantagens pecuniarias que a sciencia de industria agricola ha de proporcionar aos jovens engenheiros agricolas munidos de diplomas, serão acima dos que costumam offerecer os dos diplomas de bachareis ou doutores, em nosso artigo de 30 de outubro temos já annunciado que os engenheiros agricolas chegariam a auferir beneficios de 4 a 8 contos de reis annuaes, e os artistas, obreiros e trabalhadores 2 a 5$000 por dia, conforme o ramo de industria que elles tiverem adoptado.

Os engenheiros agricolas poderão associar os seus trabalhadores aos beneficios da explotação, como se pratica nas colonias inglezas e francezas. Temos já publicado ha mais tempo este systema de associação praticado em um engenho da ilha Maurice.

Recife, 10 de agosto de 1862.

F. M. Duprat.

Agradecimento.

Não podendo na actualidade, por minha peculiar situação, ir pessoalmente agradecer, como me cumpria, ao Exm. Sr. presidente e mais autoridades da provincia, assim como aos meus amigos com especialidade aos Srs. José Francisco Carneiro, Maximiano Casemiro de Santiago e Dr. Angelo Henriques da Silva e seus irmãos que assistiram na infausta noite de 17 do corrente mez ao horrivel incendio, que manifestou-se na casa da minha residencia da rua de Hortas, o vivo interesse e solicitude de que se mostraram possuidos, pela salvação de minha vida e da minha familia em tão triste conjunctura ; prevaleço-me do vehiculo da impressa, afim de não retardar por mais tempo aos mesmos senhores acima nomeados a expressão de meus ingenuos sentimentos de eterna gratidão por tão obrigatoria manifestação, tão propria das almas bem formadas, quanto conforme com o espirito de verdadeiro christianismo, que caracterisa a população desta cidade.

E porque pelos cuidados e diligencias da policia e de amigos officiosos me hajam sido restituidos alguns objectos de minha propriedade, salvos do incendio, e me consta entretanto, que outros dos constantes da relação abaixo transcripta, se acham ainda nas mãos de alguns particulares, cujos nomes me não são desconhecidos, sem que delles me tenham feito como deviam, a devida restituição : cumpre-me declarar, como por este declaro, que estou disposto, logo que me seja isso permittido a provar perante os tribunaes do paiz a justiça que me assiste, a revendicação de objectos, que tão indecentemente foram de minha casa subtrahidos, e estão sendo de tão má fé possuidos por aquelles a quem ainda os não cedi.

Recife, 23 de agosto de 1862.

José Maria da Cruz.

Relação dos objectos que foram extraviados por occasião do incendio que teve lugar na casa da rua de Hortas na noite de 17 do corrente mez, onde residia.

1 imagem pequena do Espirito Santo.
1 dita do Menino Deos, que estava collocada nos braços de S. Antonio.
1 dita dita de vulto muito pequeno e que tinha um globo azul em ambas as mãos.
1 dita de S. Luzia (feita de barro.)
1 dita de S. Onofre tambem de vulto pequeno.
1 pequena manjadoura, em que estava deitado o Menino Deos, dourada e pintada de pardo, tendo o assento pintado de azul com pequenas estrellas de ouro.
1 redoma antiga de ouro com vidro na frente tendo dentro uma imagem de N. S. da Conceição tambem de ouro.
3 ou 4 pequenas cruzes de ouro amarradas em um cordel.
1 annel de ouro de dedo minimo.
2 estrellas que serviram de insignia de official da guarda nacional.
2 botões de pedras vinturinas differentes um do outro, em uma caixinha.
1 caixinha de papelão contendo diversos objectos miudos de pedras antigas, como rosetas, aneis, fios de aljofar, missangas de côr, havendo entre os objectos de pedras, um par de brincos pequenos de diamantes e um annel tambem de diamantes, tudo cravado em ouro.

Estes objectos existiam em uma das gavetas de uma banca de condurú que estava por baixo da que servia de altar ao oratorio na alcova da sala da frente onde existiam tambem diversos livros de devoções e um thermometro, pendurado no enxamé da porta da dita alcova para o lado interior dentro de uma caixinha forrada de encarnado.

1 corôa de tamanho ordinario de prata.
1 resplendor redondo idem.
1 dito pequeno simicircular idem.
1 dita maior idem.
1 cruz, e bandeira de uma imagem de Menino Deos.
1 cajado de prata com 5 ou 6 angelicas, umas abertas, e outras fechadas, da imagem de S. José.
1 cruz roliça, de mais de palmo de comprimento, com um pendão com a inscripção *Quis est Deus*, da imagem de S. Miguel.
1 par de balanças pequenas da mesma imagem.
1 pendão estreito com a inscripção *Ecce Agnus Dei*, da imagem de S. João Baptista.
2 anneis antigos tendo uma pedra azul no centro e circulados de pedras brancas.

Estes objectos ornavam algumas das imagens do oratorio.

1 par de rosetas de ouro esmaltadas de azul.
1 pulceira de ouro com retrato.
1 dita de cornalina engastada em ouro.
3 voltas de cordão de ouro com um pequeno crucifixo tambem de ouro.
2 colares antigos de ouro.
1 corrente de ouro de braço engastada com coraes encarnados.
1 pulceira de cabello engastada em ouro.
1 volta de cornalina com um corsção da mesma.
1 par de rozetas de diamantes.
1 dito de minas novas.
Diversos anneis de ouro, um com cornalina, outro de cabello, e outro de mãos dadas.
2 cruzes engastadas em ouro, sendo uma de cornalina, e outra de pedra venturina.
1 adereço antigo de crisolitas.
1 dito de pedras brancas.
Diversos pares de brincos, rozetas e anneis de pedras antigas.

Estes objectos estavam dentro de um bahú grande forrado com couro, na alcova da sala interior.

1 volta de cornalinas rajadas, e lapidadas, e uma cruz tambem das mesmas engastada em ouro.
1 par de oculos de vidros brancos engastado em ouro.
1 par de rozetas de ouro com diamantes.
1 dito de pedras venturinas.
2 voltas de cordão de ouro com uma pequena imagem de S. Braz.
1 par de rozetas pequenas de ouro cravadas com crisolitas, dentro de uma caixinha encarnada.

Estes objectos estavam na dita sala sobre uma mesinha redonda, e sobre a qual estava tambem um relogio parado.

2 pares de pulseiras de ouro.
2 ditos de rozetas de ouro, sendo um cravado com diamantes.
3 alfinetes de ouro para senhora.
1 pulseira de coral engastada em ouro.
3 pares de rozetas de ouro, sendo um esmaltado de azul.
2 anneis de ouro, sendo um roliço e outro de cabello.
1 relogio pequeno de ouro com retrato, dentro de uma bolsinha de camurça.
2 trancelins de ouro, sendo um roliço e outro chato.
1 volta de cordão fino de ouro, com diversos enfeites para pescoço de criança.
1 par de rozetas de pedras brancas.

Estes objectos existiam nos bahús, que estavam no corredor interior da dita sala.

1 par de rozetas pequenas de ouro polido cravadas com topazio queimado, e que estava dentro de uma pequena caixinha de costura na dita sala.
2 alfinetes de ouro, sendo um esmaltado de azul, e com uma pequena pedra encarnada.
1 par de rozetas de ouro, com coral encarnado.
1 dito, dito, esmaltado de verde.
1 pulseira de ouro para menina.
2 pares de rozetas de pedras brancas.

Estes objectos existiam em um bahú, e em uma caixinha no quarto da cosinha.

Toda a roupa de rua, cama, mesa, que existiam nas gavetas de um guarda roupa, com 15 volumes, como bahús caixas, etc. na sala, alcova, corredor interior da dita sala, bem como no quarto da cosinha, alem de muitos livros, papeis de importancia, moveis e outros objectos miudos que não menciono por esquecimento, e para não parecer exagerado.

Recife, 23 de agosto de 1862.

José Maria da Cruz.

Commercio.

CAIXA FILIAL DO Banco do Brasil.

— A caixa filial desconta letras com praso até quatro mezes a 10 0|0, as do seu proprio aceite a 9 0|0, toma dinheiro a juros em conta corrente, ou por letras a 7 0|0 ao anno, e sacca ao par e curtos prasos, sobre o banco do Brasil.

Caixa filial 26 de agosto de 1862.

Francisco João de Barros.
Secretario.

NOVO BANCO DE Pernambuco.

EM 26 DE AGOSTO DE 1862.

O banco desconta na presente semana a 10 % ao anno até o prazo de 4 mezes, e a 12 %, até o de 6 mezes, e toma dinheiro em contas correntes simples e com juros pelo premio e prazo que se convencionar.

Praça do Recife 26 de agosto de 1862.
As quatro horas da tarde.

Cotações da junta de corretores.

Não houveram cotações.

J. da Cruz Macedo—presidente.
John Gatis—secretario.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 25. . .	364:302$345	
Idem do dia 26.	15:131$767	
	379:434$112	

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	295	
« » com generos..	254	
		549
Volumes sahidos com fazendas..	35	
« » com generos..	246	
		281

Descarregam no dia 27 de agosto.

Escuna ingleza—Zant Pachet—fazendas.
Barca ingleza—Ceará—idem.
Brigue Lubekense—Nautilus—o resto.
Barca americana—Meaco—o resto.
Brigue hespanhol—Themoteo—mercadorias.
Galera franceza—Berth—fazendas.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco

Rendimento do dia 1 a 25. . . .	24:244$807
Idem do dia 26.	1.712$550
	25:957$357

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 25. . . .	26.719$123
Idem do dia 26.	510$888
	27:230$161

Movimento do porto

Navios entrados no dia 26.

Rio de Janeiro—18 dias, brigue hespanhol *Destino*, de 590 toneladas, capitão Antonio Sitches, equipagem 19, em lastro ; a ordem.

Buenos-Ayres, — 33 dias, sumaca hespanhola *Rengo*, de 127 toneladas capitão Pedro Colomer, equipagem 10, carga 13,200 quintaes de carne ; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Penedo—cuter nacional *Emma*, capitão Francisco Gonçalves Torres, carga differentes generos.

Portos do norte—vapor nacional *Iguarassu'* commandante M. de M. Vianna.

Ilha de Fernando de Noronha—vapor nacional de guerra *Ypiranga*, commandante 1º tenente Abreu. Passageiros 4 presos de justiça.

Navios entrados no dia 26.

Aracaty e portos intermedios—9 dias e do ultimo porto 14 horas, vapor nacional *Jaguaribe*, de 500 toneladas, commandante Manoel Jesquim Lobato.

Aracaty—10 dias, hiate nacional *Invencivel*, de 35 tonelladas, capitão José Joaquim Alves da Silva, equipagem 6, carga cera e velas de carnaúba e outros generos ; ao mesmo capitão.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 18 de setembro proximo futuro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra dos reparos da 3ª parte da estrada do norte da ponte de Timbó a entrada do engenho Monjope na extensão de 2.664 braças, avaliada em 4:176$480.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia ácima mencionado, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 22 de agosto de 1862.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª Os reparos da 3ª parte da estrada do norte na importancia de 4:176$480 serão feitos de conformidade com o respectivo orçamento approvado pelo conselho da directoria.

2.ª O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 20 dias contados da data do termo de arrematação, e os concluirá no de quatro mezes, contados depois dos 20 dias para o começo.

3.ª O pagamento será feito em duas prestações iguaes, que serão effectuadas, a primeira quando estiver prompta metade da obra, e a segunda no fim da mesma.

4.ª Em tudo o mais, que não vai especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286.

5.ª Em caso algum e por qualquer motivo serão attendidas reclamações e indemnisações de qualquer natureza e por prejuizos ainda que provados.

Conforme.
A. A. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 13 de novembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra dos reparos da segunda parte da estrada do norte da ponte de Fragoso a ponte de Timpó na extensão de 3,076 braças, avaliada em 7:647$200.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia ácima mencionado, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 22 de agosto de 1862.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª Os reparos da 2ª parte da estrada do norte na importancia de 7:647$200, serão feitos de conformidade com o respectivo orçamento approvado pela directoria em conselho.

2.ª O arrematante dará começo a obra no prazo de 30 dias, contados da data do termo de arrematação e a concluirá no de cinco mezes depois dos 30 dias para o começo.

3.ª O pagamento será feito nas tres prestações iguaes, correspondendo cada uma a um terço da obra.

4.ª Em tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe a lei n. 286.

5.ª Em caso algum e por qualquer motivo, serão attendidas reclamações e indemnisações de qualquer natureza e por prejuizos ainda que provados.

Conforme,
A. F. d'Annunciação.

Declarações.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos deste arsenal examinando, na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1321 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machinas, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor Iguarassú da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em regular estado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 26 de agosto de 1862.

H. A. Barbosa de Almeida,
Inspector.

— Quinta-feira 28 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, as 10 horas da manhãa, tem de ir a praça por venda, a quem mais der, o seguinte :

O sobrado de um andar e sotão, sito na rua das Larangeiras n. 2, com duas portas e varanda de madeira, tendo a frente 22 1|4 palmos de largura sobre 72 de fundo, duas salas, dous quartos, cosinha no sotão, pequeno quintal murado, com cacimba meeira e solo foreiro, e, por se achar em máo estado foi avaliado em 2:800$000.

O sobrado, meia-agua, sito na travessa dos Martyrios n. 5, com cinco janellas de frente o tres no oitão, duas salas, tres pequenos quartos, cozinha dentro e solo foreiro, o qual tem 31 1|2 palmos de frente sobre 38 1|2 de fundo, avaliado em 3:200$, os quaes foram penhorados por execução da fazenda provincial contra Claudio Dubeux e Francisco Antonio das Chagas, como fiadores de Francisco Cavalcanti de Albuquerque.

Recife, 25 de agosto de 1862.—O solicitador da fazenda provincial, João Firmino Correia de Araujo.

Santa casa de misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 28 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões irá á praça para ser arrematado a quem por menos fizer, o fornecimento de pão e bolacha que se houver de consumir nos estabelecimentos de caridade, do 1º de setembro á 31 de dezembro do corrente anno. Os pretendentes dirijam suas propostas em cartas fechadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 21 de agosto de 1862.—O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 28 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, irão á praça para serem arrematados a quem por menos fizer os reparos das casas abaixo declaradas.

Rua da Lapa n. 5, orçadas em 270$000.
Dita do Amorim n. 21, idem em 109$220.
Dita do Nogueira n. 17, idem em 45$700.
Dita do Padre Floriano n. 12, idem em 136$050.
Dita das Cinco Pontas n. 110, idem em 174$520.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 21 de agosto de 1862.

F. A. Cavalcanti Cousseiro.
Escrivão.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 28 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, irá á praça a arrematação dos generos alimenticios abaixo declarados, que houverem de consumir os collegios de orphãos, do 1º de setembro proximo vindouro a 31 de dezembro do corrente anno : os pretendentes dirijam as suas propostas em cartas fechadas, declarando o menor preço por que lhes convem fornecer ditos generos, os quaes são :

Café.
Chá preto.
Manteiga franceza.
Assucar refinado.
Carne verde.
Toucinho.
Arroz pilado.
Bacalháo.
Batatas.

MUTILADO
ILEGÍVEL

Feijão.
Farinha.
Sal.
Azeite doce.
Vinag...
Lenh... em achas.
Peix...
Ve...uras.
F...ctas.
D...es.

Dietas.

...angos ou frangos.
...alinha.
Leite.
Aletria.
Macarrão.
Chá preto.
Vinho tinto (Lisboa).
Dito dito (Porto).
Doce.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 20 de agosto de 1862.
F. A. Cavalcanti Cousseiro.
Escrivão.

Santa casa da misericordia do Recife.

O Illm. Sr. commendador José Pires Ferreira, thesoureiro da santa casa de misericordia do Recife, manda fazer publico que, em virtude da deliberação da junta administrativa da mesma santa casa, fará pagamento ás amas da casa dos expostos, que comparecerem acompanhadas das respectivas crianças, no dia 10 de setembro proximo futuro, pelas 10 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 25 de agosto de 1862.—O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— Por esta subdelegacia se faz publico que se acham depositados dous cavallos alasãos que foram tomados a um individuo de nome Pedro Francisco Carneiro de Almeida, por suspeita de serem furtados, dizendo dito Almeida que os levava para o sul, assim como tambem se acha depositada uma canoa e uma rede grande de pescar que foi tomada a João Evangelista no acto de estar dispescando viveiros de peixe no lugar do Pina, pertencente a Manoel de Almeida Lima, o qual foi preso em flagrante, e vai ser processado, em virtude da queixa dada em juizo contra o referido Evangelista: portanto, quem se julgar com direito a ditos objectos compareça, que provando, lhe serão entregues.

Subdelegacia do 1.º districto dos Afogados 22 de agosto de 1862.—O subdelegado,
Pedro Maria de Abreu.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que as arrematações das obras do cano de esgoto da praça do chafariz do bairro do Recife, e do aperfeiçoamento de uma parte da estrada da Victoria, no lugar denominado—Ladeira da Sicupira-Torta, foram transferidas para o dia 28 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 21 de agosto de 1862.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 31 do corrente, de conformidade com o annuncio deste correio publicado no Diario de 29 de Janeiro do anno passado. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Correio de Pernambuco 22 de agosto de 1862.
Domingos dos Passos Miranda.
Administrador.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de contratar o fornecimento para o rancho da companhia dos menores do arsenal de guerra, nos mezes de setembro e outubro proximos vindouros.

Pão de 4 onças, bolacha arroba, manteiga franceza, assucar refinado de 2ª sorte, chá hysson, café em grão, carne verde, carne secca, toucinho de Lisboa, azeite doce de Lisboa, vinagre de Lisboa, bacalhão, arroz do Maranhão, feijão preto ou mulatinho, farinha de mandioca de primeira qualidade.

Para o arsenal de guerra.

2 arrobas de fio de vela.

Quem quizer contratar taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 23 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 29 de agosto de 1862.
Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

... os maritimos

PARA o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade para o Rio de Janeiro o veleiro e bem conhecido brigue nacional «Almirante», tem parte do seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

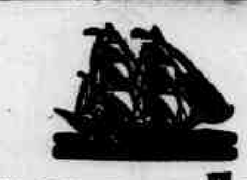
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Até o dia 30 do corrente, é esperado dos portos do norte o vapor *Oyapock*, commandante o primeiro tenente Antonio Marcelino Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: dinheiro a frete e encommendas até o dia da sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA o Rio de Janeiro,

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido patacho nacional «Capuana», capitão Theotonio José da Silva Rosa, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.



Maranhão'

Para o Maranhão segue por estes 8 dias o veleiro palhabote *Garibaldi*, tem parte do carregamento prompto, para o resto trata-se com Tasso Irmãos ou com o capitão Custodio José Vianna.

Para Lisboa o brigue portuguez *Bello Figueirense*, capitão José Ferreira Lesse, pretende sahir até o dia 25 do corrente, para passageiros para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os consignatarios F. S. Rabello & Filho, rua da Cadeia n. 55.

PARA a Bahia

com muita brevidade pretende seguir o bem conhecido o veleiro brigue escuna «Joven Arthur», capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.
Parahiba, Natal, Macau, Aracaty, Ceará, Acaracu' e Granja.

O vapor «Jaguaribe», commandante Lobato, sahirá para os portos do norte até o da Granja, no dia 6 de setembro as 4 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 5. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas do dia de sahida. Escriptorio no Forte do Mattos numero 1.

Leilões.

LEILÃO

Quinta-feira 28 do corrente as 10 horas da manhãa no armazem da rua do Imperador n. 37.

O agente Olimpio fará leilão por conta de quem pertencer dos objectos abaixo declarados, a saber:

Livros de direito e litteratura, 156 potes com banha franceza, mappas geographicos, relogios suissos para parede, cima de mesa e algibeira, 1 machina photographica, machinas de varrer casa e tapetes, guarda-vestidos, guarda-roupa, quadros pintados a oleo, apparadores para sala de jantar, espelhos com molduras de differentes tamanhos, toucadores para toilette, duzias de cadeiras para sala de jantar, candieiros para cima de mesa, cadeiras de balanço de jacarandá, ditas de mogno e outros muitos objectos que estarão patentes aos compradores na vespera e dia do leilão.

LEILÃO DO Escravos, barcaças, canoas e velas de carnauba.

O agente Almeida fará leilão a requerimento do depositario da massa fallida de Joaquim Francisco de Mello Santos por mandado do Illm. Sr. juiz especial do commercio de diversos escravos, duas barcaças muito boas de velas, uma canoa grande e cinco menores e de mais 110 caixas de velas de carnauba, tudo pertencente a mesma massa.

Quarta-feira 27 do corrente.

O leilão terá lugar no trapiche barão do Livramento no Forte do Matto n. 15, ás 11 horas do dia.

LEILÃO DE Uma parte do sitio da viuva do Dr. Brito.

O agente Almeida fará leilão por conta e risco de quem pertencer de uma parte no sitio da viuva do Dr. Brito na estrada da Torre com frente para a margem do rio Capibaribe, grande casa de campo e muito bem plantado.

Terça feira 26 do corrente

no escriptorio do agente acima na rua da Cadeia do Recife n. 48, ás 11 horas, os pretendentes podem-se dirigir ao mesmo escriptorio que acharão as precisas informações.

LEILÃO DE 300 saccos com farinha de mandioca.

Quarta-feira 27 do corrente.

O agente Castana venderá por conta de quem pertencer em lotes a vontade dos compradores 300 saccos com farinha pouco mais ou menos, muito nova: quarta-feira 27 do corrente, pelas 10 horas da manhãa no trapiche do Cunha.

... ...

LOTERIA

Sexta-feira 5 de setembro proximo se extrahira' a ultima parte da primeira loteria á beneficio dos religiosos franciscanos de Olinda e primeira da primeira da santa casa da misericordia, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio. Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Santos Vieira, rua da Imperatriz loja de ferragens n. 44 do Sr. Pimentel, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e na rua da Cadeia do Recife loja n. 45 do Sr. Porto.

As sortes de 5:000$ até 10$ serão pagas uma hora depois da extracção, e as outras, no dia immediato depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se alugar um preto fiel para o serviço de casa: na rua Nova n. 16.

Nova escola particular

de instrucção primaria para o sexo masculino; na rua da Cadeia do Recife n. 52.

— Desencaminhou-se uma lettra saccada pelos Srs. Arkwright & C., e aceita pelos Srs. Ferreira & Matheus a vencer em 6 de novembro proximo vindouro da quantia de 6:000$000.

Os aceitantes estão prevenidos para não desconta-la, nem paga-la em seu vencimento senão ao seu legitimo dono. Quem estiver de posse d'ella pode entrega-la na rua da Cruz armazem n. 61, ou na rua da Cadeia do Recife n. 62, que será recompensado.

Attenção

O abaixo assignado tendo-se já mudado do seu estabelecimento do hotel da Escada, e de Gameleira para a povoação de Jaboatão, como por ali tenha deixado espalhado algumas semmas de debito, em mãos de varios senhores, e até o presente nenhum dos mesmos se tenha lembrado de vir-me procurar afim de satisfazerem seus debitos, e nem seus aceites, por tanto, vou por meio deste rogar, em amigavel, que espera todos lhes satisfaçam, na conformidade como foram todos servidos do contrario fazerá entrega de suas contas, e lettras a outro para conseguir judicialmente, visto que assim o prometteram, com quanto o abuso tem sido sufficiente.
Antonio Felix Pereira.

— U. C. C. de Mello, lançador do consulado provincial, avisa aos senhores proprietarios e mais donos de estabelecimentos, que desde o 1.º de julho do corrente anno se acha encarregado dos lançamentos da decima urbana, e dos de mais impostos das freguezias de Santo Antonio, S. José e Afogados.

— O Dr. Frederico Schulz, medico, parteiro e operador, mudou seu consultorio medico para a rua Nova n. 21, 1º andar, aonde elle pode ser encontrado todos os dias para exercicio de sua sciencia a qualquer hora do dia ou da noite. Recado por escripto.

Aviso.

Quem precisar de um jardineiro para limpar jardim ou horta, dirija-se a rua do Brum n. 63, ou annuncie por este jornal aonde se deve dirigir.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Manoel Ferreira d'Almeida, que mora na Casa Forte.

Padaria franceza de forno mechanico,

UNICO NA PROVINCIA
50-*Rua da Imperatriz*--50

A padaria franceza sita na rua da Imperatriz n. 50, continua sob a administração da viuva Barrellier e alli haverá todos os dias:

... ... de leite ás 6 horas da tarde para tomar ... do dia 21 do corrente em diante.

Bolachas de todos os tamanhos e qualidades.

Biscoutos doces e aguados e de todas as qualidades.

Bolachinhas de araruta doces e oleadas.

Bolos francezes.

Fatias doces.

Pão commum das melhores farinhas do mercado.

Preparam-se bandejas de todos os tamanhos com bolos de todas as qualidades e tudo isso por preços commodos.

A referida padaria trabalha em um forno mechanico assas despendioso e unico na provincia. O pão, que delle sahe é o mais limpo, puro e de melhor gosto e bem assim as bolachas e tudo o mais. O forno tem um asseio notavel e o pão é cosido com muito pouca lenha, e sem haver communicação com esta ou as bases, sendo por isso que não se encontra o menor fragmento de carvão no pão e nas massas que elle cosinha.

DENTISTA DE LISBOA.

Francisco Jorge da Silva Paranhos, dentista com o seu gabinete na rua larga do Rosario n. 9, tem a honra de scientificar ao respeitavel publico desta cidade, que recebeu ultimamente de Paris e da America do Norte um variado sortimento de objectos de sua profissão ainda não vindos a esta cidade, como sejam dentes de differentes qualidades, transparentes mineraes por Vulcanet, estes dentes não só pela solidez como tambem pela grande relação de analogia que tem com os naturaes, são superiores aos que ordinariamente tem vindo a esta cidade, razão porque presentemente são elles os mais adoptados pelos melhores dentistas de Paris e da America do Norte. O annunciante tem tambem um grande sortimento de massas finas de diversas cores para encher os dentes cariados, as quaes tem a propriedade de adherir a cavidade e de solifica-la de modo a poder logo exercer a mastigação, dissipam inteiramente as dores ainda nas mais sensiveis propriedades que não tem a damantina de que ordinariamente se faz uso, a qual em vez de dissipar motiva as dores por causa d'agua ocidulada de sulphurico. Quem quizer seus dentes cariados, cheios de ditas massas só recorrendo ao annunciante porque é elle o unico que presentemente tem nesta cidade ditas massas recentemente chegadas da America do Norte e de Paris. A' vista das circumstancias criticas do tempo tem o annunciante resolvido a modificar os preços e de seus trabalhos afim de chegar para todos. O mesmo colloca dentes sobre base de ouro, platina etc, sem extracção de raizes pela pressão, a pivot ou a pistão, desressort de crochet, como melhor exigir o estado da bocca. Para a conservação dos dentes em estado de jaspe tem o annunciante excellente pós da China verdadeiro preservativo unico e magnifico dentrificio para conservar a bocca e dar-lhe um halito sublime, tornando os dentes pelo seu uso quotidiano isentos da carne que vulgarmente chamam pedra, da frouxidão dos nervos alveolares e de outros muitos inconvenientes que a falta de taes preservativos occasiona tendo por origem a negligencia que commummente ha quasi em todo o publico, acontecendo assim perder-se o especial ornato da bocca; o annunciante além disto faz todas as operações de sua profissão com toda a promptidão possivel e delicadeza. A entrada é confronte a casa da pharmacia do Sr Barthelomeu.

OLEIRO.

Precisa-se de um oleiro para ir exercer sua arte nas provincia da Parahiba, quer-se que trabalhe bem em louça miuda, dá-se passagem gratis daqui para lá, e afiança-se uma boa mensalidade. O pretendente queira dirigir-se á Fora de Portas rua do Pilar n. 86, segundo andar, para tratar ... res peito.

BOM E BARATO SÓ NO

CONSERVATIVO.

23—Largo do Terço—23

Vende-se os generos por menos vinte por cento do que em outra qualquer reparte, afiançando-se a boa qualidade.
Manteiga ingleza da safra nova de 750 a 800 rs. a libra.
Dita franceza de premeira qualidade a 600 e 560 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados ultimamente a 2$ e dos de passado vapor a 1$800.
Café de primeira e segunda qualidade a 260, 280 e 320 rs. a libra, e em arroba a 8$ e 9$.
Servej-s das marcas mais acreditadas a 480 rs. a garrafa.
Vinho engarrafado do Porto a 1$200 e 1$ a garrafa.
Dito em pipa marca F. L. P. a 480, 560 e 640 rs. a garrafa.
Massas, macarrão, talharim e aletria a 300 e 400 rs a libra.
Passas novas a 320 rs. a libra, e em meias caixas por 3$ cada uma.
Batatas novas a 80 rs. a libra, e em porção se faz abatimento.

Além dos generos annunciados, encontrarão sortimento completo de tudo quanto e tendente a molhados.

Nova exposição de candieiros a gaz.

Chegou a nova exqosição
Chegou a nova exposição
Chegou a nova exposição
Chegou a nova exposição
Chegou a nova exposição.
Candieiros a gaz
Candieiros a gaz
Candieiros a gaz
Candieiros a gaz
Candieiros a gaz.
Sortimento completo
Sortimento completo
Sortimento completo
Sortimento completo
Sortimento completo.
Gaz de primeira qualidade
Gaz de primeira qualidade
Gaz de primeira qualidade
Gaz de primeira qualidade
Gaz de primeira qualidade.
Só tem na nova exposição
Só tem na nova exposição
Só tem na nova exposição
Só tem na nova exposição.

O proprietario deste estabelecimento avisa ao publico em geral que tem recebido um completo sortimento de candieiros a gaz para ricas salas, quartos, escadas, engenhos e para estudos pequenos que pode com a economia de uma garrafa de gaz ter para 60 horas de luz, ricas cadeiras de balanço de ferro com estofo adamascado de linho, lavatorios de ferros economicos com todos os pertences, com esgoto no fundo da bacia, ricos quadros para ornamentos de salas e um riquissimo sortimento de objectarias a imitação de marfim para senhoras approvadas na ultima exposição das princezas tendo o premio maior, riquissimas pulceiras a imitação de camafeo, tudo se vende por diminuto preço que muito deverá agradar aos pretendentes; na rua Nova n. 20 e 24, loja de Carneiro Vianna.

Sociedade de edificações.

As subscripções desta benefica sociedade só ficarão abertas até 15 de setembro proximo futuro.

Senhores subscriptores:

Tive a honra de participar a Vms. por aviso circular de 1.º de agosto corrente, publicado no Diario de Pernambuco de 4 do mesmo mez, que pelo vapor «Oyapock», sahido daqui para o Rio de Janeiro em 18 de julho proximo findo, tive occasião de dirigir aos augustos e digoissimos senhores representantes da nação, uma petição, cujo objecto era pedir ao governo imperial um emprestimo de 500:000$000 por dez annos, sem ... hypothecaria em immoveis pertencentes a sociedade, e com a obrigação de embolsar dita quantia ao governo imperial em 10 prestações de 50:000$ por anno.

Hoje venho levar ao conhecimento de Vms. e minha petição foi mencionada no expediente sessão de 30 de julho proximo passado, e enviada á commissão de fazenda; portanto, qualquer que venha a ser o resultado da dita petição, torna-se de urgente precisão que até 15 de setembro proximo vindouro os senhores subscriptores se apressem em remetter-me por escripto suas declarações, designando a situação, dimensão e confrontação dos terrenos ou predios a reedificar, com cujo valor querem subscrever para a formação do capital social, no escriptorio já indicado do Illm. Sr. Dr Deodoro ...piano Coelho Catenho, rua do Imperador n. 81.

Estas declarações me são indispensaveis. para poder aprompiar em ordem numerica, sobre a planta da cidade e arrabaldes, os ditos terrenos ou predios, cuja copia devo fazer seguir pelo vapor de 1.º de outubro para Inglaterra, d'onde nos hão de vir 500:000$ em moeda corrente, e socio principal para aqui tratar conjunctamente comigo das transacções e administração dos negocios da nossa sociedade de edificações.

Recife 22 de agosto de 1862.
E. M. Duprat.

— Perdeu-se um caderno com capa azul enrolado e emmassado em uma fita, contendo dentro um vale e varias contas; quem o achou, querendo restituir, o poderá entregar na rua do Crespo, loja de Guimarães & Lima.

— Aluga-se uma boa casa sita no lugar ponte de Uchoa a margem do rio Capibaribe, com acommodações para grande familia: quem pretender entenda-se com o bacharel Manoel Gentil da Costa Alves no mesmo lugar.

— O abaixo assignado, advogado dos auditorios da comarca do Rio-Formoso, residente na villa de Serinhãem, encarrega-se nestes lugares de qualquer cobrança amigavel e judicialmente, promette toda diligencia e presteza: quem quizer utilisar-se de seu prestimo pode dirigir-se nestes tres dias á rua Nova n. 12, a tratar com o mesmo abaixo assignado, e depois destes dias na referida villa de Serinhãem.
José Jacome de Araujo.

— Victorino Caetano, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

— José Maria Tavares, Hespanhol, retira-se para o Rio de Janeiro.

Hotel e cocheira,

confronte o oitão da matriz de Pao d'Alho, tanto para cavallos como para carros.

O abaixo assignado, tendo comprado este estabelecimento, tem montado de novo com todo aceio e proporções para receber passageiros, cavallos e carros, por preços razoaveis; e mesmo abaixo assignado não tem poupado despezas para bem servir ao respeitavel publico, e promette todo zelo e actividade que em taes estabelecimentos é recommendavel.
Pedro de Assis Campos C.

— Aluga-se annual, e pelo tempo da festa um sitio na Matriz da Varzea, sito na rua do Fogo, com muitos arvoredos e uma grande casa, duas ditas mais pequenas pegadas á mesma, com seus quintaes correspondentes as mesmas, tambem com muitos arvoredos, sendo o sitio da casa grande, e das pequenas de estrada e estrada: quem pretender, dirija-se ao pateo do Carmo, esquina que volta para a rua de Hortas, sobrado n. 2, primeiro andar.

— Manoel da Silva Jacome Pessoa, pungido do maior sentimento pela sentidissima morte de seu mui prezado amigo Dr. José Maria Ribeiro Paraguassú, convida os amigos do illustre finado á assistirem a uma missa, que pelo seu eterno repouso se ha de celebrar na igreja matriz da Boa-Vista, sexta-feira 29 do corrente, ás 7 horas da manhãa.

— Arrenda-se uma grande parte do sitio do coqueiro, denominado Maria Farinha, na freguezia de Maranguape: a tratar no engenho Muribara, freguezia de S. Lourenço da Matta.

— Quem annunciou precisar alugar um sitio, dirija-se á rua de Hortas n. 48.

Aviso.

Francisco Fernandes Duarte, proprietario do armazem progresso, faz ver ao respeitavel publico que o seu estabelecimento com a nova numeração passou de n. 8 para n. 10, e para que não haja equivoco faz o presente.

— Furtaram do abaixo assignado, da villa do Cabo, no dia 18 de agosto do corrente anno um cavallo ruço sujo, com os signaes seguintes: uma cova na sarnelha, e na mesma uma pequena ferida do lado; foi o dito cavallo alugado a Luiz Antonio Lobo Moscoso, que julgo ser ladrão de cavallos, pois tendo-o alugado para entregar no dia seguinte, são passados já sete dias e ainda não restituio-me. Pede-se as autoridades que o apprehenderem, que me avisem.

Furtaram mais do mesmo abaixo assignado, no dia 2 para 3 de março do corrente anno, dous cavallos com os signaes seguintes: o 1.º castanho escuro tapado, altura regular, gordo, com uma fistra preta que principia da sarnelha e finda na cauda, e tem o ferro seguinte R: o 2.º alasão pequeno imitando a caxito, inteiro, uma marca de bexiga (do sellim) anda baixo, bota até meio e um pouco desmastriado, os pés calçados, e uma mão tambem calçada pouca cousa, e na outra uma marca branca da largura de um dedo, a frente do beiço branca em baixo do quadril para a costella minima uma marca branca, na ance uma marca rôxa imitando a preta, constando que se acha na freguezia de Agua Preta, no engenho Riachão: roga-se ás autoridades a apprehensão destes animaes, e me avisarem. Villa do Cabo 25 de agosto de 1862.—Vicente Alves de Barros.

— Antonio Hilario Lisboa, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3--Rua estreita do Rosario--3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

Para passar a festa.

Aluga-se uma casa no Poço com commodos para familia: na rua Nova n. 47, loja de Bastos & Rego.

Semente de algodão dos Estados-Unidos

Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia distribue-se semente de algodão mandada vir dos Estados-Unidos pelo governo.

— Saca-se para Lisboa e Porto na rua do Vigario n. 9, primeiro andar, escriptorio de Carvalho & Nogueira.

Perdas.

Quinta-feira 21 do corrente ficaram por esquecimento sobre o primeiro altar á direita da entrada da matriz da Boa-Vista uns oculos de aros de ouro: a pessoa que os achou, querendo restituir, leve-os ao sachristão da mesma matriz, que será gratificado.

Convite.

Domingo 31 do corrente haverá no grande laboratorio de lavagem de roupa a vapor, sito no Arraial, uma exposição do machinismo e do processo de lavagem para as pessoas que quizerem assistir. Os proprietarios desejam que haja grande concurrencia, e principalmente de senhoras, para assim poderem provar as vantagens da empreza.

O Sr. Claudio Dubeux terá as 9 horas e meia da manhãa omnibus á disposição das pessoas que se quizerem utilisar.

Attenção.

Aluga-se um armazem com duas portas, sendo uma larga, propria para carros ou outra qualquer arte de officio ou negocio. na rua do Aragão n. 17: a tratar defronte n. 8.

Consulado de França.

O consul de França convida aos credores do fallecido subdito francez Antonio Eugenio Barrellier para comparecerem no respectivo consulado desde as 10 horas da manhãa até as 3 da tarde, afim de receberem a primeira prestação de debito a que ficou obrigada a viuva de referido Barrellier.

França e Brasil.
Excellentes fazendas francezas.

J. Mercier, estabelecido na rua da Cadeia do Recife n. 18 primeiro andar, faz publico a seus freguezes, e a todo o publico em geral, que acaba de receber de França, um completo sortimento de fazendas do melhor gosto, as quaes vende a preços muito commodo.

França e Brasil.
Officiaes de alfaiate e costureiras.

J. Mercier, com estabelecimento de alfaiate na rua da Cadeia do Recife n. 18 precisa de bons officiaes e de costureiras.

— Precisa-se de uma escrava que seja boa engommadeira e costureira, sendo moça e sadia: quem a tiver e quizer vender, dirija-se a rua da Aurora n. 62, segundo andar, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos: na taberna da rua da Moeda defronte do numero 1.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva: na rua Nova n. 5, segundo andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Cruz n. 15, segundo andar.

Ao publico e ao commercio.

O solicitador P. A. da Costa Machado pode ser procurado para os misteres de sua profissão na casa de sua residencia, na villa do Cabo, nos dias de segundas, terças, sextas e sabbados; e nos dias de quartas e quintas-feiras, na villa de N. S. do O' de Ipojuca, aonde offerece os seus serviços a todas as pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar; encarregando-se de receber por sua conta qualquer questão que penda ante os dous fóros, visto que para esse fim se acha habilitado e de accordo com os Drs. Affonso de Albuquerque Mello, João Gonzaga Bacellar e Pedro Gaudiano de Ratis e Silva; promettendo empregar todo o zello e actividade no que lhe for confiado a bem de seus constituintes.

— A pessoa que annunciou por este Diario querer alugar um sitio perto desta praça com proporções para ter annualmente 16 vaccas de leite, e que tenha alguns arvoredos e terras para plantações, se quizer fazer negocio com um sitio nessas circumstancias na estrada de Beberibe, annuncie onde deve ser procurado, ou dirija-se a rua do Imperador n. 54, primeiro andar.

Gabinete Portuguez de Leitura.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo é convocado o mesmo conselho para sessão extraordinaria quarta-feira 27 do corrente, as 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura aos 25 de agosto de 1862.
A. A. dos Santos Porto,
1.º secretario.

PEQUENO CURSO DE CHIMICA AGRICOLA POR *F. Malaguti.*

Esta obra de tanta utilidade para os nossos agricultores, e que tão apreciada tem sido no Rio de Janeiro, continúa a estar á venda nas livrarias dos Srs. Figueiros e Guimarães & Oliveira, e na typographia commercial, rua estreita do Rosario n. 12.

— Furtaram hontem 25 do corrente, pela manhãa, da rua Augusta n. 43, segundo andar, um relogio inglez descoberto, de prata galvanisado, uma corrente de ouro com um coração pesando oito oitavas de ouro, duas chaves tambem de ouro, tendo uma a ponta quebrada: quem apprehende-lo leve-o a mesma rua acima, que se gratificará.

— Acha-se fugida desde o dia 16 do corrente a preta de nação, de nome Maria, de idade de 50 annos, levando vestido de chita e panno da costa com listras encarnadas, parece idiota, e acode pelo nome de Mariquinhas, e todas as vezes que tem fugido procura a cidade de Olinda: quem a pegar conduza-a á rua Nova n. 16, que será gratificado.

— João Manoel Martins, subdito portuguez, retira-se para fora da provincia.

— Precisa-se de um menino destes chegados ha pouco, de idade de 9 a 11 annos, e que dê fiador de sua conducta: na taberna da rua do Padre Floriano n. 74.

Lembrança ao publico.
(1838).

A primeira pessoa que foi curada com as chapas medicinaes do Sr. Ricardo Kirk foi o Sr. Thomaz Antonio Rodrigues Filho, de uma dôr de gota rheumatica nos pés. Naquelle tempo este senhor morava na rua de S. Jorge n. 43. Elle deu uma certidão por esta cura, e alli affirma que tinha soffrido por um mez dores atormentadoras, e que não podia pôr os pés no chão; logo que applicou as chapas achou um grande alivio, e em cinco dias ficou perfeitamente bom, tanto assim que já podia ... (seja a attestado abaixo); estas chapas foram applicadas no dia 4 de agosto de 1838, do dia 4 de novembro seguinte tornou o rheumatismo a apparecer (por causa de não deixar as chapas o tempo prescripto), e outra vez se applicou as chapas com igual successo.

Um amigo delle, que mora em S. João de Principe, onde o Sr. Rodrigues reside agora, veio a esta côrte, e no dia 6 de abril de 1841 me deu uma encommenda de uma chapa para si mesmo. Este senhor diz que seu amigo Rodrigues está de saude perfeita, e que não tem tido nenhum ataque depois.

Muitas outras pessoas nesta cidade e em todos os pontos deste imperio teem sido curadas de rheumatismos, erysipelas e outras molestias, e dessas curas existem em meu poder muitos certidões de pessoas respeitaveis e de distincção (á disposição de quem as quizer ver), que provarão a efficacia e os felizes resultados das ditas chapas medicinaes.

O escriptorio está aberto todos os dias das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.
Ricardo Kirk & C.
Rua do Parto n. 119, perto do largo da Carioca.

ATTESTADO.

« Attesto que achando-me com um grande ataque de rheumatismo no pé direito, o qual havia um mez me impedia de sahir de casa, por não poder pôr o pé no chão, e tendo por noticia que o Sr. Ricardo Kirk, com escriptorio na rua do Parto n. 119, curava esta molestia, mandei chamar o mesmo senhor, e elle fazendo-me applicação das suas chapas medicinaes, me pôz bom em cinco dias, experimentando grandes melhoras logo no primeiro dia. E por ser verdade passei o presente por mim feito e assignado. Rua de S. Jorge n. 43.—Thomaz Antonio Rodrigues Filho. Rio de Janeiro em 10 de agosto de 1838.

Na rua do Queimado n. 10, loja, precisa-se de uma ama de leite.

Aos senhores

abaixo declarados precisa-se fallar na rua do Crespo loja n. 1:
Antonio Gonçalves Ferreira senhor de engenho na Escada.
Canuto Ildefonso Emerenciano, Rio Grande do Norte.
Francisco Gonçalves Guimarães.
Francisco Antonio de Mello.
Francisco Xavier Cavalcanti Lins.
João Augusto de Carvalho.
José Francisco Belem, senhor do engenho Larangeiras.
Marciano Accioli Lins Barradas.
Camargo & Silva.

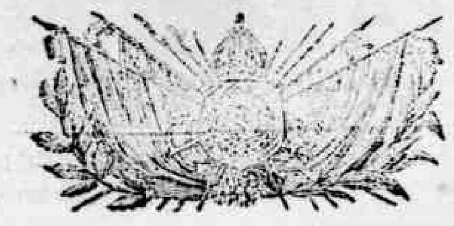
— Aluga-se a elegante e grande casa dos Coelhos n. 8, a qual contém duas alegres e espaçosas salas na frente com gabinete, duas outras da parte de detraz tambem com gabinete, 8 quartos, um espaçoso sotão com tres salas, um gabinete, e 8 quartos, 4 grandes e 4 mais pequenos, duas cozinhas, um quarto ao sahir da escada, para escravos, duas lojas com duas janellas e uma porta cada uma, tendo em ambas 7 quartos, copinha fóra, e quintaes murados, separados e independentes da casa, com cacimba cada um, de superior agua e abundante. Esta casa acha-se reparada no todo, e pintada com muito gosto, as salas da frente estão forradas de bonito e bom papel, e tanto as mais como os quartos são guarnecidos de papel lavrado. Quem a pretender para morada, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, loja de cambio n. 38, ou a Torre, sitio da viuva Anacleto.

— Joaquim Vieira Pinto, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Fugio do collegio da Conceição á Cruz das Almas, (hontem) uma mulata muito alta, de nome Claudina, idade 32 annos, vinda de Pajeú: quem a pegar, leve-a aquelle collegio, que será gratificado. Recommenda-se á policia.

— Uma pessoa se offerece para cobrar dividas, tanto no centro desta provincia como em outro qualquer: as pessoas que de seus serviços precisarem podem procura-la na rua do Queimado n. 7, aonde se dirá onde dita pessoa mora; a mesma pessoa tem dous escravos para alugar para qualquer serviço.

ILEGÍVEL MUTILADO



RETRATISTA DA CASA IMPERIAL

Rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Essa galeria ornada com os augustos retratos photographicos de SS. MM. e das serenissimas princezas imperiaes, assim como com os de muitas das principaes pessoas desta cidade, está a disposição do publico, que a pode visitar todos os dias das 8 horas da manhãa ás 5 da tarde, e examinar os trabalhos expostos.

Continua-se a tirar retratos por todos os systemas photographicos, e especialmente por ambrotypo e em cartões de visita. Fazem-se tambem mimosas miniaturas em talco para se collocarem em joias.

Os preços dos retratos são os mais razoaveis que se encontram nesta cidade.

J. Ferreira Villela, photographo.

16--*Rua da Cruz*--16

O Dr. Rocha Bastos

dá consultas todos os dias.

Cura radical e em pouco das molestias syphiliticas e dos orgãos genito urinarios.

Consultas de graça das 8 as 9 horas da manhãa.

Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita.
Preços reduzidos
Preços reduzidos
Preços reduzidos
Preços reduzidos.
A duzia por 12$
A duzia por 12$
A duzia por 12$
A duzia por 12$
Duas duzias por 20$
Duas duzias por 20$.
Novo estylo de photographia
Novo estylo de photographia.
Ambrotypos em caixas 2$
Ambrotypos em caixas 2$
Ambrotypos em caixas 2$.

O retratista americano
Alberto W. Osborn
Rua do Imperador.

Banco União.

Estabelecido na cidade do Porto.
Agentes em Pernambuco.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco a prazo ou á vista, e sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeo, Villa-Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, a cito dias, ou ao praso que se convencionar: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO
DO DOUTOR
SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca da seguintes molestias: *molestias da mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias,*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados som todas as cautela necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fóra della sã falsas.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao roopr as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pode. As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsos

Dentista de Paris.

15—Rua Nova—15.

Frederico Gautier, cirurgião dentista faz todas as operações desua arte a e coloca dentes artificiaes, tudo com [illegible] rioridade e perfeição que as pessoas [illegible] tendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificios, etc.

SEGUNDA EDICÇAÕ
DO
THESOURO HOMEOPATHICO
OU
Vade-mecum do homeopatha
pelo doutor
SABINO O. L. PINHO.

Este livro que se tem tornado tão popular, quanto necessario, acaba de ser publicado com todos os melhoramentos, que a experiencia e os progressos da sciencia tem demonstrado. A nova edicção em tudo superior á primeira, encerra:

1.° Mais amplas noticias acerca do curativo das molestias, com indicações mui proveitosas dos medicamentos novos recentemente experimentados na Europa, nos Estados-Unidos e no Brasil.

2.° A exposição da doutrina homeopatha.

3.° O estudo da appropriação dos remedios segundo as predominancias dos temperamentos, das idades, dos sexos, e segundo as circumstancias atmosphericas etc., etc.

4.° A preservação ou prophilaxia das molestias hereditarias.

5.° A preservação das molestias epidemicas.

6.° Uma estampa illustrada demonstrativa da continuidade do tubo intestinal desde a bocca até o anus etc., etc.

Vende-se na PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA, propriedade do author, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Preço de cada exemplar. . . . 20$000

N. B. Os senhores assignantes queiram mandar receber seus exemplares.

Casas para alugar.

Aluga-se o 1° andar do sobrado n. 24 da rua da Cruz, proprio para escriptorio, e o 2° andar da rua da Senzalla-Nova, n. 9; quem pretender dirija-se a Parente Vianna & C., rua da Cadeia do Recife, n. 37.

ENSINO
DE
PARTIDAS DOBRADAS
E
ARITHMETICA

Dirigido por
MANOEL FONSECA DE MEDEIROS.
DUAS VEZES POR SEMANA
TERÇAS E SEXTAS
DAS 7 AS 9 HORAS DA NOITE.
RUA LARGA DO ROSARIO N. 28, 1.° ANDAR.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro, com o capital de 16:000:000$.

Agentes em Pernambuco

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Casa de commissões.

O abaixo assignado, proprietario, estabelecido e domiciliado nesta cidade, rua Direita n. 94 e 95, acha-se competentemente habilitado para receber generos a consignação, pedindo assim aos Illms. senhores de engenho e lavradores, e mais outros senhores que queiram honrar-me com seus productos: assucar, algodão, couros, etc., pelo que á vista da conta de venda das primeiras remessas poderão colher a grande diligencia que faço para bem servir, e por este meio poder merecer a palma, assim como as pequenas remessas pode o portador dellas ser o proprio conductor do seu liquido, pois não haverá duvida ser despachado em continente, dobrando assim meu trabalho, o que só á vista das primeiras remessas se pode apreciar, e que espero na attenção dos meus amigos conhecidos e estranhos. Recife 2 de agosto de 1862.

João Baptista da Rocha.

Toda attenção!!

Antonio Gomes da Cunha e Silva, com loja na rua da Cadeia do Recife n. 50, defronte da rua da Madre de Deos, roga aos seus numerosos devedores tanto desta cidade como fora della que se sirvam mandarem pagar seus debitos até ao fim do corrente mez de agosto, porque não podendo mais esperar passará a usar dos meios que julgar mais conveniente para com aquelles que não cumprirem seus deveres.

Toda attenção.

Custodio José Alves Guimarães avisa ao respeitavel publico, principalmente a todos os seus freguezes e amigos, que se mudou da loja da aguia de ouro da rua da Cabugá para a rua do Crespo n. 7, para a bem conhecida e antiga loja de miudezas que foi do fallecido João Cego, hoje será conhecida pelo—gallo vigilante,—e pede ao respeitavel publico e aos seus freguezes e amigos, que o queiram procurar no dito estabelecimento, onde acharão um grande sortimento de miudezas, que affiança servir bem e vender por menos dez ou vinte por cento, do que em outra qualquer parte.

— Roga-se aos devedores do fallecido Joaquim José Ribeiro de Oliveira que teve loja na rua Direita n. 55, que hajam de vir pagar seus debitos na mesma loja ou na rua do Queimado n. 41 e 40, evitando desta forma o receber se judicialmente e publicar-se seus nomes por este jornal.

Ensino particular.

Uma pessoa convenientemente habilitada se propõe a ensinar primeiras lettras, latim e francez em algum engenho perto desta praça: quem quizer tratar do ajuste dirija-se a rua da Palma n. 32.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado agente do Banco Mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma ávista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

— Precisa-se de uma criada para casa de pouca familia: a tratar na rua Augusta n. 5.

Gabinete medico cirurgico.

Rua das Flores n. 37.

Serão dada consultas medicas-cirurgicas pelo Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque da 6 as 10 horas da manhãa, acudindo aos chamados com a maior brevidade possivel.

1.° Partôs.
2.° Molestias de pelle.
3.° Idem do olhos.
4.° Idem dos orgãos genitaes.

Praticará toda e qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes fôr mais conveniente.

— Baltar & Oliveira sacam sobre a praça do Porto.

Attenção

Em um engenho distante do Recife menos de duas leguas, ha um sitio desoccupado com optimos terrenos para pasto de annimaes e para todas as plantações, com algumas fructeiras, grande casa, reconstruida de novo, toda de tijolo, contendo duas sallas, cinco quartos, grande cozinha e mas tres quartos separados para escravos, dous copiares cobertos, duas cacimbas e um tanque; que se dá a quem annunciou por este *Diario* querer ser lavrador d'algum engenho, ou d'arrendar a quem tambem annunciou por este mesmo *Diario* querer arrendar um sitio com estas commodidades, convindo a estes; ou a outro qualquer, póde dirigir-se a rua do Cabugá loja de ourives n. 1 D, que acharão com quem tratar.

— A pessoa que annunciou precisar de um sitio de lavrador de canna pode vir ao engenho Novo da freguezia de Muribeca, que ficará satisfeito.

— Aluga se um sobrado de 3 andares e sotão na rua do Amorim n. 25: a tratar na mesma.

Irmandade de Sant'Anna da igreja da Madre de Deos

De ordem da mesa regedora da irmandade acima convido a todos os irmãos a comparecerem no consistorio da dita igreja no dia 28 do corrente pelas 5 horas da tarde, afim de reunidos em mesa geral deliberar-se sobre negocios tendentes a mesma irmandade. Recife 25 de agosto de 1862.

José Francisco Coelho da Paz,
Escrivão.

— Alugam-se duas casas uma que fica por detraz do Calabouce n. 20 e outra na povoação do Giquiá: a fallar na rua Direita n. 6.

— Aluga-se a casa terrea confronte a igreja de S. José do Mengufnho: na rua Augusta n. 26.

MUDANÇA

34 — Rua Nova — 34
JOSEPH PRADINES

Premeado na exposição do Rio de Janeiro
COM A
MEDALHA DE PRATA

previne ao respeitavel publico e seus freguezes em particular, que mudou o seu estabelecimento de

CUTILEIRO E ARMEIRO
DA
Rua dos Quarteis para a rua Nova n. 34.

Elle aproveita essa occasião para prevenir as pessoas que tem concertos e amolações na sua casa que venham busca-los com o competente dinheiro até o fim do presente mez, passado esse tempo serão vendidos para se cobrar do importe dos oncertos.

Consultorio medico-cirurgico

3--RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO--3

Consulta por ambos os systemas,

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar quaira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Mosaozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tinctura de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos Srs. medicos allopathas empregam-as constantemente.

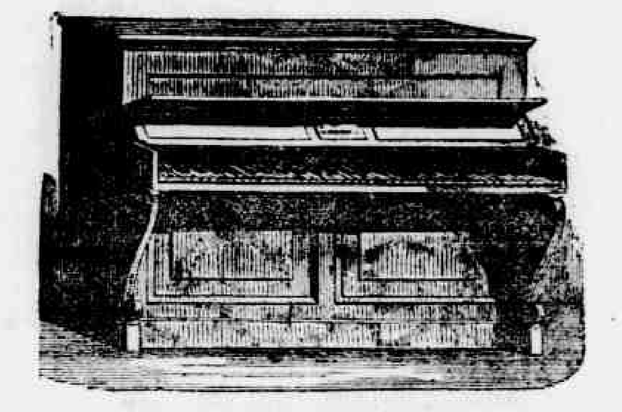
Os medicamentos avulsos quér em tubos quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo doentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o disvelo e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura-lo de manhãa até 11 horas de tarde das 5 em diante, e fora destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender rua da Glia n. 3 casa do fundão do Dr. *Lobo Moscozo.*

RUA DO IMPERADOR 55.



RUA DO IMPERADOR 55.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são [illegible]assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente [illegible]quistado sobre todos os que tem apparecido n'esta praça; possuindo um teclado e machinis[illegible] que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar por serem fabr[illegible] os de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o elima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente de I. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonios e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

AUTORISAÇÃO E APPROVAÇÃO
DA
ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA

CHAPAS MEDICINAES

ELECTRO-MAGNETICAS EPISPASTICAS

De Ricardo Kirk

Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Muito conhecidas nesta côrte e em todas as provincias deste imperio pelos seus infalliveis resultados em todos os casos de inflammação sejam externas ou internas (*com cansaço e falta de respiração*) como do estomago, figado, baço, bofes, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipelas, rheumatismos, paralysia e todas as effecções nervosas, etc; etc.

Igualmente para quaesquer inchações, feridas, tumores intestinaes e venereos, escrophulas, lobinhos, papos, etc., etc, sejam qual for o seu tamanho e profundeza, por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

(Estas *Chapas* não podem fazer mal de forma alguma, ellas tem sido applicadas aos olhos com o melhor successo, vejam-se os attestados de curas completas que já foram publicados pelos jornaes.)

O uso dellas acconselhado e receitadas por habeis e distinctos facultativos, sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas completas, obtidas nas diversas molestias em que foram applicadas, o fazem merecer e conservar a confiança do illustrado publico, que já tive a honra de merecer delle 25 *annos* de existencia e de pratica.

N. B. Nesta côrte e de todos os pontos deste imperio recebem-se participações satisfactorias a respeito das ditas *Chapas Medicinaes*.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, com todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora, menino, ou criança declarando a molestia e em que parte do corpo existe.

Para inchações, feridas, lobinhos, papos etc.; o molde justo de seu tamanho em um pedaço de papel a declaração onde existe, afim de que a chapa seja da forma da parte, affectada, e para ser bem applicada no seu lugar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil

As chapas serão acompanhadas das suas competentes explicações, e tambem de todos os accessorios necessarios para suas applicações.

Consultas as pessoas que se dignarem honra-lo com a sua confiança, todos os dias sem excepção, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

ESCRIPTORIO
119 RUA DO PARTO 119
RIO DE JANEIRO

— Aluga-se um armazem na rua do Corto ou becco das Bois; a fallar na rua da Madre de Deos n. 4.

— Aluga-se o sotão do sobrado da rua do Caldeireito n. 2: a tratar na rua do Cabugá n. 1 A.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Burgos n. 27: a tratar na rua da Aurora n. 36.

— Precisa se alugar um preto que seja possante: na padaria da rua dos Pescadores n. 1 e 3.

— Os administradores da massa do fallecido José Maria da Cruz Moreira, em Nossa Senhora do O' de Ipojuca, abrem a botica que pertencea ao mesmo no dia 8 de setembro futuro, afim de liquidar por preço commodo as drogas e mais objectos pertencentes ao expolio do fallecido. Recife 22 de agosto de 1862.

— Aluga-se o 2° andar e sotão da casa sita na rua da Cadeia-velha, n. 18, com bastantes commodos, a tratar na loja da mesma.

Arrematação.

Sexta-feira 29 do corrente mez, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1.ª vara tem de ser arrematada por venda, por ser a ultima praça um sitio na Passagem, estrada que vai para a Torre, o qual tem casa de vivenda, porção de arvoredos fructiferos e grande baixa para capim, cujo sitio foi penhorado aos herdeiros de João Firmino da Costa Barradas, por execução que lhes movem a viuva e herdeiros de João Ferreira dos Santos. Escrivão Motta.

— Aluga-se uma boa casa assobradada com muitos commodos e pintada de novo, bastante terreno com algumas arvores de fructo e banho no fundo, defronte do sitio do Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier passando a ponteziaha do Chora-Menino: a fallar com Bernardino Francisco de Azevedo Campos, na rua estreita do Rosario numero 47.

— Relação dos objectos que roubaram a João Baptista de Souza, no lugar de Tigipió, na noite de 21 para 22 das 7 para as 8 horas da noite; são os seguintes: 9:300$ em dinheiro sendo tres contos e tanto em ouro e o mais em prata só entrando nesta conta 6$ em sedulas, varias obras de ouro sendo um crucifixo grande com 5 voltas de cordão grosso, 4 cruzes cada uma com 4 voltas de cordão, 1 cruz com 4 voltas de colar, 1 Conceiçãozinha pequena com 4 voltas de cordão, 4 voltas de cordão separado, 1 collete preto com 5 botões e outros mais, anelões, prata em obras superior a 4 libras, 1 boceta de pinho onde se achavam varios papeis e documentos: pede-se as autoridades policiaes ou a qualquer particular a quem fôr offerecido qualquer destas peças que aprehendam e deem parte no pateo do Carmo taverna n. 13 ou no mesmo lugar de Tigipió, que se gratificará.

Fugiram do engenho Jardim de Serinhaem.

Severino, mulato, côr amarellada, de 30 annos pouco mais ou menos de idade, altura pouco menos do que a regular, cabello carapinho, tem barbas não muitas, olhos papudos, bocca e nariz regulares; João das Mattas, crioulo, de 40 annos pouco mais ou menos, altura regular, grosso, feições regulares, nariz grosso sem ser chato, tem cravos em um pé pelo que anda com o calcanhar levantado puchando um pouco pela perna quando anda por causa de ter trazido por muito tempo pega, um levou chapeo de palha de carnauba, roupa de algodão brazo, camisa e calça de riscado e baeta verde, montados em um quartão castanho com cangalha: a pessoa que os pegar poderá conduzi-los ao referido engenho ou a casa de João Pinto de Lemos Junior, que será gratificado.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e que engomme alguma cousa: na rua do Imperador n. 71, segundo andar.

Casa

Aluga-se a casa nova n. 8 na rua do Principe na freguezia da Boa-Vista, com 3 quartos, 2 salas e bom quintal, cacimba e está pintada: a tratar na rua Nova n. 3.

Lavagem e engommado.

Lava-se e engomma-se com brevidade e perfeição, e por modicos preços: na rua da Imperatriz n. 24, segundo andar.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra que saiba fazer todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 39.

— Uma pessoa querendo dedicar-se a vida do campo, quer ser lavrador de algum engenho que offereça vantagens, tem alguns escravos e alguns recursos: algum senhor que tiver um bom sitio e queira contratar algum negocio, annuncie.

— Arrenda-se um engenho que seja nas proximidades da via-ferrea, ou que tenha porto de embarque, com animaes, estando moente e corrente, que tenha boas terras, ainda que não seja de grande força: quem o tiver annuncie por es[illegible]

Aluga-se ou vende-se um sitio na estrada da Torre, com optima casa, excellente banho e muitas arvores fructiferas: a tratar na rua da Imperatriz n. 24, segundo andar.

— O juiz de paz do 2.° districto da freguezia de Santo Antonio do Recife faz saber a quem convier, que transferio as horas das audiencias do mesmo juizo para as 9 horas da manhãa dos dias quartas e sabbados.

O Dr. Antonio Agripino Xavier de Brito mudou sua residencia da rua da Imperatriz n. 47 para a mesma rua n. 24, onde pode ser procurado a qualquer hora, para o exercicio de sua profissão.

— Alugam-se dous grandes armazens na rua da Concordia proprios para qualquer estabelecimento em ponto grande: a tratar com o Sr. Miguel José Alves na rua da Cruz do Recife.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Cruz; n. 18, no Recife; a fallar na casa do Sr. Correia, n. 46, na mesma rua, ou a fallar com José Antunes Guimarães.

— Arrenda se um sitio com proporções para ter annualmente 16 vaccas, e que tenha alguns arvoredos e terra para alguma plantação, não distando mais de duas leguas da praça: quem o tiver annuncie por este Diario.

— Aluga-se a casa da rua dos Patos n. 5 por 16$ mensaes, com os commodos seguintes: 3 quartos e 2 salas: a tratar na rua do Livramento n. 29.

Bandeijas de bolinhos

Com perfeição preparam-se bandeijas com differentes modelos de armação e cheias com as melhores qualidades de bolinhos do nosso mercado; assim como os mesmos em libras por preço razoavel tambem toda a qualidade de pastelaria e podins e bolos francezes e diversos, o mais bem feito de nosso paiz com asseio: quem precisar procure na rua do Rangel n. 60, para ajustar.

— Aluga-se uma casa terrea na rua da Conceição n. 31, retificada de novo, para uma familia grande por ter bastantes commodidades: a tratar na rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

O Livro do Povo.

Sahio á luz publica o LIVRO DO POVO, publicado sob a direcção do Sr. Dr. A. Marques Rodrigues, e contém a vida de N. S. Jesus Christo, segundo a narração dos quatro evangelistas, e mais os seguintes artigos: o vigario, o professor primario, o bom homem Ricardo, a moral pratica, Simão de Nantua, maximas e pensamentos, a hygiene, os deveres dos meninos, e o Brasil.

A publicação do LIVRO DO POVO não só tem por fim uniformisar a leitura nas escolas primarias, onde cada menino aprende por um livro differente, e portanto facilitar o trabalho do mestre e do discipulo como tambem vulgarisar, por um preço baratissimo, a historia do salvador do mundo, e os melhores preceitos da moral.

Vende-se o Livro do Povo, no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, a 500 rs o exemplar em brochura.

Remedios do Dr. Radway.

Resolutivo renovador.
Prompto allivio.
Pilulas reguladoras.

Até ao fim do corrente mez de agosto deve chegar impreterivelmente o vapor brasileiro do sul, e por elle devem vir estes medicamentos os quaes se achavam na sahida do vapor passado a 10 dias no Rio, a bordo do brigue «Honder», sem se ter podido dar uma descarga.

Droguista rua da Imperatriz n. 12.

Attenção

O abaixo assignado, tendo já protestado perante o juizo municipal do termo de Iguarassú contra a irrita e nulla permuta que com elle fizeram Sr. Urbano José de Mello e sua mulher sobre o engenho Cumbe de cima, alicito de que os mesmos se intitulam senhores, vem de novo prevenir a quem quer que tiver recebido em transacção directa ou indirectamente as letras procedentes deste contracto, e que aceitas foram pelo abaixo assignado, que haja quanto antes devolve-las ao dito Sr. Urbano José de Mello, ávista do seu nenhum valor e de completa oposição legal que o abaixo assignado promette fazer na época do vencimento dellas alem de outros meios preventivos judiciaes que em sua justa defeza empregará. O abaixo assignado já nos Diario de Pernambuco e do Recife de 15, 16 e 17 de julho do corrente anno tem feito annuncios em substancias neste sentido, e agora repete, para que ninguem se depois possa inculcar ignorancia a respeito. Recife 27 de agosto de 1862.

Gaudencio Lopes de Araujo.

— O annuncio para que precisava fallar ao Sr. José Maria Nunes, na praça da Independencia n. 22, foi para por segunda vez dar explicações sobre uma escripta que em agosto de anno proximo passado estava a cargo do mesmo, cujas explicações já forneceu.

— Precisa-se de 1:000$ a juros por espaço de um anno, dando se por hypotheca uma casa terrea livre e desembaraçada: a tratar na rua da Hortas n. 122

— O Sr. João Manoel Martins não se pose retirar sem se entender na rua do Queimado, loja de ferragens n. 53, a negocio que não ignora.

Escravo fugido

No dia 1.° do corrente mez desappareceu da rua dos Pires, de casa do Sr. Vicente de Paula Oliveira Villasboas uma sua escrava preta de nome Mathilde, crioula, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, dentes perfeitos, pés pequenos, cor preta, etc.: esta escrava foi do Sr. Pedro Jorge. e sempre morou em Iguarassú: a pessoa que a pegar ou der noticia della, entende-se com seu senhor que será bem recompensado.

— A padaria do Leão do norte da rua do Cotovello precisa de um optimo amassador.

— A pessoa que annunciou querer ser lavrador de um engenho onde lhe dessem bom sitio e lhe offerecesse vantagens, dirija-se a rua Direita numero 45.

— O Antonio Pavão, de Olinda, faça favor de ir á padaria de Santo Amaro, a negocio que o mesmo não ignora.

— Precisa-se arrendar um sitio que tenha baixa para capim e terreno para outras plantações: na rua da Cruz n. 52.

— Arsenio Gonçalves, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Manoel da Silva Passos, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

Compras.

— Compra-se um ornamento rôxo em uso: na Boa-Vista em casa do vigario.

— Compra-se um guarda roupa de amarello e bem construido de 5 a 6 palmos de largura e de armar e desarmar: no escriptorio de Claudio Dubeux, se dirá quem compra.

— Compra-se um escravo de nação, de meia idade, que saiba cosinhar e fazer o serviço de familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife loja n. 44.

— Compram-se acções do novo banco de Pernambuco: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Vendas.

— Vendem-se pedras lavradas e brutas para predios: quem quizer dirija-se á tratar na rua Imperial n. 215.

— Vende se uma preta de nação boa quitandeira, com duas crias da mesma ou sem ellas: a tratar no pateo da Penha n. 6.

Chega á vapor para o vigilante.

Aço para balão.

São chegadas as verdadeiras asteas ou aço para concertar ou fazer balões, que com uma pequena quantia qualquer senhora pode fazer um grande balão, pois vende-se pelo baratissimo preço de 140 rs. a vara, ou peça com 50 metros a 5$500: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cordão de borracha.

Tambem são chegados os cordãozinhos de borracha e de retroz, sortidos, de lindas cores e de todas as grossuras, que é muito se desejava, tanto para pulseiras como para debrum de collete, e para muitas outras obras: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fita de borracha e de seda.

Tambem são chegadas as superiores fitas de borracha, assim como de seda preta, propria para debrum de vestido, como para collete, que se vende pelo barato preço de 160 rs a vara: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se uma bonita escrava de 18 a 20 annos, com todas as habilidades que se pode desejar: em Beberibe, casa contigua a ponte.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, está vendendo tudo pelos preços já sabidos, porém quem não souber tenha a bondade de ver o que é bom e baratissimo:

Frascos de Lavande muito finos, a . .	800
Ditos de oleo babosa superior, a 320 e..	500
Frascos de agoa de colonia muito fina a	400
Ditos de dita grandes superior, a . .	600
Caixas com pós côr de rosa para limpar dentes, a	160
Duzia de sabonetes muito finos, a . .	600
Varas de bico das Ilhas, está no resto, a	80
Carriteis de linha preta muito grande, e tem muita linha, a.	160
Bengalas do melhor gosto, a	500
Tinteiros com tinta muito boa, a . .	160
Baralhos de cartas francezas, a . . .	240
Ditas de cartas portuguezas muito finas, a	160
Varas de fita de velludo recortada, a 160	240
Frascos de banha de urço muito superior, a	600
Ditos de dita transparente, a	800
Frascos de macaçá perola, muito fino, a	200
Ditos de dito oleo, muito fino, a . . .	100
Varas de fita para fazer sintos dos melhores gosto, a	500
Babado do Porto para todo o preço.	
Labyrintos muito finos para todo preço.	
Barris com phosphoros muito bons, a .	160
Massos de linha fina para bordar, a	240
Cartas de colchetes superiores a 40 e	80
Escovas para limpar dentes, a 200 e	400
Carriteis de retroz de todas as côres, a	240
Bonecas nuas, porém muito bonitas, 240 e.	320
Gravatas de duas voltas muito superiores a,..................	800
Fios e massos de coral de qualquer qualidade a..................	500
Sabonetes grandes e muito finos, a....	120
Agulheiros com agulhas.	80
Fitas para espartilhos grandes e pequenos a 60 e	80
Varas de bico de 3 e 4 dedos, a . . .	120
Caixas com agulhas francezas curtas, a	200
Linhas em cartões brancas e de côres, a	20

MUTILADO

ILEGÍVEL

Camisas para senhora a 1$000

Só na loja do Pavão.

Vende-se camisas de madapolão francez muito bem enfeitadas 1$ cada uma, só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão:

Chales baratissimos.

Vende-se chales de merinó muito grandes a 1$. ditos a garibaldina a 4$, ditos estampados fazenda finissima a 6$, ditos pretos a 5$, ditos de rede a imitação de retroz com bonitas palmas a 3$, ditos de cassa de quadros a 640 rs : só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Balões de bramante.

Na loja do Pavão.

Vende-se balões de bramante muito bem feitos, sendo de por e tirar os arcos quando se quer lavar, para senhora, e para meninas, do mesmo bramante e de arcos : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Vestidos brancos.

Vende-se cortes de vestidos brancos bordados a seda, proprios para noivas, pelo baratissimo preço de 6$, ditos de tarlatana branca bordados a 10$: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Tarlatanas e filó do Pavão.

Vende-se tarlatana branca e de cores a 800 rs. a vara, filó branco lizo a 800 rs., dito lavrado e palminhas a 1$ a vara, organdiz branco muito fino a 1$ a vara : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Luvas e sintos do Pavão.

Vende-se luvas de seda pretas e de cores a 640 rs. o par, ditas de retroz a 640 rs., sintos de seda muito ricos com fivellas douradas a 1$ cada um : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Ao Pavão.

Vende-se neste estabelecimento as fazendas mais baratas que em outra qualquer parte, só com o fim de apurar dinheiro, chitas largas escuras com pequeno toque de mofo a 200 rs. o covado. ditas francezas a 240, 260, 280, 320 e 360 rs. peças de madapolão e algodãozinho por preços baratissimos, cassas e organdys de todas as cores, cambraias de todas as qualidades e todas as mais fazendas precisas para o consumo, além de estar este estabelecimento aberto das 6 as 9 horas da noute, tambem se manda levar as fazendas e amostras pelos caixeiros : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Sedas a 500 e 720 réis.

Vende-se sedas de listas e de quadros para vestidos de senhora a 500 e 720 rs, de quadrinhos miudos o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Roupa para homens.

Vende-se calças de casemira, de brim pardo, de dito de cores, palitots francezes a 6$, ditos de panno preto e cor de café a 6$, calças de casemira preta a 5$: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias lisas.

Na loja do Pavão.

Vende-se peças de cambraias lisas muito finas com 8 jardas a 2$500. ditas com 10 jardas a 3$ ditas com 8 jardas a 3$, ditas com 10 jardas a 4$: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Brilhantinas de quadrinhos a 200 réis

Na loja do Pavão.

Vende-se brilhantinas de quadrinhos, tendo de todas as cores fazenda muito encorpada e mais larga que chita ingleza, proprias para vestidos, a 200 rs. o covado : só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

As cassas baratas que o Pavão liquida.

Vende-se finissimas cassas francezas de cores muito bonitas a 200, 240 e 280 rs. o covado : só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Bramante do Pavão.

Vende-se peças de bramante de listas tendo uma só largura, com 27 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 10$ a peça. tambem se vende meias peças do mesmo com 13 1/2 varas por 5$, esta fazenda é propria para lençoes, toalhas, camisas e serouias etc., e em proporção do preço que está hoje o algodãozinho torna-se esta fazenda mais barata sendo de linho, isto só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Lãa e seda para vestidos a 400 réis.

Só na loja do Pavão.

Vende-se lãa e seda para vestidos com muito bonitos padrões, sendo fazenda que sempre se vendeu por 1$, e torna-se a 400 rs o covado para apurar dinheiro : só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Esperança

Loja de miudezas, rua do Queimado n. 35 A, de Guimarães & Rocha.

Para balões.

Meias cobertas de fio para saias a 160 rs. a vara.
Agulhas victoria o papel a 120 rs.
Ditas fundo dourado a 120 rs.
Linha de peso, meada a 100 rs.
Dita froxa para bordar a 80 rs.
Dita de carretel, 200 jardas a 80 rs.
Dita de cores, qualquer qualidade.

Gravatas

com botões e sem elles a 1$, de cores e pretas, para homem e meninos.

Trança de linho.

Recebeu um lindo sortimento destas tranças, proprias para as leves roupas da festa, é justo que vão-se prevenindo.

Botões

para casaca e casaveque, de cores e pretos, para camisa madreperola fina, de osso para calça a 320 a groza, muito finos.

Colchetes.

Esta loja desejando sempre ter objectos novos, recebeu colchetes reforçados do fio batido, as caixas são em forma de uma carteirinha que se torna muito elegante, só ha na Esperança a 80 rs. a caixinha, em cartão a 60 rs., ou duzia por 600 rs.

Pennas de aço

caligraphicas por 2$ e 2$400, verdadeiras de Perry, e de outras qualidades, por menos do que se costuma vender, canetas para se adquirir uma posição elegante (escrevendo) a 500 rs., de muitas qualidades como de borracha a 160, a balão a 160, a pistolete a 120, e muito boas e muito baratas por 40 rs. cada uma!!

Perfumarias.

O cheiroso e suave sandalo a 1$600 o frasco, (essencia concentrada) pathchouly, o ambar, o bouquet de nupcias, o de Lahore, a vetivia, a magnolia, a rosa, o jasmim, a flor de larangeira. e um completo sortimento de perfumaria que temos, tanto francezas como inglezas.

N. B. Temos feito ultimamente um contrato com um fabricante que nos permitte vender este genero, cujo consumo se adianta, por preços inteiramente baixos e sem rivalidade.

Banhas.

Pomada imperial, frasco a 2$.
Japoneza a 1$.
Imperador a 1$.
Imperatriz Eugenia a 1$.
Exposição universal a 2$500.
Moças americanas a 500 rs. e 1$.

Urço em frascos a 600 rs.
Grande, grande, muito e muito sortimento.

Oleos

para cabello, em virtude da depreciação que tendo tido o oleo edito philocome societé hygieniques por ter vindo todo falsificado, recebemos um artigo identico aquelle da fabrica de Monpulas que garantimos ser o melhor cosmetique para o cabello, e os aromas escolhidos tão suaves e duradouros que desafia mesmo quem não queira o comprar.

Chegado pelo vapor francez só para o vigilante.

Lindos pentes de marrafa.

São chegados os lindos pentinhos douradinhos com muito lindas molduras de differentes gostos para marrafas ou travessos, pois só com a vista os compradores poderão apreciar o quanto são delicados, pelo barato preço de 3$ o par, assim como sem ser dourados de lindos gostos, pelo barato preço de 2$ o par : só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Luvas de pellica.

Tambem são chegadas as verdadeiras luvas de Jouvin muito frescas, tanta para homem como para senhora : só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bordados baratissimos

Na loja do pavão.

Vendem-se gollinhas muito finas de cambraia bordadas e de filó a 400 rs., manguitos com gollinhas de cambraia bordada a 1$280, manguitos a balão finissimos a 1$, lenços de linho com labyrintho a 2$500, ditos de cambraia de algodão a imitação de labyrintho a 640, 800, 1$, e finissimas tiras bordadas e entremeios por preços baratissimos : vende-se na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão.

Vestidos baratissimos.

Na loja do pavão.

Vendem-se muito lindos vestidos de cambraia bordados a seda, sendo de todas as cores a 6$. ditos com barras e babados a 4$500, ditos a 4$, cortes de tarlatana brancos bordados e de cores a 3$. ditos de cambraia branca com babados a 2$500, ditos de cambraia bordados com babados e duas saias a 4$, cortes de barege com 22 covados cada corte, tendo fios de seda a 4$, ditos de lãa a 4$, cortes de cambraia com salpicos brancos e de cores, tendo 6 varas cada corte a 3$, ditos de salpicos mais finos com 8 varas a 4$, tudo isto se vende por menos que em outra qualquer parte para apurar dinheiro, só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão.

Alpakin ou gorgurão de linho.

Vende-se esta nova fazenda a imitação de seda de quadrinhos a 280 o covado : só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão.

Musselina branca a 200 rs

Vende-se musselina branca com 4 1/2 palmos de largura a 200 rs. o covado : só na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Grão de bico a 120 réis a libra, e sendo de 10 libras para cima a 100 réis

Vende-se unicamente por estes preços nos armazens progressista e progressivo, no largo do Carmo n. 9 e rua das Cruzes n. 36, affiança-se ser muito novo.

Grande exposição de balões de arcos na loja do Pavão.

Acaba de chegar á loja do Pavão um grande sortimento de balões de arcos americanos sendo a Mathildo, á Carola e a Eugenia que são os melhores e mais bem armados que tem vindo ao mercado com diversos tamanhos sendo de 6, 8, 10, 15, 20, 25, 30 e 40 arcos e affiança-se a duração e boa qualidade dos ditos balões : só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Moçambique a 640 rs.

Na loja do Pavão.

Vende-se moçambique todo de lãa sendo fazenda muito leve para vestidos de senhoras e roupa para meninos, com delicadas côres miudinhas e tendo de uma só côr proprio para capas de senhora tendo esta fazenda 4 palmos de largura e vende-se a 600 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Lãa moçambique a 400 reis.

Na loja do Pavão.

Vende-se lãazinhas de uma só cor com quadrinhos e lista propria para vestidos e capas sendo fazenda finissima a 400 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Lãas com flores a 400 rs.

Vende-se lãazinhas muito finas com bonitos padrões a 400 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Tarlatanas com palminhas.

Na loja do Pavão.

Vende-se tarlatana com palminhas de cores, todo cores proprias para luto a 320 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

— Vende-se um bom cavallo muito gordo, bom andador, novo, bem feito, côr bonita ; na ru dos Pescadores n. 1 e 3.

Rival sem igual.

Rival sem igual
Rival sem igual
Rua larga do Rosario n. 36
Rua larga do Rosario n. 36
Rua larga do Rosario n. 36
Pedro Tinoco vende
Pedro Tinoco vende
Pedro Tinoco vende
Miudezas muito baratas
Miudezas muito baratas
Miudezas muito baratas
Cartões de colchetes francezes a 40 rs.
Estampas de santos a 100 rs.
Ditas com vistas de guerra a 200 rs.
Ditas com personagens a 320 rs.
Pentes de borracha para alisar a 560 rs.
Sintos dourados a 1$600.
Agulhas francezas em caixinha a 220 rs.
Lãa para bordar 6$400 a libra.
Tesouras finas com toque 400 rs.
Botões para punhos 120 e 160 rs.
Tinteiros com tinta e tampa de metal a 180 rs.
Meias cruas para homem a 2$400.
Ditas brancas para senhora a 4
Enfeites pretos a 4$800.
Linhas de croxel para bordar 40 rs. o masso.
Jogos de vispora a 800
Ditas do bello xadrez a 1$600.
Gravatas com botão a 1$0
Pinceis para barba a 400 e 600 rs.
Pulseiras de missanga a 1$2
Carreteis de linha a 30, 40, 60 e 80 rs. o par.
Luvas de seda com toque a 20
Escovas para limpar dentes a 240.
Ditas para cabello a 1$.
Ditas boas para unhas a 320 e 500 rs.
Ditas para roupa a 800 e 1$.

Assim como um sortimento completo de Paulo Cordeiro a 1$500, gasse grosso a 1$600, meio grosso a 1$600, dito fino a 1$280, Lisboa 2$600, rolão francez a 2$900, Meuron a 1$040.

Cal de Lisboa

A 5,000 rs.

Vende-se barris com cal nova chegada ultimamente, a 5$, no antigo e acreditado deposito da rua do Brum n. 66 armazem.

AGENCIA DA Fundição Low-Moor,

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelesimento continua a haverum complete sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanho para dito,

REMEDIO INCOMPARAVEL

UNGUENTO HOLLOWAY

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provarem caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente são depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses, asylos de padetimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoa na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua afirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para encinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necesstasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente. —Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Ancores.	Males das pernas,
Cortaduras	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões. Queimadelas.
Ditas de anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	—do figado.
Inflammação do figado.	—das articulações.
	Veias torcidas [illegible]

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha com uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em pernambuco.

SYSTEMA MEDICO HOLLOWAY

PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mas delicada, é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio das efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio Aara qualquer das seguintes enfermidades :

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas,
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades de menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Desinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis,
—de barriga.	Abstrucção do ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidade no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca.	Tico doloroso,
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo (mal)
Febre intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada uma dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geaal é em casa de Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Attenção.

Vende-se uma grande casa de dous andares e sotão, na rua da Guia n. 40, e uma dita terrea na rua do Aragão n. 18 : os pretendentes dirijam-se a rua Nova loja n. 18, das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde.

Leite puro.

Na taberna do João Simão, na rua do Vigario.

Ricas fivelas douradas para sinto.

Vendem-se fivelas douradas a 2$ e 2$500, as mais modernas que tem vindo ; na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-flor.

Ricas voltas de aljofares.

Vendem-se voltas de aljofares com cruz de pedra imitando a brilhante ; na rua do Queimado numero 63, loja do beija-flor.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos finas de cabo de balanço de dous botões a 6$800, ditas para doce a 5$800, dita de um botão a 6$200, dita para doce a 5$200, dita preta cravada a 3$600, dita branca a 3$400, dita roliça a 3$ a duzia ; na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Jogo de vispora.

Vende-se jogo de vispora a 1$; na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Anvelopes.

Vendem-se anvelopes de diversas qualidades, branco a 1$200 e 1$400, azul a 1$, e de cores a 1$400 : na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Papel adamascado de cores.

Vende-se papel adamascado de cores a 800 e 1$, dito branco a 1$200 : na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Gravatinhas de seda.

Vendem-se gravatinhas de seda para senhora, de diversas cores : na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Tiras bordadas.

Vendem-se ricas tiras bordadas para vestidos e saias brancas a 800 e 1$: na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Rapé de Lisboa em frascos

Vende-se o superior rapé princeza Brasil chegado pelo ultimo vapor francez *Estremadure* : na loja de Marcelino & C., rua do Crespo n. 5.

Libras sterlinas.

Vendem-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

GRANDE

exposição de fazendas baratissimas na rua da Imperatriz na loja e armazem da arara numero 56, de Magalhães & Mendes.

Vende-se muito barato para liquidar, a ser : cortes de chita com 12 1/2 covados por 2$500, ditos de cassas de cores a 2$500, ditos pretos a 2$500, chitas escuras a 160, 180 e 200 rs. o covado, ditas francezas a 220, 240 e 280 o covado : na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Vendem-se chales de merinó estampados a 3$, ditos de lãa e seda a 2$, ditos de lãa a 1$. ditos abertos a 640, guardanapos para mesa a 200 rs. cada um ; na rua da Imperatriz, loja da arara numero 56.

Arara vende as gollas.

Vendem-se gollinhas para senhoras a 500 rs., ditas com botãozinho a 640, ditas redondas de traspasso a 1$, manguitos e gollas de linho para senhoras a 2$, lenços brancos a imitação de labyrintho a 1$600 e 2$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende as capas.

Vendem-se ricas capas para senhoras, de grosdanaple preto a 20 e 25$, ditas de linho de cores a 6$, ditas de lãa a 9$, ricos cortes de organdys com duas saias e com 25 covados por 8$, ditos lisos com 15 covados a 7$, ditos de lãa de duas saias com 22 covados a 8$, ditos de gorgurão com 18 covados a 6$500 : na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende os corpinhos.

Vendem-se corpinhos bordados para meninos e meninas a 1$ cada um, peças de tiras bordadas da largura de 4 e 5 dedos a 1$280 e 1$600, peças de entremeios bordados a 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 ; na rua da Imperatriz, loja da arara numero 56.

Arara vende as colchas.

Vendem-se ricas colchas para cama avelludadas por 8$, ditas de fustão de cores a 5$ e 5$500, cobertas de chita a 2$, cobertores de algodão a 1$: na rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as cambraias.

Vendem-se peças de cambraia lisa a 1$600, 2$, 2$500, 3$ e 3$500, cassas adamascadas para cortinados com 20 varas a 9$, ditas de 10 varas a 4$500 e 3$, cambraia de salpicos com 8 1/2 varas por 3$500 e 4$; na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara n. 56.

Arara vende a roupa feita.

Vendem-se paletots de panno preto a 6$500, 8 e 10$, ditos de brim escuro a 3$ e 3$500, calças de casemira preta a 4$500 e 5$500, ditas de cores 5$500 e 6$, ditas de brim e fustão a 2$000 e 2$500, camisas francezas a 1$600 e 2$, ditas de peito de fustão a 2$500, ceroulas de brim a 1$600 e 2$; na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende as aberturas.

Vendem-se aberturas para camisas a 240 e 320, lenços brancos com barra de cor a 80 rs., cortes de calça de cores a 1$ e 1$280 cada um, meias cruas a 120 o par, ditas finas a 2$500 a duzia : na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende o filó.

Vende-se filó lavrado fino a 1$200 a vara, dito liso a 720 e 800 rs. a vara, dito de cores a 200 rs. o covado, tarlatana de cores a 800 rs. a vara ; na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende o babadin

Vende-se a fazenda por nome babadin com palmas de seda, propria para vestidos a 500 rs. o covado, dito enfestado a 640, lãazinhas para vestidos a 320 o covado, ditas muito finas a 500 rs., ditos enfestados a 640 o covado ; na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende o riscado a Garibaldi.

Vende-se riscado a Garibaldi para vestidos a 280 o covado, fustão de cores para vestidos a 280 e 320 o covado, cassas francezas finas a 280 e 300 rs. o covado, organdys fino a 320 o covado ; na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende os paninhos.

Vendem-se peças de paninho com 12 jardas por 5$, ditas de madapolão enfestado a 3$500, damasco de 6 palmos de largura proprio para mesas a 1$400 o covado : na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende as saias.

Vendem-se saias bordadas para senhoras a 2$500, ditas de 4 panos a 3$, cortes de cambraia bordados brancos e de cores com babados a 2$500, sintos para senhoras a 1$280 para acabar : na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara numero 56.

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.° 46

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditos de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de setim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de [illegible] seante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para isso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barato de que em outra qualquer casa.

RUA NOVA NUMERO 11

Antiga loja de Gadault.

Acaba de receber de sua encommenda um grande e variado sortimento dos seguintes artigos, os quaes vende por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte ; a saber :

Para musicas.

Variado sortimento de instrumentos para musicas militares e de orchestra, instrumentos completos de chaves e apiston muito perfeitos e afinados do fabricante Gautrot Ainé.

Para carros.

Guarnições completas para arreios de carros de metal do principe e de latão para um e dous cavallos, molas, vaquetas francezas para cobertas, encerados, galões, ricas lanternas para carros e coupés, colleiras etc., etc.

Vidros.

Um grande e variado sortimento de candelabros, serpentinas, lanternas com pingentes e sem elles, palmatorias, copos para vinho, calices, rodomas para imagens redondas e ovaes grandes e peque[nas]

Para retratos,

Machinas muito superiores francezas e americanas grandes e pequenas, grande sortimento de chimicas para trabalhar em todos os processos, caixinhas e passepartou americanos e francezes, papel albuminado etc.

Para noivas.

As mais ricas e elegantes capellas que se pode desejar, asseverando sem errar, serem as mais bonitas que aqui tem vindo, ricos manteletes pretos com vidrilhos franja o mais moderno neste genero.

Para presentes.

Muito lindas caixinhas para costura com musica e sem ella, muito proprias para dar-se de presente a alguma senhora que se estima, ricos estojos de barba para homem.

Espelhos.

Grandes e pequenos com molduras pretas e douradas, proprios para ornar bonitas salas, sendo os vidros muito grossos e de primeira qualidade.

Avulsos.

Camisas de linho para homem.
Carteiras e charuteiras.
Bandejas grandes de 30 palmos a 3$.
Gollinhas e manguitos para senhoras.
Lãa de todas as cores para bordar.
Talagarça.
Seda frôxa de todas as cores.
Lindos enfeites para senhoras.
Oculos e lunetas de todas as qualidades.
Fumo francez, americano e tambem o apreciavel fumo de borba com os seus competentes cachimbos e tanari etc.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte :

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetas e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatexas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

ARMAZEM DE ROUPA FEITA DE Joaquim F. dos Santos

40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 0$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasacos de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	9$000	Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	3$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezes a	10$000	Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$200
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	3$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	2$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	$800
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500	Ditos de algodão	$500
Calças de ganga de cores a	$000	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Collete de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$	3$500	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulceiras, rosetas e aneis a	$
		Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
		Ditas grandes para mesa uma 3$ e	4$000

MUTILADO

ILEGÍVEL

DIMINUIÇÃO DE PREÇO

NO

ARMAZEM

PROGRESSO

DE

FRANCISCO FERNANDES DUARTE.

10 Largo da Penha 10

A vantagem que o proprietario deste acreditado armazem de molhados tem offerecido, ha sido conhecida pelos seus numerosos freguezes, mas como assim ainda hajam alguns senhores que não se tem dado ao trabalho de esperimentar, rogo a todos elles o favor de mandarem comprar suas encommendas no armazem Progresso do largo da Penha n. 10, afim de verificarem a exactidão do meu annuncio e a differença de preço e qualidade que faz, se fossem compradas em outra qualquer parte, pois para isso se recebe em todos os vapores e navios de vela vindos da Europa, a maior parte dos generos de conta propria. Para maior concorrencia e commodidade, resolveu o proprietario encarregar-se para com aquelles senhores que não possam vir, nem mandar, de despachar e remetter pela via-ferrea para o lugar indicado, todo e qualquer genero comprado neste armazem, afiançando-se serem tão bem servidos, como viessem pessoalmente, pois para este fim á uma pessoa de confiança para de prompto conduzir as cartas na chegada do vapor.

Manteiga ingleza de primeira qualidade da safra nova a 800 e 720 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.

Manteiga franceza a mais nova do mercado a 600 rs. a libra, e em barril a 560.

Chá huxim o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra.

Chá hysson o mais superior do mercado a 2$800 a libra, e em porção se faz abatimento.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor muito frescos a 2$000, ditos chegados em navios a 1$700.

Chá preto verdadeiro inglez a 2$000 a libra em porção se faz abatimento.

Latas com amendoas confeitadas, contendo diversas iguarias muito proprias para mimos a 1$000 cada uma.

Bolaxinha de soda em latas com differentes marcas a 1$400, afiança-se a boa qualidade, assim como tem latas grandes com bolachinha proprias para lanche a 2$500.

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto em garrafado vindo a sigunda vez ao nosso mercado a 1$200 a garrafa e em caixas com 1 duzia por 12$000.

Vinho engarrafado das melhores marcas que vem ao mercado, como sejão Duque do Porto, Carcavelhos e Feituria a 1$200 a garrafa.

Ancoretas com vinho do Porto com 70 garrafas proprio para casa particular em garrafas 32$000, afiança-se ser de superior qualidade.

Vinho em pipa de superior qualidade Porto, Figueira e Lisboa 500, 560 e 600 rs. a garrafa, e em canada a 3$500, 4$000 e 4$500.

Banha refinada em latas com 10 libras por 4$000, e em barril a 400 rs. a libra.

Aletria, macarrão e talharim a 320 rs. a libra, e em caixa grandes por 6$000. afiança-se ser muito novo.

Chouriças e paios muito novas a 560 rs. a libra e em barril com uma arroba por 12$000 rs.

Lattas com peixe de escabeche das seguintes qualidades savel, congro, corvina, cherne, pescada, e vezugo a 1$400.

Velas de espermacete a 680 rs. a libra, e em caixa a 660 rs.

Ditas de carnauba refinada a 360 rs. a libra, e em arroba a 11$ rs.

Presunto do reino a [illegible] rs. a libra, e em porção a [illegible] rs.

Dito inglez para fiambre a 640 rs. a libra.

Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1$500, ditas com 3 libras por 2$600.

Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 6$400 a frasqueira con 12 frascos.

Garrafões com genebra de Hollanda com 25 garrafas por 9$000.

Alpista muito limpo, a 160 rs. a libra, e em arroba 4$800.

Paiço muito novo a 160 rs. a libra, e 4$800 a arroba.

Charutos suspiros em meias caixinhas, do melhor fabricante da Bahia a 2$900 cada uma.

Sagú o mais superior que ha no mercado a 240 rs. a libra, e em garrafões com 5 libras por 1$600, só o garrafão val 500 rs.

Sevadinha de França muito nova a 200 rs. a libra.

Gomma muito fina e alva a 100 rs. a libra e em saccas se faz abatimento.

Palitos finos para dentes a 160 e 280 rs. o maço com 20 macinhos.

Palitos do gaz a 2$300 rs. a groza e a 20 rs. a caixinha.

Serveja preta das marcas tenente, ou XXX a 6$000 a duzia e 500 rs. a garrafa.

Serveja branca das mais acreditadas marcas a 5$000 a duzia e 480 rs. a garrafa.

Vinho branco engarrafado o mais superior que tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. tambem tenho de barril para 560 rs. a garrafa.

Toucinho de Lisboa a 7$000 a arroba e 280 rs. a libra.

Café do Rio lavado a 300 rs. a libra e a 9$000 arroba, dito de 2.ª qualidade a 260 rs. e 8$000 rs. arroba.

Arroz de Maranhão a 100 rs. e 120 rs a libra, e em arroba a 3$000 e 3$500.

Chocolate hespanhol a 1$200 rs. a libra, ditto francez a 1$100.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 800 rs. a libra, tambem ha para 500 rs. a libra.

Frutas em calda pecego, damasco, pera, alperche, e ginga a 600 rs. a latta.

Sardinha de Nantes a 380 rs, a latta affiansa-se a boa qualidade, e em porção se faz abatimento.

Ervilhas francezas e portuguezas as mais novos a 640 rs. a latta, em meias latinhas a 500 rs.

Vinho Bordeaux, Margó, Medoque e S. Julien de Medoque a 9$000 e 10$000 a caixa, em garrafa 800 rs. e 1$000.

Salame o melhor petisco que póde haver por estar prompto a toda hora a 800 rs. a libra.

Cebolas novas a 1$ o cento e a 1$200 o molho com cento e tantas, tambem ha proprias para conservas a 400 rs. o cento.

Erva doce muito nova a 320 rs. a libra, e em arroba a 8$.

Papel greve a 4$ a resma, dito de peso pautado a 3$, dito almaço bom a 3$200.

Massa para sopa estrellinha e pevide a 600 rs. a libra, em caixinhas sahe mais barato.

Idem de tomate em latas de 1 libra por 800 rs, e de 2 libras por 1$500.

Azeite doce refinado a 800 rs. a garrafa, e em caixas com 1 duzia por 8$500.

Idem de Lisboa a 720 rs. a garrafa e 5$600 a canada.

Amendoas de casca molle a 320 rs. a libra e 8$000 a arroba.

Vinagre de Lisboa a 240 rs. a garrafa e 1$800 a canada afiansa-se a boa qualidade.

Champanhe das mais acreditadas marcas a 15$000 e 20$000 o gigo, e em garrafa a 1$800.

Vinagre branco o que se pode dezejar neste genero a 400 rs. a garrafa.

Licores francezes de todas as qualidades que se procurar a 1$000 rs. a garrafa.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Tijolo para limpar facas a 180 rs. e em porção se faz abatimento.

Conhaque inglez a 900 rs. a garrafa e 10$000 a caixa com uma duzia.

Além dos generos ácima mencionados encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de tudo que é tendente a molhados.

Rua larga do Rosario n. 38, loja da Aurora

tem para vender agulhas cantofas com alguma avaria a 60 e a 40 rs. o papel, ditas curtas de fundo dourado proprias para alfaiate, ditas da victoria, ditas imperiaes, ditas francezas, ditas de todas as qualidades, rapé de todas as qualidades; esta loja tem grande sortimento de miudezas e vende barato, e só a vista se dirá o preço de tudo.

Aviso aos senhores de engenho.

Vende-se uma moenda para engenho de canna, de numero 13 por 13, completa de todas as ferragens, juntamente 4 tachas de ferro, sendo duas batidas e duas fundidas, tamanhos regulares, tudo por preços muito commodos para liquidar, na rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

— Vende-se um escravo crioulo de 35 annos de idade por muito commodo preço: na rua da casa de detenção n. 32.

— Vende-se um cabriolet: na cocheira n. 17 na rua do Imperador.

Aos fabricantes de velas.

Vende-se sebo derretido muito duro e alvo a 7$300 rs. a arroba: na rua Imperial n. 215, taberna.

— Vende-se um cavallo bom andador de baixo a meio, por muito commodo preço: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 12.

Grande attenção.

Vende-se quarenta e tantas arrobas de chumbo em pedaços, proprio para chumbar, assim como para o encanamento, dá-se por menos de seu valor: na rua de Aragão n. 8.

Vende-se

40 a 50 arrobas de metal velho, proprio para fundição, preço commodo: na rua do Aragão numero 8.

Injecção Brow

Remedio infallivel contra as gonorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$.

— Vendem-se tachas de ferro cuado do autor mais acreditado: na rua do Brum, armazem de assucar de José da Silva Loyo & C.

Oleo de ricino, arroz com casca.

Vende-se 125 latas de oleo de ricino, e uma porção de arroz com casca, mais barato que em outra qualquer parte, chegado ultimamente do Penedo: na rua Direita n. 69, padaria de Antonio Alves de Miranda Guimarães.

Chumbo! chumbo!

Vende-se chumbo de munição sortido e de diversos numeros, a retalho ou em porções, por preço mais barato que em outra parte: na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Caixas de tartaruga e charuteiras de charão para rapé e charutos.

O tabaquista que aprecia a boa pitada de Lisboa ou mesmo Princeza, Meuron etc., etc., é justo que compre uma bonita caixa de tartaruga toda marchetada com a qual não se envergonhará de offerecer da boa pitada de seu gasto a todos os circumstantes que se acharem em sua roda, muitos dos quaes louvarão o seu bom gosto. Assim como a caixa é necessaria ao tabaquista, á charuteira não é superflua no fumante e sendo ella bonita como são as de charão [illegible] fuar será porque com isso deixa conhecer quanto sabe apreciar o bom. Para os mais commodistas tambem ha bom sortimento e todos encontrarão barateza uma vez que munidos de dinheiro se dirigirem a rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Potassa da Russia e Americana.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Castello-Branco,—alfaiate militar.

Por este annuncio se faz constar aos Srs. officiaes de todas as armas, tanto desta provincia como das mais capitaes do norte do imperio, que ha a venda botões do novo padrão, segundo a ultima ordem do ministerio da guerra, vendendo-se duas abotuaduras por 3$, advertindo que uma das abotuaduras é de padrão antigo, faz-se remessas para onde forem pedidas, assim como tambem ha para vender o melhor panno azul inglez, e o melhor velludo preto do Porto, fazendas desconhecidas nesta praça, o que se vende a retalho. Os Srs. officiaes que estão fora da provincia podem renovar suas consignações fixando quantia certa, e os outros senhores que não tiverem procuração nesta casa podem manda-la, advertindo que o tempo para a dita procuração deve ser limitado, acompanhando uma carta de ordens pedindo as encommendas que forem precisas, devendo ser dirigidas a correspondencia a Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, rua do Queimado n. 39. Tambem ha galão de ouro superior e ferros francezes para alfaiate, aza forjada o par 10$.

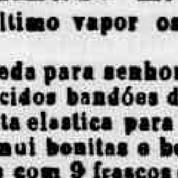
A loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Recebeu pelo ultimo vapor os seguintes objectos:
Bonitas ligas de seda para senhora.
Grandes e bem tecidos bandóes de elina.
Aspas de aço, e fita elastica para cóes de balão.
Bonecas grandes mui bonitas e bom vestidas.
Bonitos bauzinhos com 9 frascos de cheiros.
Lindas caixinhas com 6 ditos de ditos.
Trancellim grosso de cor para guarnecer vestidos.
Luvas de camursa brancas e amarellas.

Lindos boiões de banha para presentes.

A loja d'aguia branca acaba de receber lindos boiões de porcellana dourada com fina banha e maviosas inscripções, os quaes por suas delicadezas e perfeições tornam-se dignos para presentes, e com especialidade na actual quadra, quem gostar do bom é dirigir-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que achará em que bem o empregar.

— Souhall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu excedido deposito de relogios visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto, ás pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do célebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 28.



Vende-se uma mobilia de jacarandá com pedras brancas, uma dita de amarello de raiz e de muito bom gosto, vidros para espelho de todos os tamanhos de 12 até 36 pollegadas de altura, ricos tremós de jacarandá com consolos de pedra, gomma laca, molduras francezas para enfeites de oratorios e outras muitas obras de bom gosto e por barato preço; na rua da Camboa do Carmo n. 12, loja de marcineiro de João Gonçalves Lucas Lisboa.

— Vende-se para liquidar contas uma taberna em boa localidade, e bem afreguezada: os pretendentes poderão dirigir-se a rua do Codorniz numero 1.

— Vende-se a typographia que foi do *Puritano*, prompta para trabalhar, por ter todo o preciso para este fim: a tratar na rua dos Prazeres do bairro da Boa-vista, n. 7.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Balões de 15, 20, 30 e 40 arcos.

Grande sortimento de baldes de arcos os melhores nesta fazenda e grandes, chitas francezas largas escuras a 220 e 240 rs. o covado, ditas estreitas miudinhas a 160 rs. o covado, cambraia lisa para ferro com 8 1[2 varas a 2$ a peça, ditas finas a 3$, 4$, 5$ e 6$ muito finas, ditas de salpiquinho com 8 1[2 varas a 3$500 a peça, cobertas alcoxoadas brancas e de cores para cama a 4$500 e 5$, cassas de cores francezas tintas seguras a 320 rs. o covado, peça de bretanha de rolo a 2$, algodão trançado alvo muito largo para toalhas a 1$ a vara, enfeites a Garibaldi todos pretos a 5$ cada um, lenços brancos com barra de cores a 120 cada um, roupa feita de todas as qualidades muito baratas, a loja está aberta até as 9 horas da noite.

Aos Srs. consumidores de gaz

Nos armazens do cáes do Ramos ns. 18 e 36 e na rua do Trapiche Novo no Recife n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade e recentemente chegado a 14$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e em garrafas.

Grande

liquidação por todo o preço, na bem conhecida loja do Sertanejo.

Rua do Queimado n. 45.

Appareçam com dinheiro que não deixarão de comprar.

Chitas escuras finas a 160, 180 e 200 rs., cortes de vestido pretos bordados a velludo de custo de 150$ e se vendem por 30$, 40$, 50$ e 70$, sahidas de baile de velludo e setim a 12$ e 13$, camisas para senhora a 2$000 e 3$500, gollinhas de cambraia bordadas a 500, 600, 700, 800, 900 e 1$, ditas de filó bordadas a 120 rs., casaveques de fustão a 5$, 6$, 7$, 8$, meias de seda brancas e pretas para senhora a 1$200 o par, tiras de babados a 500 e 700 rs., lãas de quadro enfestadas a 300 e 360 rs. o covado, cambraia preta a 400 e 440 rs. a vara, organdys de cores a 600 rs. a vara, filó branco adamascado para cortinados e vestidos a 400 e 500 rs. a vara, cortes de collete de casemira bordados pretos a 2$ e 3$000, ditos de velludo de côr e pretos a 3$, 4$, 5$ e 6$, paletots de brim branco francezes a 3$500 e 4$500, ditos de casemira de cores e pretos a 14$ e 16$, ditos de alpaca preta e de cores a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, camisas de peito de linho a 2$500, cortes de collete de gorgurão a 1$500, 1$700, 2$200, 3$ e 3$500, colletes feitos de brim branco a 2$500 e 3$500, ditos feitos de casemira a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de velludo a 5$, 6$ e 7$, ditos de fustão de cores a 1$500, um variado sortimento de meias para homem e senhora, grinaldas com flores, chales de froco, espartilhos, e toda a qualidade de roupas feitas para homem que tudo se vende por metade do seu valor.

RIVAL
sem segundo

Na rua do Queimado n. 55 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está vendendo todas as miudezas baratissimas, a saber:

Frascos grandes com superior oriata a	500
Carriteis de linha de cores com 200 jardas a	60
Ditos de retroz de cores, menos preto a	240
Caixas com iscas para accender charutos	40
Duzias de meias cruas muito superior a	2$400
Novellos de linha muito grandes e superior a 40, 60 e	120
Ditos de cores, a melhor que ha a	20
Phosphoros em caixas de folha, só a caixa val o dinheiro, a	80
Cartões de linha com 200 jardas, a melhor que ha	60
Ditos, ditos brancos e de cores com 50 jardas a	20
Duzia de facas e garfos cabo preto, finas	8$500
Dita de ditas cabo branco a	3$200
Thesouras grandes de 6 polegadas a 40 e	80
Saccos para escrotos com sinta de borracha a	320
Tinteiros de vidro com superior tinta a	160
Ditos de barro com superior tinta a	100
Massos com grampos lisos e de caracol a	40
Duzia de phosphoros de vella a	200
Pares de meias de cores para meninos a	160
Groza de pennas d'aço superior a	500
Areia preta para botar na escrita a libra	100
Colxetes em cartões, com duas ordens e quatro pares grandes a	80
Baralhos de cartas francezas a	240
Ditos portuguezes finos.	160
Thesouras pequenas, porém de superior qualidade a	200
Colxetes francezes em caixa a	40
Duzia de meias alvas, para homem a	1$600
Dita de sabonetes finos a	600
Sabonetes grande e superior a	120
Tramoia do Porto muito superior a vara 120 e	160
Pares de botões para punhos a	240

Além destas miudezas tem muita mais que se faz preciso vender e não engeitar dinheiro, assim como sejam: labyrintos para todo o preço, areia preta a 100 rs., porém quem quizer comprar em arroba vende-se por 2$, é baratissimo mesmo para quem não precisa.

Manguitos e gollas de cambraia ricamente bordados

Vendem-se manguitos e gollas de superior cambraia ricamente bordados pelo insignificante preço de 2$ o par de manguitos com uma golla, sendo que sempre custaram 6$ cada par, assim pois recommenda-se aos amigos da santa economia que aproveitem a boa occasião, dirigindo-se com dinheiro a loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

— Vendem-se tachas de ferro cuado do fabricante mais acreditado: na rua do Brum n. 28 B, armazem de José da Silva Loyo & C.

Manteiga ingleza e franceza.

Manteiga ingleza de primeira qualidade a 800 rs., franceza a 600 rs., queijos do sertão, de manteiga, a 500 rs, de coalho, a 400 rs. banha refinada a 440 rs., em barril 400 rs., gomma de araruta a 100 rs., e 2$800 a arroba: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

DUARTE & C.
Vendem em seus armazens
PROGRESSISTA
E
PROGRESSIVO
NA
Rua das Cruzes n. 36, e largo do Carmo n. 9.

MANTEIGA

ingleza flor chegada pelo ultimo vapor a 800 rs. a libra e mais baixa a 750, afiança-se que a de 800 rs. é melhor que se pode desejar.

Manteiga franceza
da nova safra a 620 rs a libra, e sendo em barril a 580.

Chá hysson e huxim
o mais superior que temos no mercado a 2$800 e 3$000, e tambem temos mais baixo para 1$800 e 2$400 a libra.

Chocolate
hespanhol e francez o melhor que se pode encontrar neste genero de 1$000 a 1$200 a libra.

Queijos flamengos
chegados no ultimo vapor, a 2$000 e 1$800, e a 1$600 os do navio, afiança-se a superior qualidade.

Queijos suissos pratos
os mais frescos que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra.

Peras seccas
chegadas ultimamente em caixinhas de 5 libras a 4$000 e 1$000 a libra, afiança-se a superior qualidade.

Passas, amendôas e nozes
as mais novas que temos no mercado a 320 rs. a libra de passas e amendoas, a 120 rs. as de nozes, afiança-se a superior qualidade.

Latas com bolaxinhas
de soda de differentes qualidades a 1$400, e 2$200 as grandes de 4 a 5 libras, afiança-se serem as mais novas do mercado.

Frutas em calda
pecego, pera, damasco, rainha Claudia, ginja, a 600 rs. a lata, e sendo em porção terá abatimento.

MARMELADA

dos mais afamados fabricantes da Europa a 700 rs. a libra, há latas de 1 e 1[2 e 2 libras.

Ervilhas francezas
e portuguezas a 700 rs. a lata e 640 as de feijão verde.

Peixe de escabexe
em latas lacradas ermeticamente, savel, pescada, corvena, pargo e linguados a 1$500 a lata.

Ameixas francezas
em latas de 5 libras a 4$000, e a 1$000 a libra.

Maça de tomate
em latas de 1 libra a 700 rs, em garrafas a 500 rs, e em frascos a 600 rs.

Sardinhas de Nantes
em latas muito novas a 400 rs.

Sal refinado
em potes a 560 rs, e em pacotes de mais de 1 libra a 160 rs, cada um.

Chouriças e paios
os melhores e mais novos do nosso mercado a 560 rs. a libra.

Prezuntos portuguezes
vindos do Porto de casa particular muito bem preparados a 640 rs. a libra.

Lentilhas francezas
o melhor legume para sôpa e guisados a 200 rs. a libra.

Caixinhas
as mais elegantes proprias para mimos ou mesmo para guardar joias de 400 r. a 1$500, tambem temos bordadas e estufada ricamente, para 2$000 e 4$

VINHOS GENEROSOS

engarrafados das seguintes qualidades: Duque do Porto, Porto fino, Genuino, Pedro V, Nectar, carcavellos, Feitoria, velho secco, Camões, Madeira secca, e chamisso a 12$000 e 13$000 a duzia, e a 1$100 a garrafa e moscatel a 720 rs. a garrafa.

Vinhos de pipa
proprios para mesa Porto, Lisboa e Figueira de 3$600 a 4$ e 4$500 a canada e de 500 600 rs. a garrafa.

Servejas
das milhores marcas a 500 rs. a garrafa e 5$ a duzia da branca.

Champanhe e cognac.
das marcas mais acreditadas de 15$000 a 20$000 o gigo de champanha e 10$000 a caixa com 1 duzia de cognac, e em garrafa a 900 rs.

Marrasquino de zara
de differentes marcas a 1$ a garrafa.

Vinho Bordeaux
das melhores marcas Lafite, Margaux, e St. Julien a 800 e 1$000 a garrafa e de 9$ a 10$000 a caixa com 1 duzia.

Licores francezes
os mais finos que tem vindo ao nosso mercado a 1$ a garrafa e 10$ a duzia.

Cartões com bolo
francez, chegado ultimamente a 500 rs. cada um.

Doce da casca
da goiaba o melhor que se pode desejar a 800 rs. e 2$000 caixões com 8 libras.

Presuntos de fiambre
inglezes e muito novos a 600 rs. a libra.

Genebra italiana ou espirito de nebrina
para uso medecinal em frascos grandes a 2$000 cada um.

Palitos do gaz
a 2$300 a groza e 20 rs. a caixinha.

ABCINTHE

o mais superior em garrafas grandes a 2$ a garrafa e a 20$ a duzia.

Genebra de Hollanda
verdadeira em garrafões com 16 garrafas a 11$000 rs. cada um.

Frasqueiras
com 12 frascos de genebra de Hollanda a 6$800 rs.

Caixinhas com massas
de diversas qualidades como sejam estrelinhas, povidos, rodinhas, etc. a 6$000 e a 640 rs. a libra.

Caixas
com 1 arroba hespanhola contendo macarrão talharim e aletria a 6$000 e em libra a 320 rs.

Sagú e sevadinha
muito nova a 280 rs. a libra de sagú e 200 rs. a libra da sevadinha.

Farinha do Maranhão
muito alva a 160 rs, [illegible] 100 rs. a libra de gomma e a 2$800 arroba.

Erva doce
muito nova a 360, pimenta a 360, canella a 900, e cominho 800 rs. a libra.

Alpista e painço
o mais novo e limpo a 160 rs. a libra e 4$800 a arroba.

Palitos fixados
para dentes a 160 e 200 rs. o masso e flor a 280 rs.

Toucinho de Lisboa
o mais novo do mercado a 280 e 320 rs. a libra e a 7$000 a arroba.

Papel greve
pautado e liso muito superior a 4$000 a resma.

Velas espermacete
as mais superiores que tem vindo ao nosso mercado a 700 rs. a libra e caixinhas com 6 libras por 4$200.

Rua das Cruzes n. 36, e largo do Carmo n. 9.
NA
PROGRESSIVO
E
PROGRESSISTA
Vendem em seus armazens
DUARTE & C.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Coke e alcatrão.

Coke da melhor qualidade, muito proprio para vapor, e tambem para todos os usos domesticos, fornos pequenos e grandes, etc., para estes serviços, o coke é mais economico do que qualquer outro combustivel, por ser menos de metade do preço e de mais duração.

Alcatrão, este sendo applicado á navios, barcaças, alvarengas, canoas, etc., presta muito bom effeito, conservando a madeira de todas as qualidades de bichos, fazendo durar um tempo indefinido. Tambem conserva madeira de edificações, preservando-a dos bichos e contra o tempo: as propriedades chimicas deste alcatrão de carvão é mais forte do que qualquer outro, extrahido de madeiras ou outras materias.

Quem precisar achará á venda, no armazem do gaz. Rua do Imperador.

Preço do coke 12$ por tonelada.

Preço do alcatrão 500 rs. por canada.

— Vende-se uma cama franceza em muito bom estado com meldura, toda de amarello por barato preço: na rua do Caldeireiro n. 90.

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Pós de arroz com boneca em bonitos vasos dourados.
Ditos dito sem boneca em pacotes.
Agua balsamica para conservação dos dentes e bom halito da bocca.
Opiata ingleza para alvejar os dentes.
Leite virginal cuja utilidade é reconhecida para tirar sardas.
Vinagre aromatico para quem soffre de tontices e dor de cabeça.
Pastilhas de cheiro para se perfumar aposentos.

Enfeites para senhora.

Os melhores enfeites pretos e de côres que apparece a 5$500, 6$ e 6$500: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Caixinhas e cabazes para as meninas trazerem no braço.

Muito lindas caixinhas e cabazes para meninas, de 100 réis até 2$500: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Franjas pretas com vidrilho e sem elle.

Ricos sortimentos de franjas pretas e de côres com vidrilho e sem elle: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas de peso verdadeiras.

Linhas finas de peso verdadeiras, meadas grandes a 240 réis: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Phosphoros de segurança

Phosphoros de segurança, por que livra de incendio, a 160 réis a caixa: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Baleias para vestidos.

Baleias muito grandes e boas a 160 réis uma: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linha de croxel para labyrintho.

As melhores linhas de croxel para labyrintho, novellos monstros a 320 réis um: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Sintos dourados para senhoras.

Lindos sintos dourados para senhoras a 2$200, ditos de ponta cahida a 4$, ditos de fita a 1$600: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Ricos espelhos de moldura dourada para salas.

Chegou para a loja da Victoria uma pequena porção de ricos espelhos de varios tamanhos para ornamentos de salas, affiançando-se serem os melhores em vidros que tem vindo: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Lãa para bordar.

Lãa muito boa de todas as côres para bordar, a 7$ a libra: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas do gaz.

Caixinhas com 50 novellos de linhas muito finas do gaz a 900 réis a caixa, ditas com 30 novellos a 700 réis, ditas com 10 novellos grandes a 700 réis, brancas e pretas: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Chapeos de feitro a 1$.

Vende-se na loja de fazendas da rua da Madre de Deus n. 16, defronte da alfandega.

Grandes vaquetas

para cobrir carros e outras mais pequenas para guarda lama, por menos do que em outra parte: a' rua Direita n. 45.

Na rua da Imperatriz numero 20.

Vende-se o seguinte.

Bramante com 10 palmos de largura a 1$500, riscadinhos escuros de côr fixa a 160 rs., cassas de cores a 280 e 320 rs., oleados para cobrir mesas a 2$, indianas muito finas a 1$, chitas a 160, 200, 240, 280 e 320 rs., cambraias de salpicos de cores e brancas a 400 rs., cobertores brancos e escuros a 1$200, 1$600 e 2$, pannos finos pretos e de cores a 2$, 2$400 e 3$, cambraias para cortinados a 2$ a peça, ditas lisas a 2$, 3$, 4$ e 5$, tapetes muito finos a 6$ e 7$, chapeos de seda e de castor muito finos e do ultimo gosto de Paris a 8$ e 9$, ditos de feltro fino copa alta a 5$, casemiras para forro de carros a 1$600, cortes de dita muito fina para calças a 4$, peças de entremeios a 1$, e finalmente madapolões, algodões, brins, bretanhas e outras muitas fazendas que o dono do estabelecimento está resolvido a vender muito barato afim de apurar dinheiro, dando-se as competentes amostras com penhor.

Boa compra.

Vende-se o excellente engenho S. Joaquim, sito na freguezia da Varzea, uma legoa por bom caminho, moente e corrente d'agua por dous açudes, terrenos e matas sem iguaes, pode safrejar até 2,000 pães. Troca-se tambem por predios o mesmo engenho, porém só nesta praça; quem se quizer enriquecer em pouco tempo, dirija-se a negocia-lo na rua da Praia n. 53, terceiro andar.

— Vende-se um excellente braço de balança de Romão, com conchas e correntes prompto a trabalhar; na rua dos Guararapes, armazem numero 28.

Calçado francez.

Loja do vapor, rua Nova n. 7.

Grande sortimento de calçado francez, baratissimo, á vista das qualidades; quem duvidar deve ver na loja do vapor, rua Nova n. 7.

Perolas falças ou aljofar de fina qualidade.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo sortimento de superior aljofar branco ou perolas falças o qual por sua perfeição difficilmente se distingue das perolas verdadeiras e servem elles por sua extraordinaria grandeza para as gargantilhas que presentemente estão em moda e mesmo para outros enfeites e como sempre vendem-se commodamente a 1$, 1$200 e 1$600 o fio: isso na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

— Vende-se um excellente cofre de ferro, prova de fogo, proprio para qualquer estabelecimento, com proporções para guardar dinheiro e livros com a maior segurança possivel: na rua de Apollo, armazem n. 38.

— Acha-se á venda no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1 a obra escripta pelo visconde de Uruguay, Ensaio Sobre o Direito Administrativo; deixamos de tecer elogios a esta obra, basta o nome de seu autor para a tornar recommendada, duos volumes em brochura 10$, encadernado 12$.

Para baptisados.

A loja d'agua branca acaba de receber pelo ultimo vapor a sua encommenda dos seguintes objectos para baptisados, sendo lindas touquinhas de setim mui bem enfeitadas, e cada uma em sua caixinha, sapatinhos de setim branco, e de cores ricamente bordados, e meias de seda, o melhor e mais bonito possivel. Agora, pois, os pais que não quizerem esperar pela generosidade das senhoras comadres, é dirigirem-se logo munidos de dinheiro á loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, onde bem poderão comprar esses galantes objectos.

Rua da Senzalla Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um a dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Cal e potassa.

Vendem-se estes dous artigos ultimamente chegados, no bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, mais barato do que em outra qualquer parte.

Manguitos com gollinhas.

Vende-se manguitos com gollinhas, fazenda muito bôa, pelo barato preço de 2$000, gollinhas e punhos ultimo gosto a 2$000, gollinhas muito finas e bem bordadas a 1$000 cada uma na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Tiras e entremeios bordados.

Vende-se peças de tiras bordadas de 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 entremeios a 1$600 e 2$000 cada peça na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Bonecas francezas.

Vende-se bonecas francezas ricamente vestidas á 4$000 e 5$000, e 2$000 bonecas de cera com os olhos movedços a 2$000 e 3$000, na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Fivelas de aço para sintos.

Vende-se fivelas de aço para sinto a 1$500 rs. e 2$000 na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Baleias.

Vende-se baleias á 120 rs. cada uma aspa de aço para balão a 160 rs. a vara, bandóes a 1$500 rs. e 2$00 o par, na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

A 2$500, só o pavão.

Vendem-se cortes de cambraia branca com 2 e 3 babados a 2$500, ditos de tarlatana brancos e de cores, com barras e babados a 3$: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão de Gama & Silva.

Cascarilhas de seda.

Vende-se cascarrilhas de seda para enfeitar vestidos a 2$000 a peça na rua do Queimado loja de miudezas, n. 35.

Meias de borracha.

Vende-se meias de borracha para quem padece de erysipela a 15$000 o par, meias de seda preta para senhora a 1$000 o par na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Perfumarias muito finas e baratas.

Opiata ingleza a 1$500 rs, dita franceza a 500 rs., 640, 1$000, oleo da sociedade hygienique verdadeiro a 1$000 o frasco, oleo babosa de Piver verdadeiro a 800 rs. o frasco, agua balsamica para os dentes a 1$000, dita de Botot tambem para os dentes a 1$000 o frasco, pomada franceza em pãos a 500 rs. e 1$000, 320 rs. sabonetes muito fino a 640 rs., 800 rs. e 1$000 cada um na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Grampos a balão com pendentes dourados.

A loja d'aguia branca continúa na recepção de objectos de ultimo gosto, e por isso acaba de despachar vindo pelo ultimo vapor esses delicados e novissimos grampos de bonitas côres com pendentes dourados o que de mais delicado se pode encontrar. Essa loja como é geralmente sabido, tem sempre em vistas a commodidade de suas boas freguezias e por isso tem resolvido vender esses galantes enfeites a 2$ e 3$ o par, o que na realidade muito mais valem. Convém pois que a vista da limitação de preço a senhora que comprar um ou mais pares, não se demore em participar as suas boas vizinhas e intimas amigas de collegio, para que as emittem no seu apurado gosto, e mandem logo comprar outros pares na loja de sua affeição: que é a d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

LOJA

das seis portas em frente do Livramento. 15, 20,30 e 40 arcos.

Grande sortimento de saias a balão de arcos, os melhores que aqui tem apparecido no mercado a 4$500, 5$, 6$ e 6$500 cada um, dá-se para amostra com penhor; a loja está aberta até as 9 horas da noite.

Superior brim branco de linho

Vende-se superior brim branco de linho trançado pelo baratissimo preço de 1$200, 1$440 e 1$600 a vara, dito muito encorpado de dous fios e de linho puro a 2$ a vara: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

A 2,400 rs. a duzia.

Lenços brancos finos para algibeira pelo diminuto preço de 2$400 rs. a duzia: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22

Cambraias de cores

Vendem-se cambraias francezas de côres fazendo muito fina pelo baratissimo preço de 200 e 280 rs. o covado: na loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

Para luto.

Fumos de seda elasticos para chapeos largos e estreitos a 1$800: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Lãazinhas muito finas para vestidos.

Superiores lãazinhas para vestidos de muito bonitos padrões que se vendem pelo baratissimo preço de 440 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Esperança

Loja de miudezas rua do Queimado numero 33 A.

Costureiros.
Agulhas Victoria papel a 120 rs.
Linhas de 200 jardas de todos os numeros a 80 rs.
Cascarrilha a peça 2$.
Ditas muito boa vara a 400 rs.
Trança de linho para todo preço.
Franja de seda, de linho, de algodão muito barato.
Retroz, linha de novelo etc.

Meias.
Um completo sortimento sendo de cores para meninos a 240 rs.
Ditas brancas a 200 rs.
Ditas para senhora a 240, 300 e 400 rs.
Ditas para homem a 5$ e 6$.
Ditas pretas para senhora a 400 e 360 rs.

Gravatas
com botão a 1$.
De cores muito boas para homem a 1$.
Para meninos estreitinhas a 800 rs.

Pulceiras
de contas miudinha a 1$.
De cabello a 4$.
De phantasia de dito etc. a 500 rs.

Botões.
Para casaca e para calça a groza 320 rs.
Para camisa muito finos groza 1$400.
Grandes para roupão groza 1$600.
Pequeninos para criança 1$400.

Alamares.
Para capote a duzia por 800 rs.

Colxetes.
De fio batido especial duzia 720 rs.
De cartão 14 pares a duzia 500 rs.
Em caixa pretos a duzia 800 rs.

Brincos.
A balão brancos, encarnados, azues e dourados o par por 1$.
Rozetinhas com pedras que parece diamante o par 1$.

Penas e canetas.
De todas as qualidades especialmente de caligraphia e de lança.
Canetas para aprender escrever pelo systema de Sculy uma por 500 rs.

Papel.
Almaço pautado 500 folhas 6$.
Dito dito 420 ditas 4$500.
Dito dito 420 ditas 4$.
Dito liso 3$200.
Dito de peso azul e branco 4$500.
Dito azul liso 2$500.
Dito pequeno tarjado 1$500.
Dito pequeno de cores 1$200 e 1$500.
Dito tarjado de preto 1$500.
Envelopes cento 1$.
Obreias de colas 100, 120 e 300 rs.

Pentes de tartaruga.
A imperatriz 8$ e 10$ o que se vendeu por 16$ e 20$000.
Direito para atar cabello a 4$.
A imitação por 1$.
De arripia para meninos a 800 e 1$.
Tartaruga para alizar 3$.
De bufalo para suiça e cabello 400 rs.
Pentes de borracha pequenos para trazer por casa muito bons a 320 rs.

E infinidade de artigos novamente chegados á loja Esperança rua do Queimado n. 33 A.

Fazendas baratas NA Loja do pavão.

Cambraia organdys a 280 rs.

Vende-se cambraia organdys de cores com modernissimos padrões a 280 o covado, e cassas francezas muito finas a 240, 280 e 300 rs. o covado: só na loja do pavão, rua da Imperatriz numero 60.

Bordados baratos.

Vendem se gollinhas de cambraia e de filó bordadas a 500 rs., manguitos a 1$ o par, manguitos com golla bordada de cambraia a 1$600, e tiras bordadas e entremeios; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Aipakin a 280.

Vende-se esta nova fazenda de linho a imitação de sedas de quadrinhos miudinhos propria para vestido de senhora, roupas para meninos, sendo fazenda que não desbota, a 280 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Chitas largas a 200 rs.

Vendem-se chitas largas a 200 rs. o covado por ter um pequeno toque de mofo; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Bramante a 10$.

Vendem-se peças de bramante de linho de uma só largura com 27 varas a 10$ a peça, tambem se vende 1|2 peça com 13 1|2 varas por 5$; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Carnauba

Vende-se a mais superior cera de carnauba que ha no mercado; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Cambraias lisas a 3$.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina com 8 1|2 varas a 3$ a peça: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Paletots a 6$.

Vendem-se paletots de panno preto fino e cor de café a 6$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Chitas escuras a 240.

Vendem-se chitas francezas escuras a 240 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Chales baratos.

Vendem-se chales de merinó de cores sendo muito grandes a 3$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Chegado pelo vapor francez só para o vigilante finos pentes de marrafa.

E' chegado os lindos pentinhos dourados com muitas lindas molduras de differentes gostos para marrafa ou travessas, pois só com a vista os compradores saberão apreciar o quanto são delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o par: assim como sem ser dourados de lindos gostos, pelo barato preço de 2$: na rua do Crespo n. 7. Só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Grampos a balão.

Tambem é chegado as lindas grampas a balão, cousa muito linda: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para atar cabello.

Tambem ha chegado lindos pentes de tartaruga todo entrançado com fita de borracha, de forma que o cabello amarrado fica dentro de um engradado, inteiramente cousa nova, e de muito gosto, assim como com laço e lizos de lindos feitios, que se vende por preço muito razoavel: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Luvas de pellica.

Tambem é chegado as verdadeiras luvas de Jouvin muito frescas tanto para homem como para senhora; só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Gravatinhas.

Tambem é chegado as lindas gravatinhas com lindos botões, que se vende pelo barato preço de 1$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lãa para bordar.

Tambem ha superior lãa para bordar que se vende por 6$ a libra, assim como lãa de familia que se vende a 1$, e em cada caixinha muito fina pelo baratissimo preço de 7$ a caixinha: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Espelhos.

Tambem ha grande sortimento de espelhos redondos de moldura dourados de todos os tamanhos, com excellente vidro, que se vende pelo baratissimo de 3$, 4$ e 5$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sintos.

Tambem é chegado os muito desejados sintos com ricas fivelas de concha e borlota ao lado cousa muito chique se vende pelo barato preço de 4$, assim como ricas fivelas para sintos com peêrinhas de lindos gostos que se vende a 1$600 e 2$; só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Velas e arroz.

Vendem-se velas de espermacete a 640 a libra, arroz de casca em saccos grandes a 2$800 cada um: na taberna da travessa do pateo do Paraizo n. 16, com oitão para a rua da Florentina.

Fazendas pretas superiores.

Grosdenaple preto muito superior pelo diminuto preço de 2$ o covado, panno preto muito fino a 3, 4, 5, 6, 7 e 9$ o covado, casemira preta muito fina a 2$, 2$500, 3, 3$500 e 4$ o covado, mantas pretas de blonde muito superiores a 12$, manteletes de superiores grosdenaples pretos ricamente bordados a 35$, sobrecasacas de panno preto muito fino a 30$, casacas tambem de panno preto muito fino a 30$, paletots de panno preto fino a 18 e 20$, ditos de casemira de cor mesclada a 18$, superiores gravatinhas estreitas a 1$, ditas de setim macão e de gorgurão muito superiores para duas voltas a 2$, ditas estreitinhas com lindos alfinetes a 2$, superior gorgurão preto para colletes a 4$ o corte, ricos enfeites pretos a 6$, e assim outras muitas fazendas que sendo a dinheiro á vista, vendem-se por preços muito baratos: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

— Vendem-se caixões vasios, proprios para funileiro e bahuleiro, a 1$280 cada um: nesta typographia se dirá.

Camisas bordadas e outros objectos necessarios para senhoras.

Na loja da aguia branca acha-se um bello sortimento de bonitas camisinhas de fina cambraia com babadinhos e mui bonitos bordados de novos e delicados desenhos, as quaes servem mui bem para os modernos vestidos de frente aberta e vendem-se pelo diminuto preço de 3$ cada uma assim como bonitos manguitos a balão com gollinhas de superior cambraia e filó e todos bordados com punhos virados e cada par pelo baratissimo preço de 2$, o que é admiravel avista da superioridade da obra, e bem assim punhos e gollinhas tambem bordados com bonitos botões a 2$ a guarnição, e gollinhas soltas igualmente bem bordadas a 1$ cada uma e manguitos a 800 rs. o par. A vista pois de um tão completo sortimento nenhuma senhora deixará de comprar esses necessarios objectos tanto mais quanto a commodidade dos preços convida e para que todos sejam bem servidos convem que mandem logo comprar na loja da aguia branca rua do Queimado n. 16.

A loja da aguia branca rua do Queimado n. 16

Acaba de receber os precisos objectos seguintes:
Aspas de baleia grandes e pequenas.
Fita com colxetes branca, parda e preta.
Dita de lãa para debruar vestidos de cores.
Trancinha de caracol miudo conhecida por bom tom.
Alfinetes pretos e brancos em caixinhas.
Agulhas imperiaes fundo dourado.
Ditas victoria em caixinhas e papeis.
Retroz preto fino em carreteis grandes.

A verdadeira essencia de anil para engommado.

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Só no vigilante,

Collares para senhoras ou meninas.

E' chegado os muitos desejados collares de aljofares fingindo madreperola, com uma cruzinha de pedras fingindo brilhantes que são muito elegantes, pois só com a vista é que se poderá apreciar, que se vende pelo barato preço de 3$ cada um: isto só na loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Adereços pretos

Tambem chegaram os lindos adereços pretos, sendo duas pulseiras, rosetas, alfinetes, tudo em uma caixinha, inteiramente cousa nova nesta praça, todos muito delicados pela grande mão de obra que tem, pois as pessoas de bom gosto saberão apreciar: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Agulhas.

Tambem são chegadas as verdadeiras agulhas Victoria, de fundo dobrado, que se vende pelo barato preço de 100 rs. o papel: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capellas para noiva.

Tambem são chegadas as lindas capellas brancas, o mais delicado que pode haver, que se vende pelo baratissimo preço de 7$ e 6$, tambem ha outras mais inferiores que se vende por 2$ e 3$. Pede-se que quem tiver de comprar qualquer destes objectos, que se apresse antes que se acabe, pois foi apenas umas pequenas amostras que se recebeu: só no gallo vigilante, rua do Crespo numero 7.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Toalhas e guardanapos

Muito barato!!!

A' loja do Porto, esquina da rua da Madre de Deus, acaba de chegar um completo sortimento de toalhas de linho para mãos, e guardanapos; os quaes se vendem por diminuto preço para fechar contas, pois são vendidos por conta do proprio fabricante.

Boa fama n. 35.

Vende os seguintes objectos abaixo mencionados.

Grampos a balão com pendente dourados a 2$ o par.

Pentes imitando tartaruga para bandóes, ultimo gosto a 3$ o par.

Fivelas para sintos, fazenda inteiramente nova a 2$ o par.

Alfinetes pretos com dourado para senhora, inteiramente novos a 2$ cada um.

Botões pretos com dourado para punhos, inteiramente novos, a 2$ o par.

Botões de tartaruga para punhos a 1$500 o par. Na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35, da boa fama.

Tinta para marcar roupa.

Vende-se tinta para marcar roupa a 1$.

Agua de malabar para tingir cabellos a 5$ o frasco: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35, da boa fama.

Cartas finas para jogar.

Vende-se duzia de baralhos de cartas finas com as pontas douradas a 6$, dita sem ser dourada a 3$500 e 4$: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35, boa fama.

Fitas de lãa para debrum.

Vendem-se peças de fita de lãa para debrum a 1$, e em vara a 120 rs., ditas de seda a 2$400, e em vara a 240: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35 da boa fama.

Botões para punho.

Vende-se botões de punho finos de diversas qualidades a 200 reis o par, que tambem servem para manguitos de senhora: na loja do beija flor rua do Queimado n. 63.

Oculos.

Vende-se oculos finos de armação de aço, a 2$, 1$000 e 400 réis: loja do beija flor, rua do Queimado n. 63.

Ricos basquines

A loja da boa fé recebeu superiores basquines de muito fina cambraia a imitação da de linho, bordados e enfeitados com apurado gosto e os vende pelo barato preço de 8$ cada um, tendo sido sempre seu custo de 16$ e 20$, apressem-se pois em compra-los na mencionada loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Superiores atoalhados adamascado.

Superiores atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 1$600 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Damasco para colxas e para ornamentos de igreja.

Vende-se muito superior damasco de lã de uma só cor, muito proprio para colxas e para ornamentos, com 6 palmos de largura pelo barato preço de 2$800 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Verdadeira pechincha.

Vendem-se cortes de superior gorgurão de seda para colletes pelo baratissimo preço de 1$, 2$ e 3$ o corte: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Para os tabaquistas.

Lenços muito finos a imitação dos de linho de muito bonitos padrões e de cores fixas muito proprios para as pessoas que tomam tabaco, pelo barato preço de 4$800 e 5$500 a duzia: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Bramante de linho.

Vende-se muito superior bramante de linho com duas varas de largura proprio para lençóes, pelo barato preço de 2$400 rs. a vara: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

CALÇADO

45 — Rua Direita — 45

A epidemia declina sensivelmente, e o seu completo desapparecimento está proximo! O proprietario deste bem sortido estabelecimento convida os seus numerosos freguezes a substituir o calçado velho, que todo está cholerico, por novo, e que possa resistir ás mil schotis e mazzurcas que vão ser dansadas em louvor do restabelecimento da saude publica. Os preços convidam:

HOMENS.

Botinas afamadas Millés.	12$000
» non-plus-ultra Nantes	12$000
» Nantes 2 baterias	11$000
» » lustro	10$000
» inglezes de botões	10$000
» batedores	9$500
» » couro de porco	9$000
» bezerro e lustre	8$000
» inglezes pés selvagens	7$500
» taxiados brasileiros	5$500
Sapatões non-plus-ultra	7$000
» 8 baterias e meia	6$500
» esmaga cobra	5$500
» Nantes 2 baterias vaqueta	6$000
» » 2 baterias bezerro	5$500
» » trabalhadores	5$000
» brasileiros de 3$500 a	2$000
Sapatos 2 solas e salto	5$000
» trança portuguezes	2$000
» » francezes	1$280

SENHORAS.

Botinas dengozas	5$500
» salto de bater	5$000
» pechincha de 4$500 a	4$000
» americanas 3$500 a	2$500
Sapatos de salto (Joly)	3$000
» sem elle (idem)	1$920
» tapete	800
» economicos	500
» lustre 32 e 33	800

MENINOS E MENINAS.

Ha de tudo em relação e não se deixa sahir dinheiro.

Um completo sortimento de couro de porco, cordavão, bezerro francez, couro de lustre, marroquim, sola, courinhos etc., que tudo se troca por dinheiro á vontade do comprador.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Selins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua de Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

— Na rua do Imperador, defronte da casa da Relação, no corredor do sobrado n. 30, ha todos os dias as 7 horas leite puro a 320 rs.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.
Tres portas.
31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.
URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamanhos, mandando-se manhos, botar dentro da cidade, em toda a parte.
Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

Novos pentes de tartaruga e massa, com dourado e sem elle, para atar cabello.

A loja d'aguia branca acaba de receber esses pentes de que as senhoras tanto precisavam para igualar aos pequenos dourados. O sortimento é pequeno, porém completo, porque tem de tartaruga e massa, dourados e sem o ser. A belleza e perfeição delles é difficil descrever, e por isso limitamo-nos a dizer que elles são de um desenho novissimo de apurado gosto, e de esmerada execução, na qual o artista elevou se por sua pericia. Tem elles a forma de um laço de fita no centro do que se conhece o fecho por meio de uma fivella, isso alem de rendados, tanto os de tartaruga como os de massa. Agora, pois, que apparece o bom, convem que as senhoras se não demorem em mandar comprar na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Cartas finas para voltarete

A loja d'aguia branca acaba de receber um bem sortimento de cartas com tintas mui finas, papel lustroso e opaco, e caracteres de novos desenhos, representando as figuras os grandes personagens das guerras da Italia e outros. Já se vê, pois, que com uns baralhos assim bons e bonitos, torna-se ainda mais deleitavel o entreter-se parte da noite no divertido voltarete, tendo sempre espadilha, manilha, basto, etc., etc., e pelo contrario um pichoso, ao qual os bolinhos e a chavana do bom chá do dono da casa fará esquecer o pouco que perder. Os baralhos de canto redondo e dourado custam 6$ a duzia, os immediatos 5$, e outros 4$, 3$500 e 3$. Tambem ha finos para os apaixonados da bisca, espadilha, etc., á vista do que não ha mais a cansar-se, é o pretendente dirigir-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que será bem servido conforme o louvavel costume.

Escravos fugidos.

Mulatinho fugido.

Tornou a fugir o mulatinho de nome João, de idade 11 annos, que foi apanhado no Barro no dia 5 do corrente, com os signaes seguintes: tem uma cicatriz abaixo do olho direito, uma berruga entre o dedo grande de um dos pés, levou camisa de riscado, calça de panno de algodão de quadros, castanhos, bonet preto usado; elle é filho de Gameleira: quem o apprehender leve-o á Boa Vista, rua da Imperatriz n. 30, segundo andar, ou a rua da Cruz do Recife n. 61, que será generosamente recompensado.

100$000.

No dia sabbado 16 deste corrente, fugio do lugar denominado — Roçadinho — propriedade do abaixo assignado na freguezia do Bonito, um seu escravo crioulo, de nome João, idade 30 annos pouco mais ou menos, estatura regular, testa grande e cantuda, bem barbado, tem os dedos dos pés defeituosos, bocca grande e de costume meia aberta com riso de estupido: este escravo foi comprado ainda ha pouco a Francisco Ferreira morador no districto da Capoeiras, tendo portanto o mesmo abaixo assignado serios receios de que o dito escravo seja vendido por algum trampolineiro nesta praça ou fora della; previne desde já ao publico geralmente e em particular a policia e correctores de qualquer parte, compromettendo-se a dar a gratificação de 100$ a aquelle que obstar esta traficancia. Recife 22 de agosto de 1862.

Padre João Herculano do Rego.

— Continúa ainda estar fugido o mulato Antonio, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, bem claro, de bom corpo, cabellos estirados e castanhos, dentes limados e bem finos as pontas, era muito tomador de tabaco, o signal mais saliente que tinha era ter a ponta do dedo minimo da mão esquerda cortado; fugio no dia 16 de setembro de 1860, quando fugio ainda não tinha barba: quem o pegar, entregue no Recife ao Dr. João Lins Cavalcanti de Albuquerque, ou ao seu senhor no engenho Páo amarello, freguezia do Itambé, comarca de Goianna, que receberá por seu trabalho 100$.

— No dia 19 do corrente fugio a negra Cisalta, natural do Maranhão, alta bastante, falta de dentes na frente, pés malfeitos, com bastantes varizes pelas pernas, levou vestido de cassa a imitação de riscado, chales preto, levou uma bandeijinha com guardanapo e uma musica para piano, suppõe-se ter sido seduzida que a ser exacto se procederá com todo rigor da lei: quem a trouxer á rua do Imperador n. 67, segundo andar, será generosamente recompensado.

Aviso

Fugiram do engenho Souza do Dr. Christovão Xavier Lopes, dous escravos, um de nome Jacintho, mulato, com 24 annos de idade e com os signaes seguintes: estatura regular, bom cabello (que usa trazê-los a nazarena), sem barba, dentes limados, bom fallante, tem um pequeno signal preto na enruga do nariz, levou vestido paletot de brim pardo, calça de casemira com listras e já usada, uma camisola de algodão azul americano aberta na frente forrada de baêta encarnada e passa por forro em qualquer parte; o Marcolino, crioulo, representa a mesma idade, com os pés defeituosos de feridas que teve e anda sobre as pontas dos pés, fulo da côr, com uma belide bem visivel no olho, foi vestido de roupa de algodão azul americano e chapéo de casemira azul de quadrinhos e já velho, ambos são carreiros: quem os pegar leve-os ao dito engenho que será bem gratificado.

— Está fugido desde 11 do corrente mez de julho, o escravo pardo, Ricardo, boleeiro e carreceiro, bem conhecido nesta praça e seus arrebaldes; representa ter 25 annos de idade, é baixo e magro, tem cabellos carapinhos raspado de pouco tempo na cadeia, onde esteve por causa de estar fugido, tem pouca barba e falta de dentes na frente, rosto comprido e olhos redondos; tem sido encontrado na Capunga, e Olinda anda vadiando e jogando com mais de 20$ que levou: quem o apprehender e levar a casa de seu senhor na Passagem da Magdalena que será generosamente recompensado.

Antonio Valentim da Silva Barroca.

200$ de gratificação

a quem pegar o pardo Francisco, de 17 annos de idade, de bonita figura, com todos os dentes, cabellos carapinhos e ruivos, este pardo foi do Sr. Dr. Borges da Fonseca, o qual viajou com o mesmo senhor todo o sertão e suburbios desta provincia, necessariamente quando era seu escravo, e talvez ainda se inculque a serviço do mesmo; quem o pegar queira entrega-lo a seu legitimo dono na rua do Hospicio n. 6.

Ignacio Luiz de Brito Taborda.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Variedades

AS MISERIAS DA VIDA.

Encetamos uma materia, em que necessariamente triumpha o vigor nativo do christianismo; queremos fallar da desigualdade das condições, das fluctuações da fortuna, dessas privações impostas á um grande numero de homens, consequencias inevitaveis das desgraças publicas e particulares, etc. Estas diversas physionomias da vida, que parecem vir dos esforços, e calculos mais sabios, prendem-se a um plano providencial, em cujos segredos a fé nos permitte penetrar.

O mundo, cuja sombra passa, conforme a energica expressão do apostolo S. Paulo, rola de revoluções em revoluções, que germinam da propria essencia, e entranhas da sociedade; são inherentes á natureza humana. Em verdade, progresso das sciencias, das artes, do bem estar social, tende a egualar as condições da vida; mas não conseguirá nunca colloca-las em equilibrio permanente em completa egualdade; e, o que ainda é mais decisivo, não banirá jámais as penas, os cuidados, os desgostos, contra os quaes terão sempre fraca muralha a fortuna e as vantagens materiaes.

Considere-se o homem em sua vida interior e publica, qualquer que seja o nivel social que attinja, a experiencia revela um facto universal, que sorprende a todo o espirito sério, e é que, a despeito de todas as precauções, no remanso das circumstancias mais felizes, o homem encontra a pena, a dôr, e a certeza de que não será nunca completamente feliz: os mais privilegiados, ou que como taes se consideram, não estão exemptos de serem assaltados de improviso por amarguras, tanto mais pungentes quanto foram por longo tempo evitadas.

Haverá nisto exageração? Cahiremos em vãs declamações, ou, ao menos, se as cousas são taes como as pintamos, não se poderão tomar ao sério as seductoras promessas de que os socialistas enriquecem o futuro? A condição humana acabará pela realisação das detestaveis pinturas, creadas por suas imaginações? Torna-se a terra um éden! Todos os homens sobem ao cumulo de seus desejos e aspirações! Todos felizes! Não mais suspiros amargos, lagrimas pungentes, interesses compromettidos, mallogradas esperanças e privações crueis, nem paixões que devorem, nem excessos que deshonrem, etc., tudo nos assegura, e promette a bemaventurança social com que sonhamos!—Mas, que homem reflectido poderá jámais consentir, que taes absurdos sejam outra cousa, que um romance vão e seductor?

O socialismo democratico se gaba de possuir as leis absolutas e definitivas da verdade e da felicidade social: se gaba de possuir o segredo, até aqui inutilmente investigado por todas as philosophias, e mysteriosamente revelado pela religião —o segredo do destino humano; se gaba de conhecer toda a missão do homem sobre a terra, ou de o encadeia com a promessa da felicidade; e por consequencia de conhecer tambem suas relações com Deus e com a creação.... Mr. de Lamenais rejeita a revelação.... « Despresemos, diz elle, essas phantasmagorias vãas dos povos infantes e busquemos, com o soccorro da razão viril e da sciencia certa, as verdadeiras bases da legislação espiritual, etc. Que vem a ser a creação? D'onde veiu este universo, e no universo o ser intelligente, que é sua imagem, e sua alma? Tudo não deriva do ser infinito, e se não acha nelle contido?... O universo não é em substancia se não a mesma substancia infinita, affectada de uma limitação que lhe dá, fóra do ser essencialmente uno, outro modo de existir... Achaes bastante clara a explicação? Será conveniente repudiar como erro profundo, como infantibilidades indignas da razão viril, esses mysterios revelados, que Bossuet chamava as santas obscuridades da fé, para fazer comprehender em nome da sciencia essa indecifravel linguagem? Uma creação, um ser essencialmente uno, uma porção da substancia infinita, fóra dessa substancia... (eis-aqui o spinosismo puro, e Lamenais se vangloria de ter destruido o pantheismo!)

Mas para onde caminha a humanidade? Que é a morte para o homem? Lamenais começa por negar, ou recusar a ordem sobrenatural, e por conseguinte a revelação christãa. E esse desprezador da ordem sobrenatural é constrangido a fazer um appello á fé. « Não ha fé mais universal, diz elle, mais profunda, mais indistructivel do que a da perpetuidade da vida... » Mysterio e hypothese... A sciencia não é menos certa quando chega á distincção do bem e do mal. De premissas taes, o logico menos subtil faria facilmente sahir a indifferença completa do bem e do mal. Sua moral é accervo de erros em que se precipitam as escolas mais contrarias.. E' precipitar o homem no extremo gráu de aviltamento; e depois de lhe ter roubado suas charas e immortaes esperanças, fa-lo voltar á escravidão no seio do mais tenebroso cahos!... Aquelle que, com voz tão odienta e temeraria, proclama o exterminio das religiões, é o philosopho, cujo balbuciar confuso, contradictorio, inintelligivel, ha pouco ouvimos! Elle proprio escreveu outr'ora esta phrase: « Todo aquelle que abjura a sua antiga crença, cede ao interesse de orgulho ou de voluptuosidade; e sobre este ponto appello, sem receio, para a consciencia de todos os incredulos. » Que poderemos accrescentar a este violento reproche?

Opponhamos a taes absurdos a linguagem da experiencia. «Tudo neste mundo tem o seu lado bom e o seu lado máu. Comprimida por um circulo estreitissimo, a humanidade vegeta, diz Mignet; tornando-se livre, a humanidade se desenvolve com exuberancia. Seria mui feliz, se podesse marchar para a liberdade com a reflexão; para a riqueza com segurança, servindo-se de seu espirito sem illudir-se, seguindo suas paixões sem erro, e satisfazendo sabiamente suas necessidades, sem se deixar impellir pelas violencias de seus interesses. Mas, Deus não fez a vida tão facil, o homem tão comedido, o mundo tão regular. »

Interroguemos o que foi, o que é, o que será a humanidade; investiguemos o que ha nella de variavel nas circumstancias de lugar, de pessoas, de sciencia, de interesse, etc. Desçamos á sua essencia, que por toda a parte é a mesma; estudemos as causas das revoluções incessantes que a agitam.

Se pozermos de lado o esplendor externo, (accessorio mais brilhante que solido,) da grandeza; através e sob o verniz seductor que cobre os prazeres do favorito da fortuna, desse feliz do seculo, que estranha contradicção não revela o coração? Os gozos não são tão abundantes, que não deixem espaço á mil especies de pennas e de cuidados.

Sedet atra cura—diz Horacio.

Se alguns individuos empilham ou amontoam prazeres, é que o tedio e o desgosto lá se insinuam nas entranhas; não são felizes, se não para mais deploravel illusão? Era preciso, na phrase eloquente de La Bruyére, que não habitassem em si ou dentro de si! Podemos, pois, affirmar um facto incontestavel, que ha na nossa natureza uma parte essencial para as amarguras e provações da vida; nada nos poderá subtrahir a tão triste condição.

Este phenomeno moral se acha explicado pelo Evangelho, que nos mostra o homem n'um estado de provação de preparação; sua existencia inquieta e agitada o adverte de que ainda está longe de sua patria. Recuse esta solução tão natural, quanto cheia de consolação, que vos abysmareis em trevas espessas, impossibilitado de comprehender a vida, e a vós mesmo, forçado a duvidar de Deus e de vossa propria razão. Apressemo-nos em suffocar a blasphemia, eu prevenir a desesperação; apressemo-nos em proclamar que não é o homem abandonado pela Providencia, nem irreparavelmente votado á desgraça. Longe de nós estas doutrinas fatalissimas reprovadas pela fé e pela razão!

Tudo, em Deus e no homem, prova que fomos destinados para sermos felizes, entretanto a nossa natureza é mui fraca, nossa liberdade mui fugaz, mui ciosa de suas immunidades e caprichos, para não se abrir a mil revoluções, a mil decepções, a mil dores! E como escapar aos assaltos das enfermidades que nos circundam, e da morte rapida ou tardia, essa horrivel dilaceração da natureza phisica, que despedaça implacavelmente os laços mais dôces, e ameaça incessantemente o que nos resta?

Com o dogma da decadencia original se offerece á humanidade o mais magnifico programma. Uma vida de provações converte-se em carreira de conquista; os explendores da eternidade revelam-se aos olhos da esperança da fé, da caridade. A virtude, purificada dos assaltos da vida, se torna digna, diz o apostolo S. Paulo, de um peso immenso de gloria. Por seus combates eleva-se o homem ao nivel dos anjos; vae participar de sua felicidade e celeste existencia.

Eis aqui o preço da lucta e o termo da fé.

(*Do Constitucional* do Rio.)

Illusões.

(Aos quinze annos.)

A' meu mui habil collega Manoel Venancio Alves da Fonceca.

I

No rol dos meus soffrimentos acham-se comprehendidas as illusões.

A carreira de minha vida desde a infancia parecia mostrar felicidades, e esperanças. No andar do tempo que é veloz, foi-se pouco patenteando o bello e risonho porvir, que me mostrava o curso de uma vida innocente.

Desde os meus pensamentos primordiaes amava com conhecimento de verdadeiro amor á Deus, e á meus paes, e a minha felicidade n'esta época estava completa.

Já era tempo de receber dos meus maiores a educação precisa.

Passados tres annos estava eu prompto dos estudos primarios, e era preciso passar aos secundarios pois era meu desejo e de meus paes seguir a carreira litteraria.

Não parei.

Nos meus quinze annos, a sorte já não me era tão propicia, e então deixou-me ficar adormecido no leito das preoccupações.

N'esse tempo, em que meu coração juvenil transbordava o fogo de um primeiro amor, vi, como furtivamente olhares feiticeiros de um cherubim.

A chamma de seus olhos abrazára tanto meu peito que insensivelmente exclamei, oh! illusão foge-me!

Intermediado este momento de alguns dias appareceu-me a fada de meu primeiro amor, deixando ver por entre as alvi-romanticas cortinadas de uma janella, seu rosto lindo, suas madeixas negras, seus olhos mais brilhantes, seu todo emfim!

Extatico depositei o binoclo na mão direita, e descansando a fronte sobre a esquerda, contemplei-a!...

Ella parecia comprehender os vivos transportes de que estava possuido. Deitou-me um olhar, e pela emoção que me causou, a vista se me escureceu, e, quando despertando da vertigem lembro do anjo que m'a déra, não o vi mais!...

Fiquei mergulhado n'um mar de lagrimas, e recordações. O olhar furtivo de um cherubim, a abominação da illusão que proferi, o rosto, e porte lindo de uma fada occupavam os meus instantes de vacillação; e a unica idéa que confirmava os dictames de meu peito era a de illusão.

II

Quem diria tal?!.... Fazendo-me forçosamente descrente e esquecido de tudo quanto se passára, cahi em meu estado natural.

III

Não estava eu longe de soffrer outra perturbação em meu espirito.

Em uma tarde bella, o sol ia deixando seu terrivel calor, occultando-se no ocaso por entre nuvens multicores, a brisa susurrando meigamente vinha mitigar o intenso calor do meio dia, quando eu apreciava passeando a desigualdade dos nossos edificios em uma rua principal. Ao volver os olhos para uma casa que, pela perspectiva dir-se-hia o céu, via!... trajava vestido côr de rosa, trazia os cabellos entrançados e estava pensativa.

Occultamente retrateia em o meu peito, e sua imagem inda conservo.

Depois de ter expandido a sua meditação, viu tambem, porém, oh! illusão! fugiu-me!

Passou-se o tempo de meus quinze annos tão cheio de illusões como a campina é cheia de grammas.

A sua fuga foi eterna, e eterna será para mim a imagem das illusões. Assim crêra, e creio.

José de Carvalho.

Carta dirigida por uma senhora de Pernambuco ao Exm. Sr. visconde de Albuquerque, sobre os ultimos acontecimentos commerciaes.

A gravidade dos acontecimentos, sob cuja pressão está gemendo está provincia, da-me a coragem de escrever a V. Exc., apezar de lhe ser desconhecido o meu humilde nome.

Confio muito na bondade d'alma de V. Exc., para puder duvidar de que seja desculpada a liberdade desta minha lembrança, que ao menos, pelas circumstancias, será digna de alguma indulgencia.

Não me dirijo ao zeloso ministro da fazenda, com quanto a materia affecte as finanças do paiz. Nem me dirijo ainda ao honrado pernambucano, bem que o objecto interesse mais de perto a provincia de Pernambuco, e seja um sentimento mui natural o da predilecção pelo torrão natalicio.

Dirijo-me ao illustrado brasileiro, que, gozando em todo o imperio da mais brilhante reputação pela independencia do seu caracter, tem uma cadeira no senado, onde sua palavra autorisada ha de ser necessariamente ouvida com respeito e adhesão, bradando por providencias contra uma grande calamidade publica.

A febre do credito Exm. Sr. mais desastradora do que a febre amarella, o do que o cholera morbus, vae hoje descobrindo as antigas lesões, que a hypacrisia dos febricitantes cobria com manto de seda aos olhos da população descuidada! A intensidade da dor das victimas só é excedida pela enormidade da torpeza dos algozes. A illusão dos dividendos artificiaes e de todas as outras simulações de prosperidade, succede um desengano mortal; o abalo inexperado lançou na consternação a muitos chefes de familia, despertando-os do doce adormecimento em que os conservavam as papoulas dos relatorios bancarios!

E todavia não faltará agora mesmo, e principalmente ahi, longe do theatro de tantas desgraças, quem me queira ir contestando com o banal emprestimo da exageração, capa de muitas fraquezas. Mas eu me não illudo sobre a vigilancia do medico a quem fallo; não engolirá elle as dormideiras que engoliram os doentes e os moribundos.

Não fatigarei a attenção de V. Exc. com os tristes pormenores da catastrophe commercial por que está passando esta praça, outr'ora tão acreditada, antes da bacchanal do credito. Esse lamentavel successo, por mais estrondoso que pareça, já em si mesmo, já em suas negras affinidades e desgraçadas consequencias, não deverá passar de um ponto de partida, aos olhos penetrantes do estadista consumado, que quizer resolutamente sondar todo o abysmo de miserias em que foi lançada esta provincia, e talvez uma grande parte do Brasil, com as falsas theorias, e com as falsissimas praticas do credito. Co[illegible]lte. investigue V. Exc. os factos em toda a extensão de sua realidade; e seu coração sangrará, n[illegible] direi já como o de um bom brasileiro, senão [illegible]penas como o de um verdadeiro homem de bem, diante de tantos estragos da má fé!

O recurso benefico da industria, o auxiliar poderoso do desenvolvimento da riqueza, esse agente admiravel da civilisação chamado *credito*, converteu-se em pasto requeimado da prodigalidade do desmazelo, da utopia, da improbidade e de todos os máus costumes, que denunciam a ausencia de uma solida educação.

E por fim, o prodigo que dissipou, o desmazelado que ennobreceu, o utopista que escalou as nuvens, o improbo que desmascarou-se, todos, emfim que consumiram o seu e o alheio nesse delirio do carnaval, embevecidos pela poetica esperança dos milagres do credito, são ainda hoje os mais deshonestos defensores dessa mesma ordem ou desordem de cousas, cujas ruinas esmagarão culpados e innocentes!

E quando são forçados a descer da região indefinida das declamações para o terreno circumscripto da analyse e do raciocinio, levam o cynismo ao ponto de não produzirem um só argumento, ou a mais leve consideração que justifique a toada das vociferações contra as chamadas medidas restrictivas, continuando, todavia, a queixar-se, não de suas loucuras, mas da acção tutelar do governo, aliás quasi nulla, no pouco mesmo que, já tarde, quiz remediar.

Debalde se lhes pergunta quaes foram as fontes de credito que o governo fez estancar, ou qual foi a violencia produzida sobre a situação dos devedores. Por toda a sua resposta só se tem o silencio, porque a verdade é que de um lado não faltou dinheiro, visto ter continuado como d'antes a credulidade dos accionistas e depositantes, que ahi deixaram seus capitaes sob gerencia alheia, ao passo que por outro lado continuaram os devedores na pratica de reformar e não pagar letras vencidas; sendo as amortisações em geral mesquinhas, e ás vezes de quasi nada, o que bastaria por si só para dar uma idéa dos principios e usanças que vieram a dominar em semelhante terra, onde se quiz, todavia plantar sem cultura a delicada arvore do credito!

Assim, em vez do balsamo que esperariam achar as victimas, ao menos na contricção dos culpados, offerecem-lhes estes em sua linguagem cynica a impenitencia do reprobo: insultam o bom senso, depois de terem insultado a moral.

Verdade é que ao menos no publico diminue o numero dos falsos apostolos, porque os factos vão se succedendo com uma frequencia espantosa, e com uma força de demonstração insuperavel: de sorte que hoje, á excepção de alguns gerentes e de certos advogados e procuradores, reduzem se os devotos do *credito elastico* aos especuladores de fallencias, unica industria altamente protegida pelos milagres daquelle santo.

Entretanto, estorcem-se na pobreza centenas de familias, cujos chefes confiaram, por differentes modos, em casas e estabelecimentos agora arruinados: a cadeia dos desastres é immensa; prende a muita gente, que nem nisso cogitava, e arrasta para o fundo da voragem a alguns que a conheciam e evitavam, mas que não evitaram as relações commerciaes dos que a não conheciam.

E neste ponto, Exc. Sr., aperta-se-me o coração de esposa, e de mãe. . . . . . . é vão o esforço da resignação; e cahem-me dos olhos mais lagrimas, do que da pena desfallecida me sahem palavras!...

Meu marido, honrado negociante, que herdou de seu pae os melhores exemplos de probidade e de boa ordem em seus negocios, depois de ter completado sua educação commercial em Rotterdam, onde se habituou á austeridade dessas praticas de economia, de disciplina hollandeza, de que mofariam certos guapos cavalheiros ou salteadores do nosso commercio, está presentemente ameaçado de uma ruina total, pela ligação imprevista, e mesmo incrivel, de varios élos daquella nefanda cadeia!...

E meu filho mais velho, tambem já chefe de numerosa familia, receia ficar aniquilado, se como é provavel, as ultimas occurrencias acabarem de conselhar a liquidação da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade!....

Entretanto, se V. Exc. penetrasse inesperadamente o interior da residencia destas duas familias, se commoveria por certo, contemplando até que ponto se levam os habitantes de parcemonia, senão mesmo as privações pessoaes, em favor do futuro dos filhos, para ser tudo isso (quem o pensara?...) sacrificado á immoralidade desse fatal escola, que autorisa o discredito dizendo proteger a liberdade do credito!

Mas quando o corpo social é assim atacado de tão extraordinaria molestia, bastarão os remedios ordinarios para acautelar o mal descoberto a por descobrir?.... Eis um bom assumpto para a meditação de um estadista provecto; principalmente quando suas idéas sãs e puras como seus sentimentos, tem a vantagem não mui commum de uma personificação exemplar, pela regularidade de sua vida particular.

A justiça, que devera ser a ultima guarida de tantos direitos violados e de tantos interesses compromettidos, não conta infelizmente uma grande maioria de magistrados, de quem se possa a todos os respeitos dizer o que de um delles disse o illustrado Sr. Sergio de Macedo: *com magistrados como o Sr. Peretti a moral publica se firma e se fortifica.* E quando se encontre toda a rectidão nos juizes, estes não julgam sem provas; e estas são as vezes abafadas por aquelles mesmos que por honra propria, deverão descobri-las.

Com effeito, propalam-se já insinuações, e citam-se exemplos que tiram o ultimo alento a muitas familias, ameaçadas de indigencia pelos desastres bancarios.

Sobretudo invoca-se altanadamente a favor dos fallidos a indulgencia, de certo inqualificavel, que tem ostentado a esse respeito a praça da Bahia, onde se tem dado, segundo consta, as mais escandalosas quebras, sem um só exemplo de punição, e jantes com revoltante protecção dos que as deverão fazer severamente punir.

Mas quando mesmo fosse a mais digna de confiança a nossa administração da justiça, remediariam os seus julgados as desgraças passadas e futuras?.... Não, seguramente: antes poder-se-hia dizer o que disse ha pouco o eloquente Julio Favre no parlamento francez: « *mais arrive le moment de la liquidation; les gerents peuvent être traduits en police correctionelle, mais les actionnaire n'en sont pas moins ruinés.*

Parece, pois, não dever parar ahi a elevada missão dos poderes publicos; e os homens de estado, que tem bastante energia de animo para reconhecer e manifestar com franqueza as calamidades do paiz, tem na igual quasi sempre para propôr e applicar lhes os remedios efficazes. V. Exc. é, felizmente, um desses homens; e todos os bons Pernambucanos tem ainda em lembrança as grandes verdades que disse V. Exc. no senado em seu sincero discurso de 30 de junho de 1860, condemnando a *liberdade de calote* sob todas as suas formas, pedindo uma boa lei hypothecaria, recommendando a punição dos refractarios, exprimindo-se sobre o verdadeiro credito nestes termos; « ainda sou de uma escola velha, da escola de que o credito não se dá, nem se tira; a quem o tem não se pode tirar, a quem o não tem ninguem póde dar. »

Ninguem poz na pratica estas idéas justas, edificantes, e unicas verdadeiras sobre o credito; seja este fortalecido contra os ataques dos mascaras; proscreva-se o charlatanismo que promette riqueza e confiança sem trabalho nem economia, sem boa fé nem garantias, com o luxo no tratamento, a desordem no negocio, a improbidade na praça; salve-se emfim o espirito de associação de capitaes, que tão violenta morte vai soffrendo pelos abusos dos seus falsos propugnadores.

Um distincto senador diz agora que — *é preciso legitimar os partidos pelas idéas*; faça V. Exc. legitimar o credito pelas obras; e o Brasil terá mais um grande beneficio a dever a seu patriotismo.

Eis os votos da Pernambucana

VAL...... OR..:...

(Do *Constitucional*.)

Contos moraes.

O feliz João

João havia servido a seu amo sete annos; e disse-lhe: «senhor, meu tempo está findo; eu queria voltar a casa de minha mãe; pague os meus ordenados se vos agrada. »

Seu amo respondeu-lhe: « Tu tens servido bem e fielmente; a recompensa será boa » E deu-lhe uma barra de ouro grossa como a cabeça de João.

Elle tirou o lenço da algibeira, enrolou a barra, e sustentando-a no hombro na ponta de um bastão, poz-se a caminhar para ir a casa de seus paes. Como viajava assim, sempre um pé ante outro, viu um cavalleiro que trotava alegremente em um cavallo vigoroso. « Ah! disse João a si mesmo muito alto, que bella cousa como andar a cavallo! Esta-se assentado como em uma cadeira, não firma-se nos seixos do caminho, poupa-se os sapatos, e avança-se, Deus sabe quanto! »

O cavalleiro que o tinha ouvido, parou e disse-lhe: «Oh! João porque motivo pois vás a pé?

— E' muito preciso, respondeu elle; eu trago a meus paes esta grossa barra. E' verdade que é de ouro, porém não pesa menos nos hombros.

— Se queres, disse o cavalleiro, trocaremos; darei meu cavallo e tu a tua barra.

— De todo meu coração, respondeu João; porém vós ainda haveis de troca-la, eu vos advirto.

O cavalleiro desceu, e depois de ter recebido o ouro, ajudou a João montar e lhe poz a brida na mão dizendo: « Agora, quando quizeres andar ligeiro, não tens mais que fazer crepitar a lingua e dizer: Hop! hop! »

João estava completamente alegre quando viu-se a cavallo. Ao fim de um minuto a inveja incitou-lhe a ir mais depressa, e poz-se a crepitar a lingua e a gritar: « Hop! hop! » Immediatamente o cavallo deitou-se ao galope, e João antes de ter tido tempo de desconfiar estava lançado por terra em um fosso na beira da estrada. O cavallo teria continuado a correr se não fosse parado por um camponez que vinha do lado opposto, enxotando uma vacca em sua frente. João de pessimo humor, levantou-se como póde e disse ao camponez: « E' um triste divertimento andar a cavallo, principalmente quando se tem negocio com um malvado animal como este, que vos deita por terra em risco de quebrar o pescoço; Deus me preserve de tornar a montar! Embora uma vacca como a vossa; vae-se tranquillamente atraz della, e alem do mercado tem se leite, manteiga e queijo. Que não daria eu para possuir uma semelhante vacca!

— Está bem, disse o camponez, já que isto vos dá tanto prazer, troce minha vacca pelo vosso cavallo. João estava no auge da alegria. O camponez montou se á cavallo e ausentou-se rapidamente.

João enchotava tranquillamente a vacca adiante de si, cuidando na excellente compra que acabava de fazer: « Um pedaço de pão sómente, e não preciso mais de nada, porque terei sempre manteiga e queijo para deitar em cima. Se tenho sêde ordenho a vacca e bebo leite. Que se póde desejar mais? »

Na primeira estalagem que encontrou, parou e consumiu com satisfação todas as provisões que havia tomado para a viagem; pelos dous liards que lhe restavam comprou um meio copo de cerveja, e tornando a tomar sua vacca continuou o caminho. Approximava-se á meio-dia; o calor estava oppressivo, o João achou-se em uma charneca que tinha mais de uma legua de comprimento. Elle soffria de tal sorte o calor que a lingua estava unida de sêde ao seu paladar. «Ha remedio para o mal, pensou elle, vou ordenhar a vacca e refrescar-me com um copo de leite. »

Atou a vacca á um tronco secco de arvore, e, não tendo cantaro, serviu-se do chapéo; porém teve bem que espremer a têta, nem pinga de leite veiu nas pontas dos dedos. Para remate da desgraça, como elle agarrava-se na têta desastradamente, o animal impacientado deu-lhe um tal couce na cabeça, que estirou-o por terra, onde ficou um certo tempo sem sentidos.

Felizmente foi despertado por um carniceiro que passava por ahi, conduzindo um porquinho em um carrinho de mão. João contou-lhe o que havia acontecido. O carniceiro obrigou-o a beber um pouco d'agua dizendo-lhe: « Bebei para vos confortar; esta vacca não vos dará leite; é um velho animal que não serve senão para o trabalho ou o matadouro. »

João arrancava os cabellos de desespero: «Se fosse avisado disso? exclamava elle; sem duvida, ella dará carne á quem mata-la. Porém quanto a mim estimo pouco a carne de vacca; não tem gosto. Embora um porquinho como o vosso: eis o que é bom, sem contar o chouriço de sangue!

— Escutae, João, disse o carniceiro; para vos dar prazer, eu quero de boa vontade trocar meu porco pela vossa vacca.

— Deus recompense vossa bôa amisade para comigo! respondeu João, e entregou sua vacca ao carniceiro. Este, pondo em terra o porco, collocou entre as mãos de João a corda que atava-o.

João continuava o caminho cuidando em quantos acasos elle encerrava: encontrava uma difficuldade, era logo vencida. Neste tempo, achou-se com um rapaz que trazia debaixo do braço um bello pato branco. Saudaram-se, e João começou a contar suas aventuras e a serie das trocas felizes que tinha feito. De sua parte, o mancebo contou que trazia o pato para um festim de baptisado. « Vede, dizia elle sustentando-o pelas azas; vede que peso! é verdade que engordase-o a dous mezes. Quem morder nesse assado verá a gordura correr dos dous cantos da bocca.

— Sim, disse João, levantando-o; tem seu peso, porém meu porco tambem tem seu merito. »

Então o rapaz poz-se a menear a cabeça olhando para todos os lados com precaução, e negocio de vosso porco bem podia não ser claro.

Na aldeia onde passei agora mesmo, acaba-se justamente de roubar ao maire um em seu chiqueiro.

Eu tenho medo, muito medo que este que conduzis não seja o mesmo.

Tem-se mandado pessoas bater o paiz; seria para vós uma vil aventura, se elles vos apanhassem com o animal; o menos que podia-vos succeder seria ser lançado em uma enxovia.

— Ai! meu Deus, respondeu o pobre João, que começava a morrer de medo, tende piedade de mim! Não ha senão uma cousa a fazer; tomae meu porco e dae me vosso pato.

— E' muito arriscar, respondeu o rapaz; porém, se vos succedesse mal, eu não quereria ser a causa.

E tomando a corda, conduziu diligentemente o porco por um atalho, entretanto que o honesto João, livre de inquietação, ia para a casa com o pato debaixo do braço.

« Reflectindo bem sobre isto, dizia á si mesmo, ganhei ainda com esta troca: primeiro que tudo um bom assado; depois, com toda gordura que verterá delle, eis-me provido de enxundia de pato por tres mezes ao menos; emfim com as bellas pennas brancas, farei um travesseiro, sobre o qual dormirei bem sem que se me embale. Que alegria para minha mãe! »

Passando pela derradeira aldeia antes de chegar em casa, viu um moleiro que rodava a mó cantando:

Eu sou moleiro sem semelhante;
Volto minha roda, ao sol brilhante!

João parou para observa-lo e acabou dizendo: vós estaes contente pelo que vejo, parece que o repassar vae bem.

— Sim, respondeu o moleiro, é um officio de ouro. Um moleiro é um homem que tem sempre dinheiro na algibeira. Porém onde comprastes este bello pato?

— Eu não compreio, troquei-o pelo meu porco.

— E o porco?

— Por uma vacca.

— E a vacca?

— Por um cavallo.

— E o cavallo?

— Por uma barra de ouro grossa como minha cabeça.

— E a barra de ouro?

— Eram meus ordenados por sete annos de serviço.

— Eu vejo, disse o moleiro, que sempre tendes sabido sahir-vos de negocio.

Agora não vos resta mais que achar um meio de ter sempre a bolsa cheia, e vossa felicidade está feita.

— Porém como fazer? perguntou João.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

O DEMONIO DO DINHEIRO

POR

HENRY CONSCIENCE

XII

(Conclusão do n. 196.)

Bertholdo com os braços crusados sobre o peito, em pé defronte da janella de sua pobre habitação, parecia absorto em tristes pensamentos, e contemplava machinalmente através dos vidros esverdeados os tectos dos edificios, que á maneira de uma escadinha iam subindo até desapparecerem nos limites do horisonte.

Immovel como uma estatua, tinha de ha muito o olhar fito no relogio de uma egreja, cujo mostrador dourado brilhava aos ardentes raios do sol.

O infeliz mancebo com o coração palpitante seguia os ponteiros do relogio na sua marcha lenta. Cada vez que o sino annunciava, que uma hora do dia se havia escoado, os seus sons vibrantes achavam um sentido echo naquelle coração magoado, e cada badalada arrancava-lhe um suspiro de dor e desespero.

A' medida que marchava o tempo, o olhar do mancebo annunciava uma inquietação sempre crescente, e o seu semblante tornava-se cada vez mais pallido. Emfim quando o sino bateu dez badaladas, tão forte foi a sua commoção que as pernas tremeram-lhe.

Retirou-se da janella, levou a mão á fronte, e exclamou com profundo abatimento:

— Dez horas! E Conrado sem voltar! Já não tenho mais esperança.

E os seus olhos fitos no assoalho da triste mansarda se foram pouco a pouco erguendo, e pareceram errar no vacuo como se ahi seguissem alguma subita apparição. Ao mesmo tempo de seus labios tremulos sahiram estas palavras:

— E' ella! .... Ahi está.... A corôa nupcial orna-lhe a fronte! Monck da-lhe o braço . . . O miseravel triumpha . . . . sorri para todos! . . . Lá sóbe ella para o carro . . . os cavallos galopam, voam. . . . nuvens de incenso obscurecem a egreja . . . o hymno sagrado sóbe até as abobadas . . . . Incensos e canticos! Tambem ha canticos e incensos em torno de um cadaver . . . e por que não haveriam no sacrificio de uma pobre joven! . . . Oh! Lá se ajoelha ao pé do altar . . . . Monck passa-lhe para o dedo o annel nupcial . . . o sacerdote faz-lhe a pergunta fatal . . . e ella responde— sim! . . . Desgraça! Está tudo consumado! . . .

Bertholdo soltando esta ultima exclamação cahiu sobre uma cadeira, e acabrunhado ao peso de profundo desespero volveu de novo os olhos para o chão. Afinal a agitação foi cedendo ao passo que os seus pensamentos tomaram uma outra direcção. E com a voz mais firme proseguiu:

— O amor da gloria, a sêde de immortalidade, o desejo de uma vida moral mais desenvolvida, emfim a aspiração ardente de nossa alma para um destino mais elevado—, tudo isto será criminosa ambição aos olhos de Deus? A sorte que pesa sobre mim será por ventura a punição do orgulho? Eu era joven, dotado de intelligencia e sensibilidade, iniciado nos thesouros da sciencia; tudo sorria-se para mim; o meu futuro parecia-se com um céu semeado de fulgerantes estrellas. Amava a uma joven, bella e pura como um anjo; e o seu amor correspondendo ao meu promettia-me a suprema felicidade. Devia ser muito rico um dia, e ver o ouro brilhar ao redor de mim!...

« Mas, ah! A alma que Deus me deu ainda mais ambicionava; queria elevar-se mais alto! Procurei juntar á todas as alegrias deste mundo as de uma segunda vida—da vida immaterial da intelligencia e da imaginação; procurei approximar-me de Deus ainda mais, roubar ao céu uma scentelha de poder creador! . . . E então ver-me admirado, venerado pelas turbas como um ente privilegiado, inscrever um nome pomposo no livro das edades, e ser immortal sobre a terra! Temerario, tú, que te elevaste tanto nas azas do orgulho, que encaraste com despreso o mundo material, como indigna habitação para a tua natureza superior— eis-te agora fulminado pelo raio! . . . E a aguia jaz presentemente com a aza quebrada, precipitada no lodo de onde nunca mais se erguerá!

« Entretanto se eu me tivesse curvado ao idolo poderoso que chamam—dinheiro; se não houvesse sentido tanta aversão pelas realidades terrestres; minha vida ter-se-hia deslisado placida e serena, como um rio de gozos, de luxo e felicidades! . . . E agora o que sou eu? Um ente miseravel e sem energia, curvado ao peso do opprobrio; um homem sem coragem, que nem mesmo tem animo de ganhar o pão, que tudo recebe de um pobre amigo até o sacrificio de sua saúde, e que cahiu tão baixo que já não póde erguer-se de tamanha abjecção! . . . E além de tudo isto— desoladora verdade! — a calumnia me bafeja com seu halito empestado! Quem sou eu aos olhos do mundo? . . . Um miseravel beberrão, que á força do alcool extingue o que em si ha de divino, que emmagrece, vae pouco á pouco definhando, porque sacrifica a sua saúde aos vergonhosos prazeres da orgia! . . .

« Oh! meu Deus! Daqui a pouco irei ter com o monstro que espargiu sob os meus passos todas estas miserias, todos estes horrores e vergonhas . . . o hypocrita que illudio, que desvairou meu pobre tio . . . o demonio infernal que vae assassinar a desventurada Laura com o sopro do seu amor infame! . . . Sim, daqui a pouco irei rojar-me em sua presença, como um desses vermezinhos que se esmaga com o pé.... irei estender-lhe a mão, mendigar uma esmola á aquelle que me zombou, deshonrou, e rodusio a tão horrivel desespero! . . . : Ah! . . .

Como se este ultimo pensamento o houvesse fulminado—, o olhar tornou-se-lhe desvairado, o corpo tremulo, e dos labios soltou palavras inintelligiveis.

Subito mudou a expressão do rosto: triste sorriso appareceu-lhe no pallido semblante, os braços cahiram inertes ao longo do corpo, a cabeça inclinou-se para o hombro, e lagrimas, lagrimas amargas, correram-lhe dos olhos em silencio.

E assim ficou immovel e mudo abysmado na sua dôr até que um ruido, que partia da escada, o chamou ao sentimento de si mesmo.

Repentina alegria illuminou-lhe o semblante, correu para a porta, e tremulo de commoção, exclamou:

— Ah! Es tu, Conrado? Que noticias trazes? Laura está livre? Monck foi punido? O que me trazes? Diz: a felicidade do amor, a gloria? Não...Como sou insensato! Para mim só póde vir desgraças...

E um grito de dôr partiu de seu seio quando póde lêr na physionomia triste e abatida de Conrado que já não havia mais esperanças. Todavia foi ao encontro delle, segurou-lhe na mão, e proseguiu:

— Então, Conrado, o que ha? A accusação de Margarida era falsa, não é assim? Era uma machinação infernal inventada por Monck para fazer-me succumbir ás crueis peripecias da esperança, da duvida, e da mais horrivel decepção?

— Ai de nós! murmurou o musico suspirando. Seja como fôr, o destino de Laura se consuma hoje! As minhas forças se acham exhauridas; a coragem abandona-me. Oh! como soffre o coração quando lhe é para sempre arrancada a ultima esperança de salvação e liberdade!

— Conrado, estás ainda doente, replicou Bertholdo com a voz cheia de sympathia e terna solicitude. Não sei como possa reconhecer a tua dedicação. Senta-te, descança um pouco; não te amofines; a febre póde voltar.

O musico deixou-se cahir n'uma cadeira, e disse com doloroso sorriso:

— Tranquillisa-te; não terei febre hoje; amanhãa, amanhãa...Deixa-me repousar um instante, tomar um pouco de folego.

Bertholdo sentou se em silencio ao lado de seu amigo, segurou n'uma de suas mãos, que apertou ternamente, como que para reanimar a sua coragem, e o consolar com esse aperto cordeal, que ao mesmo tempo exprimia a amisade e o reconhecimento.

Depois de algum tempo Conrado replicou:

— Bertholdo, fui-me collocar na avenida, que precede a casa do Sr. Kemenaer. Os carros dos convidados para as bodas passaram por minha frente; vi tambem Monck apear-se á porta, e com um sorriso triumphante nos labios dirigir-se para o interior da casa afim de ir ali arrancar a sua pobre victima...

— E tu, Conrado, viste-a partir para a egreja? perguntou logo Bertholdo dominado de tal emoção que não podia occulta-la.

— Não, proseguiu Conrado; fiquei por um momento aniquilado ao pensamento de que nada mais poderia arrancar a pomba innocente das ferozes garras do abutre, até que no proprio desespero encontrei um vislumbre de esperança. Talvez ainda fosse tempo: mesmo á porta da egreja a lei poderia collocar a sua espada entre o carrasco e a victima. Corri como um louco ao palacio da justiça afim de fallar ao juiz, que hontem á noute ouviu o meu depoimento e o de Margarida. Não o encontrei em parte alguma. Fui á sua casa; lá não estava. Voltei ao tribunal, interroguei guardas e porteiros—todos olhavam-me sorrindo como se me julgassem um louco! Ninguem houve que me dissesse alguma cousa que acalmasse a minha anciedade, ninguem que me indicasse os passos que deveria dar, ou que me deixasse ao menos conceber uma esperança! Acabrunhado de fadiga, e convencido de que nada mais restava a fazer, renunciei a novas tentativas...Somos bem desgraçados, meu amigo, mas se ainda ha em nós lagrimas para verter—choremos, choremos antes pela sorte da desventurada Laura, muito mais infeliz do que nós ambos!

Bertholdo occultou o rosto nas mãos, e conservou-se silencioso.

— Como estava eu contente! Como feliz me tornava essa enganadora esperança! proseguiu o musico momentos depois. Quando declarei ao juiz as graves presumpções que haviam contra Monck, sobretudo quando elle ouviu as revelações de Margarida, sua physionomia pareceu exprimir uma convicção sem reserva para bem dizer: respondeu-nos que ia proceder immediatamente á uma inquirição, e que nella proseguiria sem parar ainda que tivesse de sacrificar o descanço de uma noute. Fi-lo comprehender que a vida de uma joven infeliz dependia da diligencia que houvesse nesse negocio, e que os seus esforços para descobrir a verdade poderiam com a punição de um culpado prevenir ainda uma desgraça irreparavel...O juiz, porem, não póde impedir esse fatal casamento!...E' que talvez fosse falsa a declaração de Margarida...Bertholdo, meu amigo, chóro o teu infortunio; mas conjuro-te ao mesmo tempo para que sejas corajoso...O tempo ha de curar tão vivas chagas ..

Bertholdo abanou a cabeça, levantou-se, deu alguns passos no aposento, e depois com uma voz, a que procurou dar o accento da firmeza e resignação, respondeu:

— Pois bem, Conrado, tratemos de abafar a dor e o pesar de nossos corações. O facto está consumado; de nada serviriam os lamentos! Curvemo-nos aos golpes da sorte ao menos com a resignação que costuma inspirar o sentimento da impotencia. Amanhãa estaremos bem longe d'aqui: talvez que em paiz estrangeiro recobremos, tu—a saúde, que perdeste, e eu—a paz de espirito! Sim, quero melhorar: trabalharei para isso, renunciarei ás vãas chimeras de arte e da gloria, applicarei a intelligencia, que ainda me resta, em fazer por ti aquillo que por mim fizeste com affectuosa dedicação ..

— Persistes ainda nesse terrivel pensamento? perguntou tristemente Conrado. Irás sempre pedir soccorro á esse odioso Monck?

A attenção dos dous amigos foi subitamente distrahida por uma voz que bradava da parte da fóra do aposento:

— Por ali, senhor!...Mais lá em cima...ainda mais em cima...suba até o ultimo degráu...abra uma portinha velha que fica ahi ao lado...Ah! Isto mesmo...

— O Sr. Kemenaer! exclamaram ao mesmo tempo os dous amigos que tremulos interrogavam com a vista o inesperado visitador.

— Desculpem a liberdade que tomo de assim apresentar-me, disse Kemenaer com o chapéu na mão. Sr. Robyn, trago-lhe uma noticia da mais alta importancia. Monck acaba de ser conduzido á prisão.

— Céu! exclamou Bertholdo attonito. E Laura, senhor, é já sua esposa?

— Felizmente não; estava para subir ao carro que devia conduzi-la á egreja: mas Deus teve della compaixão!

Bertholdo atirou-se como louco nos braços de seu amigo, e derramando lagrimas de alegria:

— Conrado! Conrado! Ouves? Ella não casou....está salva! ....

— Agradeço-lhe, Sr. Robyn, disse Kemenaer extremamente commovido, o interesse que ainda toma por minha pobre filha, e tenho o maior prazer de poder annunciar-lhe neste momento que ao senhor tambem acaba de succeder uma grande felicidade. Monck foi preso sob a culpabilidade de haver escripto com o seu punho um testamento, e de o ter por este modo esbulhado da successão de seu tio. Se fôr provada a accusação, como é hoje facil, a justiça fará reverter para o senhor o milhão deixado pelo defuncto Robyn. A' esta hora os officiaes põem os sellos competentes em casa de Monck.

— Bertholdo! exclamou o musico com alegria. Oh! já não tens necessidade de aviltar-te perante esse monstro!

De subito, porém, uma expressão de profunda tristeza turvou o semblante do Sr. Kemenaer, que replicou com a voz receiosa e balbuciante:

— O Sr. Robyn pensará sem duvida que tem diante de si um homem que leva a adoração do dinheiro ao ponto de sacrificar á esse idolo da época até mesmo a felicidade de sua filha unica. Oh! não faça de mim semelhante idéa .... Outr'ora talvez fosse ella fundada até certo ponto, mas hoje seria injusta. Deus me tem castigado: durante muitos mezes expiei pelo martyrio o mais cruel uma falta, que espero ser-me-ha em fim perdoada. Venho, como um pae afflicto, implorar de sua generosidade a vida de minha filha.... Oh! Sr. Bertholdo, consinta que lhe possa chamar meu filho; salve a minha pobre Laura de uma morte certa; o seu amor somente a póde arrancar ao tumulo que se abre para ella! ....

— O que ouço! O que é que me pede, senhor? Terei eu bem comprehendido! exclamou Bertholdo fóra de si. Laura — minha esposa! E' impossivel! Não posso crer em tanta felicidade ao mesmo tempo! . . .

— Logo, consente? perguntou Kemenaer.

— E' muita, é muita alegria de uma vez! murmurou o mancebo. Meu Deus! O' meu Deus! Mil graças vos rendo!

— Neste caso, Sr. Robyn, proseguiu Kemenaer com hesitação, não o quero enganar. A minha fortuna vae ficar consideravelmente reduzida: talvez me venha a restar somente metade do que hoje possúo. Uma vez na minha vida commetti uma injustiça, e por amor do dinheiro occasionei a desgraça de uma familia. Quero de hoje avante viver em paz com a minha consciencia, e buscar a felicidade nos gosos suaves que dá a virtude. Deus não permittiu felizmente que em mim seccasse a fonte do bem! Porém, para reparar o mal que fiz, terei de impor-me pesados sacrificios. O senhor vae ser millionario, já não resta duvida: essa diminuição na fortuna de Laura não o fará hesitar? Confirmará assim mesmo o seu generoso consentimento?

Bertholdo soltou um grito de alegria abraçando-se com o Sr. Kemenaer.

— Oh! Isto é um sonho! exclamou elle. Deixe-me, senhor, dar-lhe o doce nome de pae. Eu vou ser millionario, pois bem: quero igualmente applicar uma parte do meu patrimonio em reparar o mal que o amor do dinheiro tem feito commetter-se. Ambos nós procuraremos os infelizes para consola-los, para minorar lhes as penas com os nossos beneficios e restituições. Como serei feliz, ó meu pae, em associar os meus aos seus esforços... Como será Laura tambem feliz!

Os olhos do velho encheram-se de lagrimas, e apertou o mancebo com effusão sobre o seu peito.

Mas Bertholdo, como se uma subita reflexão lhe atravessasse o espirito, soltou-se dos braços de Kemenaer, e disse-lhe com o tom firme e resoluto:

— Tenho uma condição a propor, uma só; mas ella está tão irrevogavelmente assentada no meu espirito, que previno desde já qualquer insistencia, declarando que não a julgo capaz de ser contestada:

— E qual é essa condição? perguntou Kemenaer com anciedade.

— Está vendo este homem, Sr. Kemenaer? replicou Bertholdo designando seu amigo. E' um anjo de bondade e dedicação: usou para comigo da solicitude de um pae, trabalhou para mim como um escravo. Afim de me dar o tempo necessario para proseguir na gloria litteraria privou-se do seu pão; ajudou-me a carregar a minha pesada cruz; soffreu comigo as abominaveis injurias da calumnia; sacrificou a sua saude, a sua honra, felicidade e repouso, tudo por affeição ao pobre poeta. Teve grande parte nos meus soffrimentos, é mister que tambem participe agora da minha prosperidade. A condição que proponho é esta: Conrado que foi para mim um amigo e um irmão nos dias da miseria, será tambem meu amigo e meu irmão nos dias da opulencia: viverá em minha companhia, nunca me deixará e disporá de minha fortuna, como se fosse propriedade sua.

Conrado sorriu-se; de seus olhos corriam doces lagrimas. As palavras de seu amigo o tinham por tal fórma impressionado que não soube como responder.

O Sr. Kemenaer tomou-lhe a mão, apertou-a com effusão, dizendo:

— O senhor ha de melhor conhecer-me, meu excellente Conrado. Aceito esta condição com todo o prazer. Bem sabe quanto Laura o estimava: nestes ultimos tempos o seu nome sahia muitas vezes dos labios della em seus accessos de tristeza. Que um só laço de affeição nos reuna de ora avante! Laura, Bertholdo, eu, e o Sr. Conrado sejamos uma só familia! Serei artista como os senhores, ao menos para admirar e amar o que é bom, o que é bello. Venha, Sr. Conrado, quero tambem aperta-lo nos meus braços. Este dia é o mais bello da minha vida!

Kemenaer abraçou o musico com ternura; e voltando-se depois para o lado da porta, proseguiu com alguma precipitação:

— Porém, partamos, senhores; sigam-me, Laura nos espera.... Oh! como vae ella ficar contente!

— Laura sabe que o senhor está aqui? E sabe o que veiu fazer?

— Sabe, sim, respondeu Kemenaer; e é por isso que a esta hora [illegible] de receio...... cada minuto de demora augmenta a sua inquietação... Teme que o senhor recuse a sua mão. O meu carro acha-se á porta; não percamos tempo, eu lhes peço.

— Mas, com esta roupa? observou Bertholdo.

— Oh! que importa a roupa! exclamou Kemenaer.

— Pois bem, senhor, vamos, vamos já! tornou o mancebo agarrando na mão de seu amigo, e arrastando-o comsigo.

Todos tres desceram rapidamente as escadas, e precipitaram-se no carro que a porta os esperava.

Kemenaer bradou de dentro ao cocheiro; este fustigou os cavallos; e como se tivessem comprehendido que eram mensageiros de feliz noticia, os doceis corseis partiram á galope, fazendo saltar das pedras do calçamento milhares de faiscas.

Em pouco tempo atravessaram a porta da cidade, e entraram na avenida que conduzia á casa de Kemenaer, em cujo pateo, apenas chegando, este apeou-se seguido dos dous amigos, e foi direito á porta da ante-sala, que abriu, pois sabia que ahi devia achar-se sua filha.

Quando entraram, Laura estava ajoelhada á um canto da sala, e erguia para o céu as mãos em attitude supplicante.

— Laura, minha querida Laura! exclamou Kemenaer. Levanta-te, e sê feliz: aqui te trago o teu esposo!

A moça ergueu-se de um pulo, e correu para Bertholdo com os braços abertos: mas parou em meio do caminho, volveu os olhos para o céu, e exclamou n'um extasi de inexprimivel contentamento:

— Graças, graças, ó meu Deus! Ouvistes os meus rogos..... Bertholdo! Bertholdo!

E quasi desmaiada apoiou se no seio do mancebo.

Luzio no seu semblante um sorriso alegre e expansivo, que não deixava duvida sobre a natureza da commoção, á que parecia ella succumbir.

Dessa vez era a expressão da summa felicidade que lhe trabordava do coração!

FIM.

PERNAMBUCO.—TYP. DEM. F. DE F. & FILHO.

MUTILADO
ILEGÍVEL